FACULDADE DE DIREITO — DO — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 99 — ANNO 111 | TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1936

O ministro Vicente Ráo pediu hontem ao Senado autorização para processar os parlamentares presos

Proseguindo na sua investida, as forças aereas da Italia atiram pamphletos sobre Addis-Abeba e concitam o povo a não resistir

Realizaram-se domingo com grande animação as eleições francezas

Ao contrario do que foi noticiado, não foi reeleito o actual ministro da Justiça

PARIS, 27 (Meridional) — Contrariamente ao que foi anteriormente noticiado pelos situacionistas, o deputado Ivon Delbos, ministro da Justiça do actual governo, não foi reeleito.

COMO SE ESBOÇAM AS PROBABILIDADES DOS POPULARES E NACIONALISTAS

PARIS, abril (Serviço dos Diarios Associados) — Os successos internacionaes que até ha pouco tempo centralizavam a attenção do publico francez passaram para segundo plano ante o enorme interesse despertado pelo pleito eleitoral.

Os periodicos dedicam suas primeiras paginas ás informações sobre a situação do eleitorado e as noticias a respeito do decurso dos acontecimentos internacionaes ficam relegadas a um segundo plano.

O governo está, além disso, completamente dedicado ao pleito politico e os ministros, em sua maioria, transportaram-se ás respectivas circumscripções eleitoraes defendendo suas campanhas politicas.

Os partidos celebram comicios publicos em que os oradores tecem elogios ao programma das respectivas facções.

A policia guarda as ruas empenhadas em manter a ordem, mas não logrou evitar que se produzissem choques entre os elementos nacionalistas e as esquerdas, conflictos esses que já alcançaram consequencias graves.

O primeiro resultado das urnas nas eleições geraes de domingo, não resultará em nenhuma victoria decisiva, mas indicará o provavel resultado final do segundo escrutinio em 3 de maio.

SOB BANDEIRAS INDIVIDUAES

Cada partido das duas coalisações entrará em luta sob as suas bandeiras individuaes e as suas respectivas plataformas politicas. A prova real surgirá no domingo seguinte, quando os grupos esquerdistas que constituem a Frente Popular porão em jogo seu famoso accordo de acção, que em 1932 burlou as esperanças dos nacionalistas e induziu estes ultimos a desenvolverem de ha varios mezes para cá um esforço frenetico no sentido da abolição do segundo escrutinio.

Ante o trabalho dos esquerdistas em todo o paiz, realizando uma cruzada fervorosa contra a supposta ameaça do fascismo, presume-se que o accordo da Frente Popular terá um effeito decisivo. Não ha hoje a certeza de que a Frente Nacional alcançará a mesma disciplina, comquanto muitos dos seus chefes tenham apregoado o exemplo dos adversarios. Os nacionalistas, devido á sua organização partidaria interna, extremamente frouxa, estão sujeitos a notaveis rivalidades e particularismos.

Os observadores politicos de todas as filiações admittem facilmente que as eleições geraes favoreceriam a Frente Popular, comquanto os communistas apresentem probabilidades de maiores victorias.

OS RESULTADOS DE 32

As eleições de 1932 deram os seguintes resultados:

Esquerda — 12 communistas orthodoxos; 11 communistas trotzkistas; 129 socialistas; 36 socia-

(Conclue na 2ª pagina)

Sob conflictos e tiroteios realizaram-se as eleições na Hespanha

SEIS PESSÔAS MORTAS E QUINZE FERIDAS

MADRID, 27 (Meridional) — A despeito do pequeno interesse das eleições houve nas ultimas 24 horas, em toda a Hespanha, alguns conflictos e tiroteio.

Morreram seis pessôas e quinze ficaram feridas com as escaramuças.

A FRENTE POPULAR TRIUMPHOU EM MADRID

MADRID, 27 (Meridional) — Segundo resultados incompletos em 32 circumscripções a frente popular tinha maioria absoluta com 240 candidatos eleitos, ao passo que a liga dispunha de 31 manristas, 29 tradicionalistas, 7 radicaes e 2 independentes.

A frente popular triumphou em Madrid conseguindo 185.700 votos num total de 500 mil eleitores.

A FRENTE POPULAR TEVE 150 MIL ELEITORES EM BARCELONA

BARCELONA, 27 (Meridional) — A frente popular obteve aqui 150.800 eleitores num total de 600 mil.

Será objecto de discussão entre as opposições a formação de um partido nacional

Affirma-se que o presidente da Republica concitará os governadores ao congraçamento

RIO, 27 (Meridional, Rct.) — Um vespertino annuncia que a idéa da formação de um partido politico nacional será objecto de discussão nas proximas reuniões das opposições.

REGRESSAM A PORTO ALEGRE OS PROCERES QUE FORAM A IRAPUAZINHO

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional — Rct.) — De regresso de Irapuazinho, onde acabam de fixar com o sr. Borges de Medeiros, a posição em que se deverá collocar o Rio Grande do Sul em face das demarches de pacificação nacional, chegaram hontem á noite, a esta capital os srs. Mauricio Cardoso, Lindolpho Collor e Baptista Luzardo.

Momentos após, esses proceres e mais o sr. Raul Pilla dirigiram-se á Palacio, onde foram transmittir ao general Flores da Cunha o resultado da conferencia na fazenda do presidente do Partido Republicano Riograndense.

Estavam em Palacio os srs. João Carlos Machado, Guerra Blessmann e Darcy Azambuja.

A' tarde verificou-se novo encontro, ficando assentado que da resposta do sr. Flores da Cunha á consulta que lhe foi feita a respeito do seu pensamento em face da situação, seria portador o sr. João Carlos Machado que, juntamente com o sr. Baptista Luzardo, seguiam para o Rio.

A' noite houve uma reunião na casa do sr. Mauricio Cardoso, comparecendo os proceres frentistas Baptista Luzardo, Raul Pilla, Lindolpho Collor e outros.

Procuramos ouvir o sr. Lindolpho Collor em sua residencia, a respeito da impressão que trouxera do resultado da conferencia com o sr. Borges de Medeiros.

O jornalista refere-se á relevancia da decisão tomada em Irapuazinho, uma vez que representa a suprema instancia onde foram levadas as condições para a pacificação.

O sr. Collor responde:

— "O sr. Borges de Medeiros, apezar de afastado do torvellinho das paixões politicas ou talvez por isso mesmo, tem tanto quanto ao Estado como quanto a Republica, visão precisa e clara.

Seguir-lhe os conselhos nesta hora grave de nossa historia é para mim, como para todos os republicanos, um dever de honra e estou hoje mais do que nunca perfeitamente solidario com os rumos impessoaes, serenos, preconisados pelo chefe do meu partido. Elle falou por todos nós na sua entrevista.

Traçou a direcção que seguiremos no scenario nacional.

Disse como devemos olhar a execução do accordo riograndense. Nada tenho a accrescentar senão que me orgulho cada vez mais de ter como chefe um homem da envergadura moral de Borges de Medeiros."

NAO HAVIA NUMERO PARA A SECÇÃO PERMANENTE SE REUNIR

RIO, 27 (Meridional — Rct.) — A' hora regimental, o sr. Clodomir Cardoso que assumiu a presidencia da Secção Permanente do Senado, laborando em engano declarou não haver numero para reunião.

Nesse momento falou o sr. Pacheco Oliveira manifestando-se contrario á resolução do presidente, dizendo que isso constituia um precedente perigoso.

O sr. Clodomir Cardoso justificou então a sua attitude.

Por uma questão regimental consultou-se os presentes sendo approvada a reabertura por seis votos contra tres.

Occupou após a tribuna o sr. Cesario de Mello falando sobre a politica do Districto Federal e se declarando contrario á reeleição do conego Olympio de Mello na presidencia da Camara Municipal. Declarou que isso equivaleria á reeleição do prefeito, duma maneira inconstitucional.

A seguir a reunião tornou-se secreta para tomar conhecimento da mensagem presidencial communicando a nomeação do sr. Carlos Maximiliano para o cargo de ministro da Suprema Côrte.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO IRA' PARA A PRESIDENCIA DA CAMARA

RIO, 27 (Meridional — Rct.) — "A Noite" diz-se informada de que a reeleição do sr. Olympio de Mello para a presidencia da Camara municipal está assegurada definitivamente, sendo provavel que o mesmo seja até suffragado unanimemente.

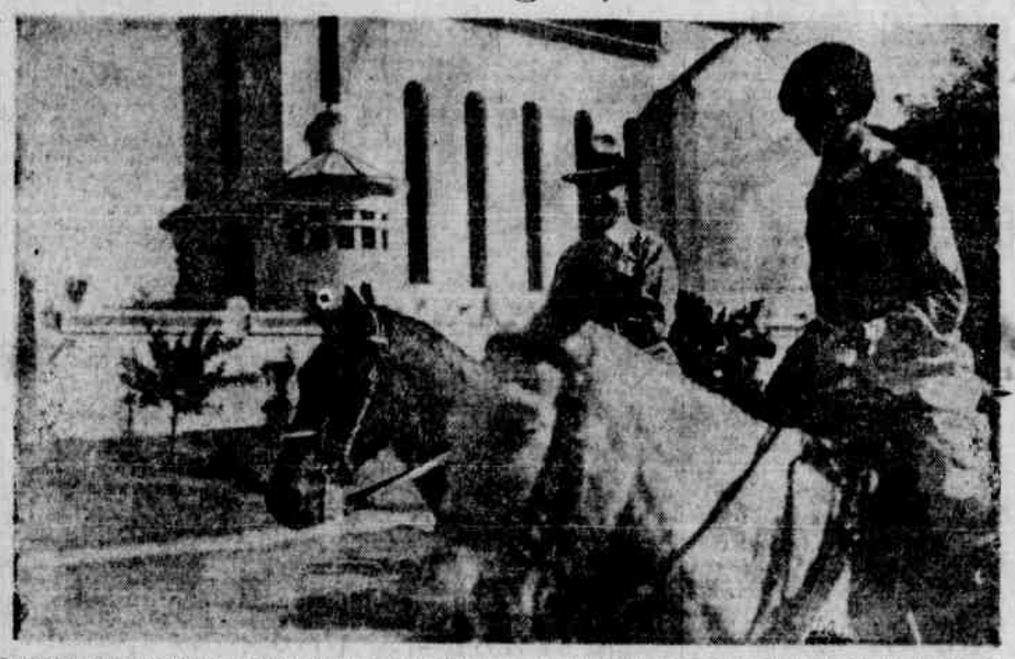
ESPERADO NO RIO O SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 27 (Meridional — Rct.) — Está sendo esperado aqui o sr. Lima Cavalcanti que hoje embarcou em avião, do Recife.

NA REUNIAO DOS GOVERNADORES O SR. GETULIO VARGAS PEDIRA' EXTENSAO DE TREGUA

RIO, 27 (Meridional) — Um vespertino noticia que o sr. Mauricio Cardoso, nas ultimas reuniões de Porto Alegre, declarou que o sr. Getulio Vargas convo-

(Conclue na 2.ª pagina)



Instantaneo do presidente Getulio Vargas quando passeava a cavallo durante a sua ultima estadia na fazenda S. Matheus

O novo presidente da Venezuela

ELEITO PELO CONGRESSO O GENERAL LOPEZ

CARACAS, 27 (Meridional — Rct.) — O Congresso elegeu o general Lopez Contreras para exercer o cargo de presidente da Republica, durante o periodo de 7 annos.

O general Eleazar Lopez Contreras, novo presidente da Venezuela, não somente é um militar de vasto prestigio em seu paiz, como tambem um historiador das glorias de sua patria e um escriptor



Contreras

cujos livros foram acolhidos com applauso geral.

Conta actualmente 55 annos de edade. Desempenhou funcções de singular importancia, algumas delias delicadissimas, de cujas difficuldades logrou, triumphar, graças ao seu tacto diplomatico e ao seu arrojo.

Occupou os ministerios da guerra e marinha da Venezuela e em tal caracter, lhe coube missões militares que desempenhou com brilho.

Depois de viajar pelos Estados Unidos e pela Europa, voltou á sua terra natal, onde foi promovido ao posto de general de brigada e designado chefe militar de Caracas. Passou em seguida a occupar a chefia do Estado Maior do Exercito e os ministerios da guerra e marinha. Em ambos os postos seu prestigio cresceu sem cessar. No movimento revolucionario dirigido por Castro, o general Lopez Contreras teve ocasião de provar a firmeza do seu temperamento e a firmeza de sua vida politica.

Entre os livros que escreveu destaca-se a "Synthese da vida militar de Sucre".

Toda a zona do lago Tsana acha-se em poder dos italianos

Chegam a Djibuti moveis e haveres da imperatriz da Abyssinia

ROMA, 27 (Meridional — Rct.) O communicado telegraphico n. 105, do marechal Badoglio, informa que as forças italianas, que partiram de Gondal, completaram a occupação de toda zona do lago Tsana. As forças attingiram hontem Bahar, Dar e Gaiorchis, no extremo sul do lago.

"Nossas tropas — diz o communicado — foram calorosamente recebidas pelas populações.

Na frente da Somalilandia, no sector Sassa Bané, temos proseguido."

PARECE QUE O NEGUS ABDICARA'!

DJIBOUTI, 27 (Meridional — Rct.) — Foi noticiado terem chegado aqui moveis e outros haveres pessoaes da imperatriz da Ethyopia.

Isso parece confirmar a noticia de que o negus pretende abdicar em favor do principe herdeiro, ou fugir.

ENCARNIÇADA A BATALHA DE SASSA BANE'

ROMA, 27 (Meridional) — Hontem, á noite, a batalha para a tomada de Sassa Bané continuava encarniçada.

A violencia da peleja tornou-se particularmente notavel ao sul da cidade, onde o general Frusci vae vencendo gradualmente a resistencia dos ethyopes.

Desde o inicio da guerra os ethyopes ainda não haviam se mostrado como agora, com espirito tão aggressivo, moral tão elevado e com uma technica e preparo tão notaveis.

OCCUPADA A CIDADE DE SASSA BANE'

ROMA, 27 (Meridional — Rct.) — Informações de fonte autorizada dizem que a cidade ethyope Sassa Bané foi occupada pelas forças peninsulares.

MORRERAM EM SASSA BANE' 15 OFFICIAES ITALIANOS

ROMA, 27 (Meridional — Western — Rct.) — Informações procedentes da Africa dizem terem morrido no ataque a Sassa Bané 15 officiaes e 200 soldados italianos.

O terreno prestava-se admiravelmente á tenaz resistencia dos ethyopes, que tambem soffreram baixas elevadas.

Quarenta aviões despejaram 16 toneladas de explosivos sobre a linha da batalha.

VOOU SOBRE ADDIS ABEBA UM TRI-MOTOR ITALIANO

ADDIS ABEBA, 27 (Meridional) — Um tri-motor italiano voou, hoje, aqui, passando á altura das arvores.

Por pouco o mesmo não bateu na torre da igreja ingleza, pela qual passou a poucos pés de distancia.

Os aviadores accenaram com as mãos para os jornalistas e em

(Conclue na 2.ª pagina)

"Não vos resta senão rezar por mim!"

O negus, deante das repetidas derrotas, telegraphou á imperatriz, exortando-a a invocar o auxilio divino — O coração da Ethyopia gravemente ameaçado pela avançada italiana, que já não encontra nenhuma seria resistencia

ROMA, 30 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — O enviado especial do "Giornale d'Italia", junto ao commando geral das tropas expedicionarias, enviou o seguinte despacho: "O plano concebido pelo nosso estado maior, para a campanha na Africa Oriental, fora traçado com linhas de tal forma grandiosas e executado com tamanha precisão e perícia que conseguindo evitar a confusão no inimigo, obrigou o negus a lançar mão de medidas de absoluta emergencia.

Haile Selassié, de facto, não obstante Cleopatresse, do inicio da luta, de cerca de 700 mil homens em armas, viu-se forçado a concentrar o restante de suas forças, compostas de retirantes das derrotas soffridas em todas as batalhas até então feridas, em dois unicos sectores: o de Ascianghi e o de Harrar, não lhe sendo possivel, nos outros fronts da luta, oppôr qualquer resistencia á nossa avançada esmagadora, que não encontra obstaculos digno de nota.

COMPROVADA A INCAPACIDADE AGGRESSORA DOS RETIRANTES ETHYOPES

A nossa formidavel massa de homens, de armas e de machinas em poucas semanas se assenhoreou de immensos territorios, onde ficou estabelecida a nossa posse definitiva, sem encontrar resistencia de parte do inimigo.

Comprehender-se-á melhor o grão de desmoralização a que chegaram os retirantes dos exercitos ethyopes quando se tenha presente que a columna sob o commando do secretario geral do Partido Fascista, consul Achilles Starace, antes de chegar ao rio Tacazze, foi obrigada a desfilar por passagens forçadas, dominadas por posições formidaveis e que se achavam em poder do adversario. Tambem, aqui, não houve a esperada reacção, tornando-se concreta a sensação da incapacidade aggressora dos residuos dos derrotados em precedentes batalhas.

Os ultimos bandos do ras Imru, governador do Gojjam, e que na batalha evidenciaram sua excepcional valentia, são, hoje, entidades passivas presas de terror panico. Os outros "ras" desertaram do campo da luta, endereçando seus passos para o sul, nas proximidades das regiões dos poços de agua.

REPETEM-SE AS DEMONSTRAÇÕES DE PANICO

Quando a nossa columna erythréa, numa marcha de conversão para se juntar ao exercito commandado pelo consul Achilles Starace, foi obrigada a passar por um estreito desfiladeiro, surgiram sobre as faldas dos montes cerca de 300 guerreiros ethyopes, pertencentes ao exercito do ras Burru e que se achavam armados á moderna.

A' vista da nossa columna, cujos camellos transportavam metralhadoras, canhões e viveres, que procedia com a maior desenvoltura, o inimigo pareceu ficar aterrorizado, depondo immediatamente as armas e rendendo-se.

O NEGUS D'ORA AVANTE SO' PODERA' CONTAR SOMENTE COM AS FORÇAS DO SEU EXERCITO PESSOAL

Desbaratados, definitivamente, os exercitos dos varios "ras", o negus encontra-se, actualmente, na dolorosa contingencia de somente poder contar com suas forças pessoaes.

Do exercito imperial, que servia para dominar os grandes feudatarios, o negus lançou mão de suas melhores tropas para atiral-as contra os nossos alpinos.

Noticias ulteriores informam que essa decisão do negus foi ditada pelo desespero de que se achava presa e tambem porque elle julgava impossivel que os italianos levassem a effeito, com resultado, a formidavel investida que se

(Conclue na 2.ª pagina)

Não teve confirmação a noticia da morte do rei Fuad

RECENTES NOTICIAS DIZEM QUE O SOBERANO MELHOROU

CAIRO, 27 (Meridional) — Como fosse desesperador, no sabbado ultimo, o estado do rei Fuad, estando mesmo os seus medicos assistentes desesperançados de salval-o, varios correspondentes de agencias telegraphicas aqui se apressaram em transmittir a noticia da sua morte que chegou a ser estampada em innumeros jornaes da Europa e da America.

Entretanto, noticias mais seguras informam que o soberano do Egypto melhorou sensivelmente nas ultimas doze horas.

VARIAS SUMMIDADES MEDICAS A' CABECEIRA DO REI DO EGYPTO

CAIRO, 27 (Meridional — Rct.) — A' cabeceira do rei Fuad, na manhã de sabbado ultimo, estiveram as seguintes summidades medicas: professores Frungoni e Dunet, francezes; Crescenzi, italiano; Roeder e Hess, allemães; Bret Day, inglez; e Grossi, tambem italiano.

Os medicos mostraram-se favoraveis á transmissão de sangue, mas a mesma não poude se realizar devido ao caracter da hemorrhagia soffrida pelo soberano.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
300 RÉIS

Arriscadas provas de acrobacia aerea sobre Copacabana

O "HOMEM-MOSCA" DURANTE QUINZE MINUTOS EXHIBIU-SE NAS AZAS DO AVIÃO

RIO, 28 (Meridional) — Realizaram-se hontem, conforme estavam annunciadas, as provas de acrobacia aérea promovida pelo "Diario da Noite".

O sr. José Herrera, cognominado o "Homem mosca", durante 15 minutos exhibiu-se em cima das azas de um avião pilotado por Hugo Cartegiani, que fazia evolução sobre a praia de Copacabana.

O programma organizado foi o seguinte:

O "Homem mosca" subiria de uma lancha em movimento, por uma corda, bailar sobre o tanque de gasolina. Sobre o mesmo tanque seria realisado um "looping-the-loop". Enquanto o apparelho percorria o espaço, dando guinadas, Herrera faria novos numeros de acrobacia. Depois desta exhibição empolgante, o "Homem mosca" seria atirado ao mar da altura de 50 a 100 metros.

O programma, fielmente cumprido, soffreu apenas restricção na sua parte final, por determinação do Departamento de Aeronautica Civil.

Uma compacta multidão assistiu ás acrobacias, aguardando attentamente os lances mais ousados.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 0659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE exclusivamente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 132$000 Semestre — 69$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio 126 — 1º andar
Phone 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1º.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

OS MUCAMBOS NOS CARDAPIOS DE BORDO

O DIARIO DE PERNAMBUCO publicou domingo a reproducção de um cardapio, corrente a bordo de uma companhia de navegação que faz tocar no Recife os seus vapores.

Trata-se apenas de uma photographia de mucambos dos mais sordidos da cidade, e onde se lê tratar-se de habitações de nativos.

Não podemos desconhecer os mucambos, como não podemos esconder as nossas mazellas. Si os mucambos existem, como deixar de mencional-os?

Mas, tudo está a indicar que não devam elles figurar nos cardapios de bordo, como a expressão da cidade. E' bem certo que o que seduz o turista é o pittoresco, é o "algo de nuevo". Avenidas, arranha-ceus, aspectos de hospitaes e de Academias, isso ha em toda a parte. Mucambos, não os ha.

Mas, mesmo como pittoresco, ha muita cousa no Recife que poderia figurar em vez dos mucambos. Tome-se por exemplo o GUIA DO RECIFE, de Gilberto Freyre, com illustrações de Jardim e photographias de José Maria de Albuquerque Mello, e ter-se-á muita cousa interessante do Recife, que é typicamente nosso.

Parece que a citada companhia deve mandar eliminar de seus cardapios os mucambos; mesmo porque tanto se faz dizer que aquillo é Pernambuco, como a costa do Senegal ou outra qualquer riba africana — Z.

Toda a zona do lago Tsana acha-se em poder dos italianos

(Conclusão da 1.ª pagina)

seguida o avião tomou rumo norte sem ser hostilizado.

O DUCE FAZ D'UM ARADO MODERNO A SUA TRIBUNA

LITTORIA, 27 (Meridional — Ret.) — A tribuna de que se serviu o duce para falar na inauguração da communa "Aprilia", foi um arado da mais moderna fabricação.

PREVISTO UM "SUPERAVIT" NO ORÇAMENTO ITALIANO

ROMA, 27 (Meridional — Ret.) — De accordo com o orçamento apresentado á Camara pelo ministro das Finanças, está previsto um "superavit" de 20.442.611 liras. Si for levado em conta o saldo dos capitaes, o "superavit" attingirá 108.869.832 liras.

"O CERCO ECONOMICO CONTRA A ITALIA AUGMENTA A MISERIA DO MUNDO"

LITTORIA, 27 (Meridional — Ret.) — Discursando por occasião da fundação da communa "Aprilia", que é a quarta a ser conquistada aos pantanos da região Pontina, Mussolini declarou perante a multidão enthusiasmada:

"O cerco economico contra a Italia augmenta a desordem e a miseria no mundo."

"OS NOSSOS NÃO VOS FARÃO MAL"

ADDIS ABEBA, 27 (Meridional) — O tri-motor italiano que voou, hoje, aqui, deixou cair innumeros pamphletos escriptos em lingua amharica que diziam: "As armas italianas estão victoriosas ao norte e ao sul. Tratai dos vossos negocios como de costume e plantai a terra. Os nossos não vos farão mal. Não resisti, nem destrui as estradas, pois, de outro modo, vos destruiremos."

Os boletins cairam quasi todos na praça dos correios.

COLUMNA DO CENTRO

APPELLO Á BAHIA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 19 — Guardo da Bahia a mais grata e imperecivel das recordações. Seu povo generoso e acolhedor, sua cultura variada e seria, sua paizagem accidentada e graciosa, seus valles verde-negros e profundos, seus ventos do oceano largo, lavando a cada minuto as ruas velhas e novas, os fortes em estrella, as igrejas memoraveis, em cujas pedras velustas se reflecte o mais veneravel dos passados, — tudo, tudo me revem frequentemente á memoria, de envolta com as saudades vivissimas dos dias que ahi passei ha tres annos! Bahia inesquecivel e seductora, só negará o teu encanto incomparavel quem nunca tenha tido a ventura de ahi viver alguns dias intensos, de emoção e vitalidade, entre os teus filhos e as tuas collinas!

E' a ti, Bahia da minha saudade, que eu dirijo estas linhas preoccupadas. Olha um pouco para o triste espectaculo a que tentam te arrastar meia duzia de máos filhos teus, inebriados de sectarismo e de paixão. Renova-se contra ti, terra madre do Brasil, a furia dos eternos inimigos dessa igreja gloriosa, que te ensinou a rezar, que te ensinou a ler, que te ensinou a amar. A todos nós que ahi estivemos, Bahia, durante aquella semana inesquecivel de ha tres annos, foi dado levantar de leve a ponta do reposteiro, atraz do qual se escondiam os teus incansaveis inimigos. A impressão que então trouxemos daquellas tentativas abafadas de perturbarem a grandiosidade dos espectaculos christãos do grande Congresso Eucharistico, foi a de uma victoria esmagadora da Bahia verdadeira, sobre os deturpadores do seu coração e da sua intelligencia. E conservamos todos a sensação inesquecivel, — ao comparar o ambiente carregado dos dias que precederam o Congresso, ao ambiente leve e puro que lhe succedeu, — que realmente houvera uma grande tempestade espiritual que tudo lavara, unindo a alma bahiana de novo, em torno desse Salvador que lhe deu o nome e lhe imprimiu no espirito a marca indelevel de sua palavra.

Depois disso Bahia, rumores nos chegavam de que o inimigo então vencido, tentava reagir. E reagia como sempre, pela intriga, pela calumnia, pela diffamação. E eis que agora, ao mais futil dos pretextos levando á rebellião uma pobre alma desvairada pela ambição, volta a intriga rasteira a serpear no teu sólo sagrado, accendendo sorrateiramente incendios nas mattas frondosas do teu povo ardente e bom.

Não te deixes levar, Bahia, por essas torvas machinações das trevas! O inimigo que hoje tenta diminuir-te, gloriosa mestra e cabeça do Brasil tradicional e christão, é o inimigo que se serve de todas as armas para crucificar de novo o Justo, imponcão ao mundo a tyrannia do Principe deste mundo. A mascara de que se serve é a da defesa de um direito espoliado. Mas a figura verdadeira que occulta é a mesma que ha precisamente um anno tentou incendiar o Brasil, sob a hypocrita procissão de uma "Alliança libertadora", que era apenas o amalgama de todas as forças de destruição e de erro. Vencida em novembro, quando ousou arrancar a mascara, volta agora a cobrir a face para proseguir em seu torvo intento. E joga-se então contra a Igreja, já que o Estado aprendeu a defender-se e está vigilante. O segredo desse triste escandalo, com que tentam em vão macular a alvura immaculada do teu grande chefe espiritual, Bahia, é apenas uma nova tentativa de bolchevização do Brasil. Essa campanha de odio e de insidia nasce das sombras em que se recolheu o mais anti-brasileiro dos extremismos. E tenta enfraquecer no povo o sentimento de amor e de respeito pelas autoridades religiosas, como derivativo contra o esmagamento soffrido nas suas recentes tentativas de subversão social.

Abre os olhos, Bahia! E abram tambem os olhos todos os bons brasileiros empenhados em livrar a sua terra da peste vermelha. A triste explosão anticlerical, a que assistimos na Cidade do Salvador, é apenas uma nova face da aggressão communista ao Brasil christão e brasileiro.

Bahianos amigos que amaes a vossa terra, bahianos illustres espalhados por todo o Brasil, — não permittaes que meia duzia de inconscientes, manejados na sombra por essa conspiração de odios que tenta aniquilar o Brasil pela intriga e pela anarchia vermelha, — procurem diminuir a maior das vossas figuras moraes, esse grande Arcebispo que todo o Brasil christão venera e respeita. Levantae a voz do bom senso, bahianos catholicos e não catholicos, Afranio Peixoto, Octavio Mangabeira, Medeiros Netto, Marques dos Reis, Pedro Calmon, Bernardino de Souza, tantos e tantos filhos illustres da terra de Castro Alves, em defesa da mais alta jóia do vosso diadema espiritual.

E tu, Bahia da minha saudade e do meu carinho, lembra-te sempre de que todo o Brasil christão considera o teu grande Arcebispo, austero, corajoso e energico, como a expressão das mais authenticas virtudes do povo brasileiro, e só vê, nas tentativas de aggraval-o, o mesmo punho criminoso que na Russia, no Mexico ou na Hespanha, tenta atear o incendio religioso, para levar o povo ao desespero, apoderando-se assim mais facilmente do poder civil e implantando a tyrannia do odio, da violencia e da mentira.

Ouve, Bahia, não desprezes o appello daquelles, que, sem paixão e sem partido, podem vêr de longe, com serenidade, o golpe de traição com que tentam ferir a tua alma generosa e boa. E que a paz volte de novo, sem demora, ás tuas collinas graciosas e veneraveis.

CHICOTEADOS E MARCADOS COMO SE MARCAM MULAS

Eleanor C. PACKARD

(Correspondente da "United Press")

ASMARA, abril — Por via aerea (U. P.) — Rostos marcados pelo ferro em brasa que se usa para marcar mulas, e com as costas nuas mostrando os vergões feitos pelo chicote de couro de elephante, lá estavam dois infelizes gemendo, em virtude da dôr causada pelas torturas soffridas em Amba Aradam.

Elles disseram que seus nomes eram Bere Allu e Digsa Uodaggio, que eram membros da feroz tribu de Azebu Galla, que vieram da aldeia de Volega, das proximidades do lago Aschiangi, mas que não podiam lembrar-se da idade que tinham, assim como de muitas outras coisas.

CHICOTEADOS E MARCADOS A FOGO NO ROSTO

Tudo de que elles se lembravam era de que tinham sido chicoteados e marcados a fogo no rosto pelos sldados do ras Mulugueta, quando tantavam passar-se para o lado dos italianos.

Bere Allu disse:

"Formavamos um grupo que marchava através de um valle erochoso, em direcção ás linnas italianas, quando os soldados do ras Mulugueta cairam inesperadamente sobre nós. Travou-se uma violenta luta, durante a qual sessenta e dois dos nossos foram feitos prisioneiros e os restantes conseguiram escapar. Entrementes, nós fomos levados para a retaguarda onde se encontrava o posto de commando do ras, em Amba Aradam.

Dezenove outros escaparam, sendo eu um dos mais felizes.

Quando nos levaram á presença de Mulugueta, elle estava furioso e ordenou pessoalmente que fossemos chicoteados e marcados.

Os soldados tiraram nossas roupas e nos amarraram ao chão. A minha bocca foi esfregada no esterco. Em seguida, um soldado pegou numa girafa (o nome nativo do chicote, por causa do cabo pesado e da longa correia) e começou a fustigar-me. Não sei quantas chicotadas apanhei — a dôr era tão terrivel que esqueci tudo o mais. Minutos depois perdi os sentidos e elles me fizeram recuperal-os por meio de agua fria no rosto. Logo que me reanimei, recomeçou o flagellamento. Os quarenta e dois outros gallas que ao meu lado se encontravam, soffreram as mesmas penas."

Neste momento, terminada a narrativa, persuadi as victimas a mostrarem as negras costas.

Lá estavam marcadas, de um modo indelevel, de vinte a trinta chicotadas.

A NARRAÇÃO DE DIJSA

Dijsa desejava tambem narrar as torturas por que passou e descreveu o modo como é levado a effeito a marcação por meio de ferro em brasa.

"Depois que elles acabaram de nos chicotear estavamos mais mortos que vivos. Não obstante, faltava ainda a outra metade da sentença. Puzeram os ferros a esquentar ao fogo. Quando elles chegaram ao rubro, os soldados nos desamarram e, um a um, nos levaram a rasto para perto das chammas, onde se verificou a marcação.

"Uma vez aqui", apontou Digsa para o nariz. "Outravez aqui", forma de ferradura, que ia da parte inferior da bochecha até á testa.

Bere Allu e Rigsa Uodaggio foram aprisionados em Antalo juntamente com 41 outros soffredores até a batalha de Amba Aradam. Quando o ras Mulugueta bateu em retirada, deixou-os ao abandono. Elles foram encontrados pelos soldados italianos e trazidos para Asmara, afim de serem submettidos a tratamento.

HOSPITAL JAPONEZ EM S. PAULO

Bruno LOBO

(Professor da Universidade do Rio de Janeiro)

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 18 — A colonia japoneza residente e fixada no Brasil, pelas suas actividades e interesses, e ainda por ser a patria dos seus filhos, á proporção que se vae constituindo e desenvolvendo, começou a adoptar e a firmar directrizes de extraordinaria efficiencia e sua completa harmonização ás novas condições mesologicas.

E' sabido que o emigrante japonez, ao aportar ao Brasil, constitue evidentemente um valor. Com elle gasta o Japão somma elevada, nunca inferior, por pessoa, a vinte contos de réis. O amparo á mulher gravida, os cuidados á parturiente, a assistencia aos recem-natos, fiscalização ás crianças na phase de crescimento e na idade escolar, boa hygiene para as habitações e seus habitantes, instrucção primaria, secundaria e agricola, escolha, preparo, orientação de emigrante, etc., etc., tudo é feito pelo governo japonez para que dê valor, que é emigrante, que vem trabalhar no e pelo Brasil, possa, aqui chegando, ter a efficiencia que todos, amigos e inimigos, lhe reconhecem.

Chegados ao Brasil, os mesmos cuidados são dispensados, sendo os emigrantes japonezes recebidos, transportados, localizados, assistidos, auxiliados até que possam, uma vez acclimatados e adaptados, viver e resistir por si nesta encantadora natureza, que é o Brasil.

Auxiliando os trabalhos de colonização dos japonezes chegados ao Brasil, se constituiu a Sociedade Japoneza de Beneficencia no Brasil ou In Brasil Nipponjin Dojinkai, fortemente amparada pela colonia japoneza discretamente prestigiada pelos governos brasilero e japonez.

Desenvolvendo-se, a Sociedade Japoneza de Beneficencia no Brasil tomou a si, após ter prestado relevantes serviços no combate ao thachoma, ás verminoses, leishmanioses, orphinismo, etc., etc., a construcção de um hospital em um dos mais bellos recantos dacapital de São Paulo, em Villa Mariana, cujo custo se elevará recantos da capital de São Paulo, em sanatorio para tuberculosos, em Campos de Jordão. Commemorando o 25º anniversario do inicio da immigração japoneza para o Brasil, foi lançada a primeira pedra do Hospital Japonez de São Paulo e, a 5 de abril p. p. sob a presidencia do embaixador Setsuzo Sawada, foram iniciadas e incrementadas as obras de tão util e necessario instituto.

Acompanhando a actuação dos japonezes fixados e localizados no Brasil, dos quaes já nasceram mais de cem mil pequenos brasileiros, levando em conta que nas suas escolas estudam brasileiros e japonezes, que nos seus centros de saude é prestada assistencia medica a toda e qualquer pessoa que della necessite, bem podemos comprehender o quanto será util e efficiente o novo Hospital Japonez de São Paulo, quer para os japonezes, quer para todo e qualquer brasileiro que procure o amparo da sciencia medica.

Lembraremos, com o coração na mão, que a Associação Japoneza de Beneficencia no Brasil só adquiriu a actual efficiencia, após grandes esforços de muitos dos modestos componentes da Colonia Japoneza do Brasil. Foram muitos, mas entre todos convem destacar a personalidade energica e forte do hygienista, clinico e sociologo Sentaro Takaoka a quem o Japão e o Brasil e em especial os japonezes e seus filhos brasileiros tanto devem, principalmente no que respeita a organização e desenvolvimento da assistencia medico-social aos japonezes. Sentaro Takaoka é o grande animador das iniciativas nobres, que interessam: os emigrantes e seus filhos brasileiros.

Seria injustiça não reconhecer e proclamar que Sentaro Takaoka tambem tem sido fortemente amparado por toda a Colonia Japoneza, representada por Guicake Shiratori, Shim Kimitsuka, Iwao Nakano, Hachiro Tukuhara, Takeo Goto, Kozo Kowyama, Sack Miura, K. Miyasaka, e tantos outros que para aqui vieram, se fixaram e vivem em casas tambem habitadas por brasileiros seus filhos.

Seria tambem injustiça calar e não referir a assistencia prestada em todas estas obras de beneficencia e amparo, quer pelo Consulado Geral do Japão, em São Paulo, quer pelos outros Consulados do Brasil e principalmente pela Missão Diplomatica do Imperio Japonez no Brasil.

Assistimos ainda agora, presidindo a construcção do Hospital Japonez em São Paulo o Consul Kozo Ichige sob o prestigio do Embaixador Setsuzo Sawada, fortalecendo com a sua presença tão nobre iniciativa.

Futuro proximo, e teremos para todo o Povo Brasileiro, além da assistencia medica nacional, a assistencia medica nippon-brasileira, á semelhança do que já é feito pelas Colonias Portugueza, Italiana, Hespanhola e Allemã.

"Não vos resta senão rezar por mim"

(Conclusão da 1.ª pagina)

verificou ao sul de Amba Alagi, onde conseguiram levar tambem as artilharias e os serviços logisticos.

O PLANO DE HAILE' SELASSIE'

O imperador ethyope dispunha de 50 mil homens. Ordenou que 20 mil fossem enviados ao ataque afim de romper a nossa primeira linha e abrir, assim, caminho ao restante dos guerrilheiros que permaneciam, aguardando ordens, ao redor do massiço de Agomberta, com a missão de ir retomar Amba Alagi.

Quando o negus verificou que corria sério perigo, pelo desenrolar das operações, de não poder escapar á destruição completa do seu exercito, procurou salvar os 30.000 homens que ficavam, dando ordens de retirada.

Ao lado do seu logar-tenente, Lija Battestu, um chefe da tribu do Ligamo, antes suspeitado de infidelidade, o imperador ethyope retomou, presa do maior desespero, a via do regresso.

A aggravar a dôr do negus, chegou-lhe a noticia da morte de Mangascià Iima, commandante da guarda imperial e que, com o ràs Nasibu', era considerado um dos melhores generaes do seu exercito.

UMA ESPERANÇA FRUSTRADA

Os ethyopes contavam que a estação das chuvas diminuisse a actividade e a efficacia da nossa aviação, em vista da escassa visibilidade contra a qual devia lutar.

Tambem essa esperança, como muitas outras, foi frustrada. Si é verdade que o céo encoberto torna difficil as manobras aeronauticas, é tambem certo que se presta admiravelmente para os ataques de surpresa. Foi precisamente isso que aconteceu repetidas vezes, particularmente no dia 31 do mez passado, quando as nossas esquadrilhas, rasgando a espessa cortina formada pelas nuvens, evoluiram sobre as posições inimigas, bombardeando-as.

A actividade da nossa aviação continúa intensa. Hontem, saindo das nuvens, uma nossa esquadrilha atacou um grosso contingente inimigo, que se achava nas proximidades de Asciangbi, destroçando-o.

Dada a efficacia reconhecida da nossa arma azul, é de todo impossivel que os retirantes abyssinios consigam embrenhar-se nas mattas.

Affirma-se que o negus, após a derrota soffrida, em Asciangbi, telegraphara á imperatriz nos seguintes termos: "Não vos resta senão rezar por mim!"

DESMENTIDA A CONCLAMADA FIDELIDADE ABYSSINIA

Os desertores abyssinios, que fazem parte da celebre guarda imperial do negus, desmentindo a conclamada fidelidade desse corpo de escól ao seu imperador, continuam a apresentar-se aos postos italianos, para fazer acto de rendição.

Essas deserções testemunham a grande desmoralização que lavra no exercito imperial annihilando pelo completo insuccesso das batalhas em que tomou parte e aterrorizado pelos espantosos effeitos dos repetidos bombardeios que vinham do céo e da terra.

Alguns desses desertores declararam textualmente o seguinte: "Quando constatámos que os italianos estavam postados á espera do nosso ataque, é que comprehendemos o grave erro em que laboravam nossos chefes que esperavam colher de surpresa as tropas expedicionarias. Em logar disso, encontravamo-nos deante de adversarios admiravelmente collocados e com sua formidavel artilharia bem installada. Os alpinos, sobretudo, foram aquelles que se mostraram mais duramente implacaveis".

A HECATOMBE DOS CHEFES E SUB-CHEFES ETHYOPES

Na hecatombe dos chefes e sub-chefes ethyopes figuram os "degyiac" Averra Tella, Mangascià Ilma, commandante da guarda imperial, e os "fitaurari" Terfai e Asseia.

E' impossivel qualquer previsão sobre o desenvolvimento da occupação italiana. De Gondar, já estão seguindo tropas em direcção ao alto valle do Tacazze, onde se acha em operações o nosso terceiro corpo de exercito.

Daqui partem estradas importantes que atravessando primeiro a provincia de Dembea, descem ao lago Tana, tornam a subir para alcançar Debra Tabor para se juntar, nas margens do lago Ascianghi com a assim denominada "estrada do negus": emquanto uma outra caravaneira leva até ás nascentes de Anchisaa, subindo depois para Socota. E' natural que todos esses caminhos se tornem arterias de junecção entre os varios corpos do nosso exercito, provenientes do norte e em demanda do sul".

Será objecto de discussão entre as opposições a formação de um partido nacional

(Conclusão da 1.ª pagina)

caria todos os governadores para uma reunião no Rio afim de concital-os a realizarem nos Estados um congraçamento mais ou menos semelhante ao conseguido no Rio Grande.

O sr. Getulio Vargas teria reaffirmado que não basta a simples tregua na politica federal.

Assim a resposta definitiva do sr. Getulio Vargas só será dada, depois de ouvir os governadores.

A proposito o mesmo vespertino diz que já está aqui o governador de São Paulo e que o de Pernambuco está esperado hoje, tendo o sr. Juracy Magalhães encarregado o ministro Marques dos Reis de represental-o.

O sr. Nereu Ramos esteve aqui a semana passada e conversou com o presidente da Republica que por sua vez conferenciou em "São Matheus" com o sr. Benedicto Valladares.

Parece que alguns desses governadores fazem restricções ao accordo, dando sciencia dos mesmos ao sr. Getulio Vargas.

O GOVERNADOR PAULISTA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Armando Salles hoje pela manhã conferenciou com o general João Gomes.

Hontem á tarde almoçou no "Lido", em companhia dos irmãos Macedo Soares.

A PACIFICAÇÃO GERAL SERA' POR ETAPAS

RIO, 27 (Meridional) — A proposito das conferencias pareiaes hontem realizadas entre os srs. João Neves, Baptista Luzardo, Octavio Mangabeira, Silvio Campos, José Augusto, Bernardes Filho, Virgilio de Mello Franco, João Carlos e outros, um vespertino diz que foi objecto de exame uma nova formula gaucha que contem doze itens e estuda, em seu conjuncto, a pacificação geral por "etapas" na politica nacional.

Salvo uma maior amplitude, dada a formula que daqui levaram os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, mantem aquelle documento, em sua estructura, todos os itens já conhecidos.

A CORTE DE APPELLAÇÃO DE S. LUIZ REQUISITOU FORÇA FEDERAL

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da Côrte de Appellação do Maranhão requisitou do presidente da Côrte Suprema a garantia da força federal para que aquella Côrte possa julgar em sessão de amanhã o mandato de segurança impetrado pelo sr. Achilles Lisbôa para continuar na chefia do governo.

O SR. ARMANDO SALLES CONFERENCIA COM OS MINISTROS DA VIAÇÃO E FAZENDA

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Armando Salles conferenciou hontem demoradamente com o ministro Marques dos Reis e hoje, cedo, com o ministro Souza Costa.

CONVOCADA A SESSÃO PREPARATORIA DO SENADO

RIO, 27 (Meridional) — A mesa do Senado convocou para amanhã a primeira sessão preparatoria para a installação da proxima legislatura.

UMA REUNIÃO SECRETA NA SECÇÃO PERMANENTE

RIO, 27 (Meridional) — Foi convocada para hoje uma reunião secreta da Secção Permanente para examinar o acto da nomeação do sr. Carlos Maximiliano para a Côrte Suprema.

NO DIA 1º DE MAIO O GOVERNADOR PAULISTA REGRESSARA'

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Armando Salles permanecerá aqui até a proxima sexta-feira quando embarcará para São Paulo onde, no sabbado, por motivo de interesse superior, deverá estar.

Hoje, depois de conferenciar com o general João Gomes, o governador paulista esteve tambem com o general Paes de Andrade chefe do E. M. E.

O SR. JOÃO CARLOS FAZ DECLARAÇÕES AOS "ASSOCIADOS"

PETROPOLIS, 27 (Meridional) — O sr. João Carlos Machado conferenciou hoje á tarde com o presidente.

A' saida, declarou aos "Associados" que viera ouvir o sr. Getulio Vargas sobre a these proposta pela frente unica.

Disse que o sr. Flores da Cunha estava plenamente de accordo com as demarches, dentro das bases já publicadas. "O Flores pensa assim, como todos os bons patriotas pensam: a pacificação é uma aspiração do paiz."

O PROCESSO DOS PARLAMENTARES PRESOS

RIO, 27 (Meridional) — Será provavelmente nomeado o sr. Cunha Mello para relatar o pedido de licença para processar um senador e quatro deputados presos.

PRISIONEIROS BOLIVIANOS E PARAGUAYOS REGRESSAM AS SUAS PATRIAS

BUENOS AIRES, 27 (Meridional-Ret.) — Passados quatro annos da conflagração do Chaco, os prisioneiros bolivianos e paraguayos estão prestes á regressar ás patrias, de conformidade com a decisão de hontem á noite, proferida pelo Comité executivo da Conferencia da Paz, que diz seja o repatriamento iniciado em maio proximo.

UMA NOVA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 27 (Meridional) — Foi inaugurada hoje á tarde, em Madureira, a nova agencia metropolitana do Banco do Brasil.

ANTES DA 1.ª INVESTIDURA NA CARREIRA BUROCRATICA É NECESSARIO O EXAME

RIO, 27 (Meridional-Ret.) — De conformidade com o que resolveu o sr. Getulio Vargas, o ministro da Fazenda solicitou dos demais ministros, providencias afim de ser satisfeita a exigencia de exame, antes da primeira investidura na carreira burocratica.

Realizaram-se domingo com grande animação as eleições francezas

(Conclusão da 1.ª pagina)

listas-independentes; 156 radical-socialistas.

Direita — 61 radical independentes; 72 republicanos da esquerda; 16 democratas populares; 28 republicanos independentes; 76 democratas e republicanos unionistas; 5 conservadores.

Nas eleições de 1932 os communistas collocaram nas urnas oitocentos mil votos, o que na base da representação proporcional deveria dar-lhes sessenta deputados em logar de doze. Em virtude do accordo da Frente Popular, é de crer que os communistas elegerão, desta vez, pelo menos quarenta ou cincoenta deputados á Camara.

A FRENTE POPULAR PROVAVELMENTE OBTERA' MAIORIA

Todas as demais predicções, na opinião dos observadores, seriam puramente hypotheticas, embora exista apparentemente uma opinião generalizada de que, a menos que occorra qualquer facto extraordinario, a Frente Popular obterá maioria na proxima Camara dos Deputados.

AUGMENTO DE QUATROCENTOS CONTOS NO BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS

A REVISÃO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS

RIO, 27 (Meridional — Ret.) — Informações procedentes de Minas dizem que o Banco Commercio e Industria procedeu a revisão geral dos vencimentos dos seus funccionarios, o que acarretou um augmento de despesa de cerca de quatrocentos contos annuaes, tendo a melhoria realmada attingido a 52 departamentos daquelle Banco, comprehendidas a matriz, filiaes e agencias localizadas em Minas, Rio, Espirito Santo, Estado do Rio e Goyaz.

COM OS FUNCCIONARIOS QUE ABANDONAM O SERVIÇO

PROVIDENCIAS DOS MINISTROS DA FAZENDA E VIAÇÃO

RIO, 27 (Meridional — Ret.) — O ministro da Viação recommendou que seja tomado nos devidos termos o pedido do ministro da Fazenda, no sentido de prohibir que funccionarios não matriculados que recebem por folha, abandonem o serviço nos primeiros dias de cada mez para pleitear pessoalmente o pagamento de vencimentos.

A VIAGEM DO DEPUTADO ARGENTINO ADRIAN C. ESCOBAR

A's 12.15 O "LATE' N. 28" SAIU DO RIO

RIO, 27 (Meridional — Ret.) — Chegou ante-hontem o avião em que viaja o deputado argentino Escobar, o qual fôra obrigado a parar na Bahia.

A sua demora não foi alem de 15 minutos, proseguindo viagem ás 12 horas e 15 minutos para Buenos Aires.

O avião Laté n. 28 substituiu o que voou do Recife até aqui.

O DEPUTADO ESCOBAR FOI INFORMADO DE QUE CHEGARIA TARDE Á' ARGENTINA

RIO, 27 (Meridional — Western — Ret.) — O deputado argentino sr. Escobar que partira desta cidade com destino a Buenos Aires, ao chegar em Santos recebeu uma communicação da Argentina informando ser inutil a sua presença ali, uma vez que a eleição já havia sido iniciada.

AS IRREGULARIDADES PRATICADAS NA FISCALIZAÇÃO DOS HOSPITAES

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA OS GENERAES EURICO DUTRA E FRANCISCO DA SILVA JUNIOR

RIO, 27 (Meridional — Ret.) — Estiveram em conferencia com o ministro da Guerra e com o sr. Felinto Muller, os generaes Eurico Dutra e Francisco José da Silva Junior, commandantes, respectivamente, da 1ª. B. M. e da 2ª. B. I.

Estas conferencias versaram sobre as denuncias de irregularidades praticadas na repartição encarregada da fiscalização de hospitaes.

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE ILLUDIU A VIGILANCIA DA POLICIA

RIO, 27 (Meridional — Ret.) — Foi noticiado que Solfieri de Albuquerque conseguiu illudir a vigilancia policial na estação central, onde desembarcou fardado de capitão do exercito.

O "HABEAS-CORPUS" DE SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

SÃO, 27 (Meridional — Ret.) — O delegado Frota Aguiar informou ao juiz da 2ª. vara a quem o sr. Solfieri de Albuquerque requereu habeas-corpus preventivo, em virtude de se achar ameaçado de prisão, que o requerente está envolvido em dois ou tres processos crime, por falsificação de sentenças annullatorias de casamentos.

Por isto, precisava a policia ouvil-o e, como o mesmo não foi encontrado no Rio e tendo chegado ao conhecimento das autoridades que elle estava em São Paulo, foi pedido á policia paulista o seu encaminhamento para o Rio "onde a sua demora se limitaria ao tempo necessarios para as indagações policiaes", não se tratando assim de "prisão sob qualquer aspecto nem ameaça á liberdade do accusado."

UMA VICTIMA DAS "ANNULLAÇÕES" DE SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

RIO, 27 (Meridional) — A viuva do general Luiz Furtado, sra. Orminda Guerra Guimarães, denunciou os autores da annullação do seu casamento e declarou que accionará o governo da União, afim de receber todo o monte-pio a que tem direito e que foi recebido indevidamente por sua cunhada, irmã do general fallecido, o qual conseguiu, por intermedio de Solfieri de Albuquerque, a annullação do seu casamento em 1933.

Após a morte do marido, em 1934, a denunciante continuou convicta da validade da annullação do seu casamento, embora o referido processo tivesse sido feito na comarca de Caldas, em Minas, onde ella nunca estivera.

Agora, sciente do escandalo das falsas annullações de casamento, procurou o delegado Frota Aguiar, a quem relatou todo o occorrido.

O SR. HIROTA FALA Á IMPRENSA ESTRANGEIRA

OS PROBLEMAS NIPPO-SOVIETICOS SERÃO RESOLVIDOS AMIGAVELMENTE

TOKIO, 27 (Meridional — Ret.) — O sr. Hirota, chefe do governo e ministro dos Estrangeiros, declarou na primeira reunião dos representantes da imprensa estrangeira, ser necessario reajustar as relações da China e dos Soviets com o Mandchukuo no que concerne a fronteiras.

Disse ainda que os choques verificados nas fronteiras dos tres Estados resultaram de rumores alarmantes, procedentes da Europa e da America.

O sr. Hirota accrescentou finalmente: — "Nós não pensamos recorrer a nenhuma acção bellicosa e confiamos em que os problemas nippo-soviéticos sejam resolvidos amigavelmente."

MOEDAS BRASILEIRAS PARA O MUSEU DE BUCARESTE

RIO, 27 (Meridional) — O director geral da Fazenda, sciente do pedido da legação da Rumania, relativo á collecção de moedas em curso no Brasil, destinada a figurar em um museu monetario de Bucarest, informou ao ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, que a Casa da Moeda póde attender ao pedido, uma vez que aquelle instituto offereça em troca uma collecção das moedas em curso na Rumania, segundo o que dispõe o regulamento da Casa da Moeda.

O SERVIÇO AEREO DA CONDOR ATTINGIRÁ O ACRE

BELEM, 27 (Meridional) — O representante da "Syndicato Condor" recebeu communicação do Rio, de que o Territorio do Acre será ligado ao resto do Brasil por aquella companhia, já tendo seguido para Rio Branco um rapido e confortavel apparelho.

UMA COLONIA DE REPOUSO PARA OS BANCARIOS

SOLICITADA A INTERVENÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO JUNTO AO BANCO DO BRASIL

RIO, 25 (Meridional — Ret.) — O sr. Agamemnon Magalhães recebeu hontem uma commissão de bancarios que foi solicitar a intervenção do ministro do Trabalho junto á directoria do Banco do Brasil, no sentido de ser doada ao Syndicato dos Bancarios, uma casa de propriedade desse estabelecimento de credito, em Rezende, afim de ser installada a colonia de repouso dos mesmos.

O ministro do Trabalho prometteu interessar-se sobre o assumpto.

CONCURSO NA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

O PRAZO PARA AS INSCRIPÇÕES SE ENCERRARA' NO DIA 30 DE SETEMBRO

RIO, 27 (Meridional — Ret.) — O director da Faculdade de Medicina ordenou a abertura de um concurso para preenchimento das cathedras de physica biologica e clinica propedeutica, vagas com a demissão dos srs. Lafayette Pereira e Mauricio Medeiros.

O prazo para as inscripções terminará em 30 de setembro e 22 de outubro, respectivamente.

TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES AO SR. BANDEIRA DE MELLO

RIO, 27 (Meridional-Ret.) — O Syndicato Brasileiro dos Bancarios telegraphou ao sr. Bandeira de Mello felicitando-o pela sua volta á directoria do Departamento Nacional do Trabalho.

FALLECEU UM DOS DIRECTORES DO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27 (Meridional-Ret.) — Falleceu subitamente quando almoçava em sua residencia, o sr. João Teixeira Soares, membro da directoria do Jockey Club.

PARA NÃO HAVER CASAS DE JOGO NO CENTRO DA CIDADE

CAMPOS, 27 (Meridional-Ret.) — A Associação Commercial officiou ao chefe de policia fluminense, solicitando o afastamento das casas de jogo do centro da cidade.

VARIAS

No ultimo numero, agora em circulação, da excellente revista "O Observador economico e financeiro" do sr. Valentim Bouças, se publica u'a nota editorial que vem muito bem ao encontro do nosso programma nacional, infenso a estreitos e prejudiciaes regionalismos.

No debate das questões economicas — diz a revista do sr. Bouças — esse regionalismo precisa desapparecer.

Realmente, não ha nada mais contrario ao espirito brasileiro do que pregar uma autarchia entre os Estados. O que devemos fazer é desenvolver cada vez mais o commercio interno.

Foi graças a isso que os Estados Unidos lograram contornar as grandes difficuldades da crise de 29.

Si não houvesse o commercio interior, os Estados Unidos teriam sossobrado. Pernambuco apparece como um dos melhores clientes da economia paulista. Por sua vez, S. Paulo figura como um grande cliente de nossos mercados, consumindo o nosso assucar e os nossos productos texteis.

Uma das medidas economicas mais sabias do governo federal foi a limitação da producção assucareira, applicando-se o excedente das safras na producção do alcool.

Com isso o governo federal defendeu a economia pernambucana e nordestina e ao mesmo tempo a propria economia dos demais Estados sulinos, pois si Pernambuco ficasse arruinado não poderia ser, como é, um dos melhores clientes dos productos paulistas. Sustentamos que o ideal será sempre vender muito e comprar muito, guardadas naturalmente os saldos commerciaes indispensaveis, pois que um Estado que compra mais do que vende se empobrece e um, que compra tanto quando vende, estaciona.

Desenvolver o commercio interno, augmentar o intercambio entre os Estados, tratar de ganhar novos escoadouros para os nossos artigos e por sua vez augmentar as nossas acquisições é um signal de riqueza e de prosperidade e ao mesmo tempo de sadio nacionalismo.

Si cada Estado levantasse barreiras economicas e tratasse de consumir apenas o que fabricasse ou produzisse "intra muros", nesse caso teriamos destruido a unidade nacional e preparado a nossa propria ruina e miseria.

* * *

Quando entrou em vigor a chamada lei do descanso dominical, as feiras que aqui e nos municipios do interior se realizavam aos domingos passaram a ser feitas aos sabbados.

Essa mudança provocou protestos dos interessados e da população em geral, mas não lograram ser attendidos e a lei passou a ser mesmo executada.

Aqui no Recife viu-se o proprio prefeito dizer que era partidario da feira aos domingos mas que era forçado a prohibil-a nesse dia, em obediencia aos dispositivos legaes. E tudo se está cumprindo de accordo com o que foi approvado na Assembléa e sanccionada pelo executivo.

Parece, entretanto, que o governo do Estado está disposto a dar essa lei como inexistente, a julgar por uma nota, certamente officiosa, apparecida domingo no "Diario da Manhã", e na qual se censura o prefeito de Escada por estar "impondo a realisação das feiras aos sabbados naquella cidade."

"E' possivel que o sr. prefeito de Escada esteja comprehendendo e interpretando muito á letra a recente lei de descanso dominical, diz a citada nota. Na realidade, examinadas as coisas com isenção de animo, verifica-se que a realização das feiras pode perfeitamente ser feita aos domingos, dentro do regimen creado pela lei em apreço. A prohibição não diz respeito ás feiras com o rigorismo imaginado pelo sr. prefeito de Escada."

E a nota accrescenta:

"A sua hermeneutica da lei de descanso dominical está positivamente errada e o interesse da collectividade reclama a transferencia das feiras para os domingos."

Ora, si a hermeneutica do prefeito da Escada está errada, errada tambem está a do Recife e a de todos os municipios, onde as feiras passaram a se realizar aos sabbados e não aos domingos, como sempre se fez. E nestas condições então não ha razão mais para se cumprir a lei.

O que se não justifica é que se censure apenas ao prefeito da Escada por applicar uma medida que todos os demais prefeitos estão praticando ou que se pretenda abrir uma excepção para um municipio só.

* * *

Acaba de ser publicado o relatorio que o major Carneiro de Mendonça apresentou ao presidente da Republica, dando conta do que realizou á frente do governo cearense.

O major Carneiro de Mendonça é aquelle homem dotado de extraordinario espirito publico, que tendo se revoltado contra o passado regimen e tendo por isso soffrido prisão e degredo, não foi, logo no dia seguinte da victoria, cobrar o seu quinhão e a sua recompensa.

Ao contrario. Victorioso o movimento de outubro, retraiu-se e só com grande relutancia acceitou o encargo de interventor no Ceará.

A' frente do governo cearense revelou-se um homem de governo em toda a sua extensão: voltado para os interesses publicos, com a preoccupação superior de servir ao seu Estado e ao Brasil.

Dedicado á administração, a sua acção se fez sentir sobretudo na quadra calamitosa da secca de 32 e quando deu toda a demonstração de sua dedicação e de seu patriotismo.

Os varios departamentos publicos sentiram por sua vez o reflexo de sua influencia renovadora. Um dos aspectos mais beneficos da gestão do sr. Carneiro de Mendonça foi a reorganização financeira: as rendas publicas augmentaram, sem que novos tributos fossem impostos aos contribuintes.

Essa admiravel vocação de administrador não alimentou jámais a minima ambição politica e preferiu voltar ás fileiras, para cumprir o seu dever de soldado.

Em outras missões de que o incumbiu o governo, sempre agiu com a maior elevação e nobreza. Esse homem recto, moderado, tolerante e verdadeiramente idealista se norteou sempre pelos interesses superiores da patria e pelas preoccupações do bem publico.

PAE ADÃO

Gilberto FREYRE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 21 — Quando soube da morte de Pae Adão, lembrei-me que uma vez elle me disse: "o coração está velho, Gilberto". O coração estava mais velho que o resto do corpo — aquelle corpo enorme de homem de quasi sessenta annos que parecia o de um rapaz de vinte, quando dansava até de madrugada as dansas de changô.

Em Pae Adão o Recife perde uma de suas maiores figuras. O Recife só, não: todo o Brasil africano. Elle é o velho Martiniano de São Salvador, eram as duas ultimas grandes vozes da Africa no Brasil. Agora Pae Adão morreu, Martiniano fica mais isolado e só do que nunca quasi sem ter quem lhe entenda o fim africano de avô dos babalorixás brasileiros.

Pae Adão era um orthodoxo terrivel; para quem elle e Martinianno, mais ninguem no Brasil, entendiam dos mysterios de Xangô. O resto era um bando de falsos prophetas. O proprio Pae Anselmo, apezar de discipulo de Martiniano, lhe parecia uma caricatura de babalorixá Babalorixás de verdade, só elle e Martiniano, que estudaram na Africa, que aprenderam os ritos com os africanos.

Quando se organizava o Congresso Afro-Brasileiro do Recife, reuniram-se uma vez na Tamarineira todos os babalorixás e todas as ialorixás do Recife. Foi uma reunião pittoresca, mas agitadissima. Quanto brilho punhal.

O dr. Manoel Ferreira, director de Saude do Estado do Rio, esteve presente ao conclave, a convite de Ulysses Pernambucano — o psychiatra illustre, a quem as seitas africanas do Recife devem a sua liberdade de culto. E o dr. Ferreira ha de lembrar-se do medonho barulho provocado por Pae Adão. Pelos seus sentimentos de orthodoxia.

A idéa do Congresso lhe pareceu desde o principio magnifica: estudar os problemas dos brasileiros descendentes de africanos, sua religião, seu passado, suas condições de vida e de saude, sua arte. Foi um dos maiores enthusiastas do Congresso. Posso mesmo dizer que foi em Pae Adão que encontrei o melhor inspirador para a direcção que tomou afinal o congresso — unico no genero. Mais de uma vez elle me procurou em casa para tratar do assumpto. E com os meus livros e as minhas revistas sobre a Africa, pude verificar como era enorme a erudição do velho babalorixá sobre coisas e linguas africanas Arthur Ramos teria encontrado nelle um collaborador magnifico para os seus estudos.

Sua exigencia para tomar parte no Congresso é que era tremenda: só elle e Martiniano. Impossivel transigir neste ponto com o bom amigo de Agua Fria. Mas não houve zanga nenhuma entre nós. Nem podia haver. Logo ás suas primeiras intransigencias eu me lembrara de que outros Paes Adão, louros e chefes de seitas mais illustres que a sua, tinham se recusado a comparecer ao Congresso de Religiões que no fim do seculo passado houve em Chicago, a primeira reunião com a presença do cardeal Gibbons.

Nossa amizade continuou como dantes. Na sua casa de Agua Fria que não era nenhum "casarão", como saiu num jornal, mas uma casa de pobre, com uma capellinha de lado e muita limpeza por dentro e pelo quintal, ciscado todo o santo dia: na sua casa de Agua Fria muitas vezes almocei, jantei e ceei com o velho babalorixá, sempre de camisu um gorro branco na cabeça, mule quinhos trepados pelas suas pernas pachorrentas de avô, as noras e as afilhadas servindo a mesa.

Raramente tenho encontrado uma criatura tão intelligente e tão fina como Pae Adão. Ainda outro dia quasi na vespera de sua morte, eu falava delle a José Lins do Rego como assumpto para uma biographia, para um estudo sério e demorado. Seu talento era sobretudo o de diplomata — o talento que o professor Herskovits mais destaca no negro. Elle se approximava dos assumptos mais delicados com as cautelas de um gato em dia de chuva: evitando o molhado, pisando no secco. Mas sem que se notasse nenhum esforço de prudencia. Sem excessos de gentileza ou de ceremonia. Sem a manha demasiadamente oleosa que se convencionou chamar de ecclesiastica. Pelo contrario: sabia ser homem de palavra dura e franca.

Não creio que nenhum padre nem nenhum pastor protestante tivesse ultimamente no Recife a autoridade de Pae Adão. Do mesmo modo que nenhum tinha o seu prestigio. Elle era, na verdade, uma dessas criaturas a quem se tem vontade de contar a vida, de confessar as duvidas, de pedir conselhos. O typo do confessor. E a gente do Fundão vinha se confessar com elle de joelho, tomando-lhe antes a benção, chamando-o de Pae.

Nunca abusou dessa autoridade. Mais de uma vez vi-o conter excessos ou exaggeros de beatas de xangô.

Seu enterro, me escreve José Lins, que foi com Cicero Dias vêr Pae Adão morto dentro do seu grande caixão preto cheio de flores de canteiro, foi um acontecimento. Especie de chegada de Dantas Barreto, de enterro de Joaquim Nabuco.

O povo do Recife sentiu que desapparecia o seu grande babalorixá; que se sumia a ultima voz verdadeiramente africana dos xangôs do Norte.

ESTABELECIDA A IDENTIDADE DO SUICIDA

RAUL ERA AUXILIAR DO COLLEGIO MILITAR E VIVIA CHEIO DE COMPLICAÇÕES AMOROSAS

RIO, 27 (Meridional) — Ret.) — Foi estabelecida a identidade do suicida do dia 24 ultimo, em cuja roupa foi encontrado um extranho bilhete.

O cadaver do mesmo foi reconhecido pelos empregados do Collegio Militar, como sendo de Raul Evadio, conforme a assignatura do bilhete encontrado.

O suicida era auxiliar de disciplina do Collegio, solteiro e contava 26 annos.

Os que mais intimamente o conheciam não sabem a que attribuir o seu gésto, senão ao facto de Raul não ser muito "certo", conforme disseram. O mesmo vivia uma existencia attribulada, pois gastava desregradamente os seus vencimentos e estava sempre envolvido em casos de amores complicados.

Foi noivo cinco vezes e, ha pouco tempo, desmanchára um ultimo casamento.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 28 de abril de 1836

ANNUNCIOS — O 6º Nº. da Ponte da Boa-Vista sáio oje ao toque d'alvorada, e desde esta ora que espera pelos seus Freguezes, afim de les dar um ar de sua graça já que tanta afeição le mostrão ter. Os lugares do seu aposento continuão a ser na loja do Encadernador em a Praça da Independencia: na Typ. Fidedigna, rua das Flores; e em Olinda, rua do Bomfim, casa do Destribuidor do Diario.

COMPRAS — Uma logica de Coelho, uma Metaphisica de Cardoso, um jogo de Dicionarios de Moraes da 4ª, e a ultima edição: quem os tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Gloria D. 51.

— A traducção da logica de genuense pro Coelho, ou por Marinha, e Metaphisica do mesmo auctor traduzida por Cardoso: annuncie por este Diario.

PERDAS — Perdeo-se um pente de tartaruga, sendo por descuido que caiho de um sobrado na rua, sem se sentir, na noite de segunda feira 25 de abril, cujos signaes são: testa estreita e quadrada de gomos, e recorte, e bastante usado: quem o achou o pode entregar no beco do Azeite de peixe no sobrado da padaria n. 7, que receberá o achado.

VENDAS — Um escravo pardo que representa 18 annos, muito agil e proprio para pagem, e é official de alfaiate: rua do Vigario n. 32. 1º andar.

— Um escravo da costa, trabalhador de enxada, e de todo o serviço de campo: ao lado do muro da Penha, casa terria, D. 10.

O COLLEGIO DO DR. BANDEIRA O "ONZE DE AGOSTO" O PADRE "CONCEIÇÃO"

Julio BELLO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

....

O collegio tinha banda de musica que só tocava um dobrado: **Viva a Patria e chova arroz.**

Não aprendeu outro.

Acompanhavamos na quaresma as procissões, fardados, de bonet, grandes brandões nas mãos, os censores vigilantes, compenetrados de suas funcções de "mestre de cerimonia." Na ida e na volta do cortejo religioso a fanfarrinha na frente teimando: **Viva a Patria e chova arroz.**

Nunca se me apagou durante todo o meu tempo de collegio a saudade dos meus, d'esta velha "casa grande" e do engenho. N'aquelle tempo, pela difficuldade de transporte, o Recife era tão longe que maiores eram os meus motivos de saudade.

Desejava ás vezes que o telephone podesse na epoca ter a latitude de hoje, de modo a permittir-me, ao menos uma vez por outra, ouvir a voz de minha mãe e os rumores ordinarios da casa e de Queimadas.

Minha irmã, em cuja companhia eu passava os domingos e dias feriados, tinha uma cosinheira que fôra ainda escrava, uma mulata velha Theodora, que soffria tambem como eu a nostalgia do engenho e a saudade dos filhos que aqui deixava. Nós a chamavamos "Mãe Dora."

Quanta vez nas janellas de traz do sobrado da rua Larga do Rosario, olhando de tarde as nuvens que se amontoavam no horizonte do lado do sul, eu não a chamava e não lhe dizia, com os olhos rasos de lagrimas: "Aquella nuvem, mãe Dora, está lá por cima de Queimadas. Ella está vendo papae, mamãe, Zeferina José (os dous filhos della), está vendo tudo que nós não vemos e que tanto desejavamos ver agora."

A mulata velha vinha á janella e imaginativa e cheia de sensibilidade, ceria n'aquillo que eu dizia e chorava tambem com saudades como eu.

Do collegio do dr. Bandeira passei, já aos dose e meio annos, para o "Onze de Agosto", do virtuoso dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa estabelecimento de educação modelo na epoca, onde terminei os meus estudos preparatorios com pouco mais de quinze annos de idade.

De todos os meus professores no "Onze de Agosto", aquelle que mais eu estimava era negro, professor de historia e philosophia e de outras muitas disciplinas que em todas elle era proficiente.

Negro quase puro, tinha essa tez meio pallida do negro que vive recolhido. De bigode e cavanhaque ralo, magro, meão na altura, não podia haver um'alma mais candida e mais generosa, entre os homens. Não prejudicava ninguem: difficilmente um alumno conseguia uma nota baixa na sua aula.

No pequeno quadro das notas diarias da caderneta de cada disciplina um ponto significava que o educando procedera mal na aula praticando uma travessura ou faltando com o respeito ao professor.

Era um caso grave na media semanal do comportamento.

Quase todos os seus discipulos mereciam diariamente aquelle ponto e nenhum a tinha porque o bom professor apenas ameaçava: "Está no tôcol", dizia, fingindo-se furioso, de lapis em riste. O alumno pedia delicadamente que o não puzesse e o velho Porfirio accedia sorrindo generoso. Muita vez n'um caso mais serio elle pegava o lapis, abria a caderneta e ia mesmo pôr o ponto: o alumno segurava-lhe a mão confiadamente pedindo: "não, não faça isto professor". A mão afrouxava na resistencia, o lapis caia da mão e o ponto não ia para o quadro.

Sabia tudo, ensinava tudo. Se caia doente, ou faltava, por outro qualquer motivo, um professor de linguas, de mathematica ou de rhetorica, lá ia o velho Porfirio substituil-o **vantajosamente**.

Recordo-me que de uma vez, no collegio, eu disse aos meus collegas numa indecorosa imagem exaltando o seu encyclopedico conhecimento de humanidades, que elle era como a "sota", o burro que da porta da Conceição dos Militares, á rua Nova, ou da Associação dos Empregados do Commercio, á rua da Imperatriz, ajudava a parelha que vinha a levar todos os antigos bonds para cima da ponte da Bôa Vista. Como o bond de todas as linhas que por falta de força tractora não deixava de subir a escarpa, nenhuma disciplina do collegio ficava um só vez empacada sem regente, porque ali estava o professor Porfirio prompto para... tocar "o bonde" para diante.

Conheci-o casado e com filhos. Residia mesmo na rua da Gloria, numa casinha terrea de frente do collegio onde eu ia muitas vezes, quase que diariamente.

Depois sahi do collegio, o destino tomou conta de mim arrastando-me para aqui, para ali.

Por fim depois de assentado definitivamente na vida pratica, ha muitos annos, fui com diversas companheiros a uma festa de igreja em Rio Formoso.

De uma tribuna onde ouvia a missa cantada da festa, entre os tres padres que officiavam, vi um que me lembrava muito o professor Porfirio.

Indaguei como se chamava aquelle sacerdote, e me disseram: "E' o padre Conceição."

— O padre Conceição! puz-me eu a matutar quem podia ser aquelle padre de nome tão extranho.

Desci da tribuna e depois da missa fui até á sachristia onde os officiantes se desparamentavam.

Olhei o padre Conceição de mais perto, sempre curioso. O sacerdote, lavava as mãos e olhava-me tambem interessado.

Depois aproximou-se e disse-me:

— "Tive muitos discipulos. De todos não me posso recordar nem vagamente; mas de você me lembro bem. Você foi meu discipulo. Como se chama?"

— Professor Porfirio! tornei-lhe eu. Abraçamos-nos, como dous velhos e bons amigos vivamente commovidos, depois de identificados.

Joaquim Porificio de Araujo cursara o Seminario de Olinda até os annos mais adeantados.

Depois arrepiou carreira, casou e teve varios filhos do matrimonio vivendo de ensinar em diversos collegios do Recife. Nesta epoca conheci-o eu.

Enviuvando, tornou ao Seminario concluiu os estudos e ordenou-se sacerdote, indo a ser "o padre Conceição", sempre bom, carinhoso, delicado, ensinando, evangelisando como um justo.

Morreu o meu pobre professor tragicamente esmagado, ahi no principio da rua Princeza Isabel, pela maxambomba de Olinda.

....

(Do livro a apparecer: "Senhor de engenho. Memorias").

UM OMNIBUS ASSALTADO

TRES PASSAGEEROS DISFARÇADOS EM BANDIDOS, ROUBARAM TUDO

BARCELONA, 27 (Meridional — Ret.) — Um omnibus que viajava hontem proximo á cidade foi intimado a parar por três passageiros de armas em punhos.

Os vinte e cinco passageiros que nelle viajavam foram obrigados a descer e despojados de todos os seus haveres inclusive roupas.

Realisado o saque os criminosos fugiram, servindo-se do mesmo vehiculo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

AS ELEIÇÕES NA FRANÇA

Pelas noticias ante-hontem irradiadas sabia-se que os resultados das eleições em França foram no primeiro escrutinio bastante favoraveis ao "Rassemblement Populaire."

Aliás todos os prognosticos se inclinavam a esse resultado. O "Rassemblement Populaire" tinha por si a cohesão. O "Temps", de Paris, em successivos editoriaes, mostrara no começo do mez as causas da fraqueza dos adversarios dessa concentração esquerdista.

Accentuava o grande orgão republicano que do lado nacional e republicano todo mundo pensava e sentia do mesmo modo. Nada de profundo os dividia. Só os seus chefes não concordavam uns com os outros. Mostrava o "Temps" o erro da multiplicidade de candidaturas nacionaes e a obstinação em que cada um se achava de obter a victoria, mas cada qual levando a sua bandeira com a preoccupação de ganhar primeiro.

O "Rassemblement Populaire" é um argumento heterogeno, que se operou contrariamente a todas as regras da logica. Lá estão o sr. Leon Blum, o sr. Daladier, o sr. Marcel Cachin, socialistas, radicaes-socialistas e communistas, cujos programmas se repelem fundamentalmente. Mas o seu principio era que o fim justificava os meios. Fossem quaes fossem as suas rivalidades e os seus desaccordos secretos, tudo foi sacrificado ao desejo do successo. O "Rassemblement" não é uma doutrina: é uma tactica.

Leon Blum assim classificou-o:

"E' o logar de encontro e o centro de ligação dos partidos e dos agrupamentos que delle participam. E' por sua iniciativa que foram reguladas e decididas as acções communs; que foi redigido e assignado o seu programma."

O que os observadores politicos da França sempre deixaram entender, em face dessa coligação de forças politicas apparentemente oppostas, é que o perigo de uma tal organisação, para o paiz em primeiro logar e depois para os partidos e sobretudo para o partido radical (que é o partido de Herriot, de Daladier, de Frot, de Chautemps etc.) consistiria nisto: esses partidos e o partido radical, especialmente, se arriscavam a ser levados mais alem do que os seus chefes imaginavam.

Supponhamos que o partido radical socialista continue no poder, como os republicanos continuam na Hespanha. Os partidos que cooperaram com elle exigirão o cumprimento do programma, que foi elaborado em commum.

Chegar-se-á assim á negação absoluta do principio do parlamentarismo e do regimen representativo, a uma dictadura talvez impessoal, mas tyrannica.

Ha na França organisações como a Confederação geral do Trabalho e a Liga dos Direitos do Homem que não participaram da acção eleitoral, mas que ficarão incumbidas de fiscalisar o governo nos compromissos assumidos.

A Confederação geral do **Trabalho** não occulta o papel que pretende tomar no governo de amanhã e no seu Congresso de Toulose confirmou a adhesão dada pelos representantes do movimento syndical ao programma do "Rassemblement Populaire", com o fim de mobilisar as massas francezas. A Confederação exigirá essa realisação, que ella associa estreitamente ás reivindicações proprias da classe operaria e as reformas de estructura enunciadas no plano da C. G. T.

Isso quer dizer que a crise politica, dada uma victoria desse agrupamento, continuará na França mais grave do que nunca, pois que foi a pressão de elementos como esses que deram logar a impotencia e queda dos ministerios radicaes durante a primeira legislatura.

Reuniu-se a Commissão Mixta de Tabellamento

O SR. JOAO MARIA DE LACERDA, DEPOIS DE EXPOR A ORIENTAÇAO DE SEUS COLLEGAS, SOLICITA EXONERAÇAO

RIO, 27 (Meridional — Ret.) — Reuniu-se a commissão mixta de tabellamento sob a presidencia do conego Olympio de Mello, assistida pelo vereador João Augusto Alves, representando varias associações de classe.

A sessão foi agitada. O sr. João Maria de Lacerda expoz a orientação da commissão dizendo as suas necessidades para que a mesma não se tornasse inefficaz.

Disse quaes as providencias que solicitou do conego Olympio de Mello, como a designação de funccionarios para levantar estatisticas, fiscalizar e controlar o mercado, estando em contacto na Bolsa de Mercadorias sempre com productores para orientar technicamente a commissão e até a presente data ainda não foram satisfeito o seu pedido.

A commissão se sentia, assim impossibilitada de proseguir os seus trabalhos, deixando, desde logo, nas mãos do prefeito o seu pedido de demissão, pois — accrescentou — não podia fazer milagres.

O sr. Ivan Pessôa, que estava presente, declarou que de sua parte não poderia attender o pedido de gratificação ao pessoal que passaria a trabalhar no tabellamento pois a verba de abastecimento estava estourada em 46 contos.

O sr. Ivan Pessôa mostrou-se contra a assistencia technica e contra os fiscaes solicitados.

O sr. João Maria reaffirma não poder continuar privado dos elementos technicos que pediu, accrescentando que o tabellamento é um caso de salvação publica pois o problema consiste em baratear o custo da vida, o qual poderia baixa 20 o/o.

Fala então o sr. João Augusto Alves sobre o caso da banha e das batatas, sendo aparteado pelo sr. João Maria, que contesta o allegado em argumentos dos interessados.

O sr. João Augusto pediu a nomeação de um outro membro da associação de classe em virtude da Associação Commercial negar-se a indicar o seu representante para depois tentar invalidar as resoluções da commissão por esse motivo.

Depois dos debates o conego Olympio ficou de resolver o assumpto definitivamente.

O sr. João Maria reaffirmou o pedido de demissão, caso não sejam satisfeitas as reclamações da Commissão.

FALA A UM VESPERTINO O SR. JOAO MARIA DE LACERDA

RIO, 27 (Meridional) — O sr. João Maria Lacerda, presidente da commissão de tabellamento declarou a um vespertino o seguinte:

— "E' possivel reduzir-se de vinte por cento o custo da vida no Districto Federal.

A commissão, controlando os preços nas zonas productoras e junto ás bolsas de mercadorias e ao commercio varejista, pode reduzir o preço da vida naquella proporção."

Depois de citar varios exemplos de abusos commettidos no Districto, lembrou que a Prefeitura destacasse um corpo de funccionarios para realizar o controle dos preços, de accordo com as determinações da commissão de tabellamento."

AS FORÇAS MORAES

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 20. — Todos queixam-se da indisciplina individual e social do Brasil, mas não buscam as suas origens, a modo da medicina empirica, sempre voltada para os effeitos e symptomas, sem preoccupar-se jámais com as causas dos disturbios organicos.

São rudimentares ainda os conhecimentos e as pesquizas sobre a formação sociologica da nacionalidade e somente agora, alguns espiritos mais serios procuram penetrar, de maneira racional e systematica, as suas correntes profundas.

Os outros povos mais velhos já crystallizaram as suas caracteristicas; a historia abriu os sulcos da sua evolução.

Nós corremos como as aguas pela planicie ao sabor do terreno, tentando ainda cavar um leito regular para as expansões do nosso genio collectivo.

* * *

Qual deve ser a directriz, no tumulto com que se pronunciam as forças vitaes de um povo joven como o nosso, que ainda não resolveu o problema da sua consciencia nacional?

Eis o grande assumpto, que deveria preceder aos demais na indagação dos dirigentes brasileiros, occupados, ao que parece, muito mais com as questões immediatas do que com aquellas grandes coisas do espirito que se relacionam essencialmente com o nosso futuro.

* * *

Não esqueçamos que uma das causas da indisciplina é a vivel desarticulação existente entre a vida material e as forças moraes que deveriam regel-a.

O Brasil em trinta annos adquiriu o progresso das mais adeantadas civilizações, mas nesse periodo de tempo diluiram-se as suas resistencias espirituaes, pela queda dos valores ethicos, que enquadravam o nosso estado social, no tempo da monarchia.

Deu-se o desnivelamento entre o espirito e as conquistas materiaes ambientes, produzindo-se em consequencia o baque das forças moraes, que o sustentavam.

Cumpre restabelecel-as, se quizermos voltar á antiga disciplina, embora dentro do rythmo novo imposto pelas condições da vida moderna.

UMA PISTA PARA DESCOBERTA DOS ASSASSINOS DO TENENTE BARBIANI

A POLICIA PAULISTA ASSEGURA QUE DESVENDARA' O MYSTERIO

S. PAULO, 27 (Meridional — Ret.) — Com a prisão do ex-investigador Carletti, accusado do furto, em cumplicidade com dois investigadores cariocas, de que foi victima o deputado fascista Catulani, a policia paulista pensa estar em boa pista para desvendar o mysterio que envolveu o assassinio do tenente Hugo Barbiani, occorrido mezes atraz na capital do paiz.

O processo de deserção do ex-capitão Prestes

"A 2.ª AUDITORIA É INCOMPETENTE PARA JULGAR O FEITO"

RIO, 27 (Meridional — Ret.) — O sr. Moreira Guimarães, promotor da Justiça Militar junto á 2.ª auditoria, a quem está affecto o processo de deserção do ex-capitão Luiz Carlos Prestes, emittiu seu parecer julgando a 2.ª auditoria incompetente para processar o feito.

DELEGACIA ESPECIALIZADA PARA A REPRESSÃO DO COMMUNISMO

SAO PAULO, 27 (Meridional — Ret.) — Consta que será creada, brevemente, na policia paulista uma delegacia especializada de repressão ao communismo.

PASSARAM PELO RIO O DIRECTOR E FUNCIONARIOS DA "YUYANTORG"

SANTOS, 27 (Meridional—Western—Ret.) — A bordo do **Avila Star** passaram por este porto, com destino a Londres, o director e os funccionarios da "Yuyantorg", que foi dissolvida em Montevidéo após os acontecimentos verificados no Brasil.

LICENÇA PARA PROCESSAR OS PARLAMENTARES PRESOS

RIO, 27 (Meridional) — A' Secção Permanente do Senado chegou um officio do sr. Vicente Rão remettendo as peças do inquerito referente aos parlamentares presos e pedindo autorização para processal-os.

VAE SER JULGADO O AUTOR DO DESFALQUE NA FABRICA DO REALENGO

RIO, 27 (Meridional) — Reunir-se-á, hoje, o Conselho de Justiça especial que vae processar e julgar o capitão de administração Gumercindo Toledo, accusado do desfalque de 2 mil contos verificado na fabrica de cartuchos do Realengo.

Tu quoque, Flores

Assis CHATEAUBRIAND

QUEM é o pae de todo esse movimento ultimo de pacificação, que nos chega do Rio Grande como uma fervida aspiração do povo brasileiro?

O governador Flores da Cunha. Desde que foi eleito chefe do executivo constitucional da sua terra, o general Flores não se tem cansado de pedir, não paz ao Brasil, porque em paz vivemos, porém tregua ás fermentações partidarias. Porque ha que distinguir entre paz politica e paz social. Esta ultima ninguem contesta que não existe no Brasil, sem embargo das tropelias marxistas. Agora, paz politica não a temos, nem seria possivel tel-a, dentro de um regimen democratico normal. Todo o extraordinario dynamismo da democracia posse como eixo a luta dos partidos. Democracia onde não ha febre, onde não existe alta tensão de animos civicos, ou não é democracia, ou é um organismo politico em crise. No caso especial do Brasil, o que occorre, entretanto, é algo um pouco differente dessas duas hypotheses. Possuimos uma democracia, como jamais viramos outra igual aqui; mas precisamente porque ella foi assaltada por um inimigo de aspirações totalitarias, o governador Flores da Cunha exhortou uma paz politica momentanea. Fez-se elle o campeão denodado dessa paz, principiando por dar o exemplo dentro da sua parochia. A verdade é que muitos poucos frente-unicalistas e liberaes do governo queriam o accordo no pampa. Teve o general Flores de bater-se contra dois fronts: o dos proprios correligionarios e o dos adversarios. Dura foi a peleja que elle ganhou, enfrentando a má vontade do Partido Liberal e a hostilidade do grosso da Frente Unica. Venceu, porém, a sua obstinação, e o Rio Grande afinal entrou em regimen de paz politica.

* * *

TENDO ganho a etapa estadual, decidiu o governador gaucho transferir para a esphera nacional o seu programma pacificador. Não foi outrem senão elle mesmo quem pediu ao presidente da Republica que encetasse os passos necessarios á tarefa do desarmamento partidario. Ahi está a sua expressiva entrevista ao "Diario da Noite", dando conta á opinião publica da conferencia que teve em Petropolis com o sr. Getulio Vargas, ácerca do movimento que encabeçara no pampa, visando o armisticio das facções.

Agora, entretanto, se annuncia que aquelle que fez Matheus se recusa embalal-o. Será possivel tanta ausencia de caridade? Matheus mal acaba de nascer. Ainda chora nos cueiros, ahi pelo collo das nutrizes Pilla e Collor, e já o autor dos seus dias ameaça abandonal-o. Por que o general Flores se zangou com Matheus?

Tudo leva a crer que elle não tem razão. Matheus tem dias, e não póde, com tão tenros musculos, dar os pulos que o seu progenitor lhe está exigindo, de sobrecenho carregado e face iracunda. Uma tregua não é então o bastante? Para que mais, se com a suspensão das hostilidades é possivel obter o desarmamento dos espiritos e a somma de compromissos indispensavel a um trabalho politico commum? Por emquanto, o de que se trata é do governo e opposição se travarem das mãos para defesa do regimen atacado por um adversario, que se empenha no anniquilamento delle. Se, com a tregua "tout court", se poderá attingir a um tal objectivo, que necessidade ha de ir além?

* * *

PAE, avô, bisavô e tataravô do ideal da pacificação politica, ao general Flores da Cunha corre o dever de não prejudical-o por uma questão de dose. Foi elle quem trouxe do sul as tres Marias, Maria Paim, Maria das Neves e Maria Cardoso, para o Barba Azul do Rio Negro. O velho satyro ficou encantado pelas nymphas, e anda por ahi, pelos bosques, em revoada com ellas. Não tenha o general Flores ciumes de sogra, depois do lindo casamento que arranjou para o Rio Grande e, quiçá, o Brasil. A tregua parlamentar e o armisticio politico poderemos consideral-os duas idéas victoriosas. Concebemos que todo o mundo trucide estes dois sonhos, inclusive o agreste P. R. P., e o inhospito Catilina montanhez. Nunca, porém, Flores da Cunha, que lhes deu tanta vida e calor, tanta alma e poesia.

CHRONICA FEMININA

CERAMICA

Estylizados — modelados — escorridos em linhas puras — curvas mansas — contornos polidos — póles trabalhados por maos femininas.

A artista sente-se feliz dando vida e forma á argilla molle que ao tacto leve, treinado, firme e certo modéla a creação de seu cerebro imaginativo.

Ou talvez, deixe ao fabricante, o technico, a tarefa da forma — que requer uma pericia de annos seguidos de pratica — para se contentar em colorir — tonalidades felizes — nuanças graduadas — o remate de effeito. E' como se désse á creatura sem alma, a scentelha, o sopro divino que illuminará o Destino.

Fórmas classicas — renascença de primitivo — que é o sonho de pureza e expressão virgem da arte — revivendo motivos marajoara ou egypcios — angulos bruscos de modelos cubistas — mas por mais simples, mais difficeis na exigencia de perfeição — e a tentação de buscar um resultado novo, um feitio mais impressivo do momento em que vive, arrasta o artista horas e dias até a promessa de successo.

Maria Francelina, no Rio de Janeiro, eu vi abandonar quasi a pintura — que momentos de exito conseguiu varias vezes — para se dedicar unicamente á ceramica. E' no seu atelier sente-se o afan da criatura insistindo em realisar na argilla, no barro, o anseio do bello, exotico, a sua personalidade, a descarga emotiva de sua sensibilidade de mulher que se atreveu a sonhar e a viver o deslumbramento de arte.

Pótes — vasos — pequenos — maiores — cada um a nota sensivel de um temperamento que persegue teimoso a realização de um motivo mais perfeito.

E' como se na pequenina fantasia de barro purificado pelo fogo e talvez illuminado pelo lustro de colorido, gravado estivesse a mais linda expansão de amor de uma criatura humana, o reflexo da propria alma.

Talvez, sem utilidade pratica, mas



essas bagatellas que na decoração do ambiente onde vivemos o romance e a rotina de nossa intimidade, dominam em cunho discreto — nitido — expressões caladas, fortes, gritando o cunho pessoal de bom gosto — interpretações impulsivas de arte.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Levina Pires Magalhães, esposa do sr. João da Cunha Magalhães; Maria Christina Passo de Souza, esposa do dr. Democrito de Souza; Julieta Aguiar, esposa do sr. Paulo Aguiar; Maria Amelia Saraiva Martins Ribeiro, viuva do dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro; Licinia Dias de Oliveira, esposa do sr. Josué Pereira Dias de Oliveira; Anna Luiza de Souza, esposa do sr. Paulo de Souza; Maria Alice Carneiro Regueira, esposa do sr. Mario Regueira; Georgina Amaral Paiva, esposa do sr. Paiva Sobrinho; Giselda Diniz, esposa do sr. João Barros Diniz.

As senhoritas: Risoletta de Lima Cavalcanti, filha do dr. Carlos de Lima Cavalcanti; Almira de Albuquerque, filha do sr. Arthur de Albuquerque; Alice Cavalcanti, filha do sr. João Cavalcanti; Lucinha Guerra, filha do sr. José Geraldo Guerra; Cynira Costa Meira de Guamão, filha do sr. Cesario de Meira Guamão; Esmeralda de Souza, filha do sr. Elias de Carvalho; Arcina Maria de Macedo, filha do sr. Miguel de Abreu Macedo; Nadyr Garcia, filha do dr. Francisco Garcia, já fallecido, e de sua esposa d. Virginia Garcia.

Os senhores: José Cardoso da Cunha; Dyonisio Menezes; João Sylvestre de Albuquerque; Edgard de Barros e Silva; Joaquim Pereira de Mello Sobrinho; Abelardo Soares de Pinho; Josué Pereira Dias de Oliveira; tenente Mario Teixeira Barros.

As meninas: Laís, filha do dr. Alexandre Braga; Theresinha, filha do sr. Costa Rego Junior.

Os meninos: Severino, filho do sr. Sebastião Martins; Carlos Ranulpho, filho do sr. J. Ranulpho; Inaldo, filho do sr. Romeu Lins Vieira.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos, que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 2.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Dr. Rodolpho Aureliano da Silva e d. Dulce Bandeira da Motta, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea; Manoel da Hora e d. Severina Izabel da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça; João Nogueira de Souza e d. Maria Marques da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Poço.

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 2.º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Napoleão Guerra da Silva e d. Otinilda Marques Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; José Barbosa da Silva e Amelia de Albuquerque Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Julio Baptista de Almeida e Severina Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

— Com a senhorita Lucia Motta de Sá Leitão, filha do engenheiro Pedro Caminha de Sá Leitão e de sua esposa d. Olga Motta de Sá Leitão, consorciou-se, no sabbado ultimo, o sr. Paulo Rodrigues de Souza, filha do sr. Elpidio Rodrigues de Sousa e de sua consorte d. Philomena Rodrigues de Sousa.

Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o sr. Acrisio Sodré da Motta e sua genitora d. Julia de Azevedo Sodré da Motta e, por parte da noiva, o sr. Elpidio Rodrigues de Sousa e senhora.

O casamento catholico realisou-se na matriz das Graças.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o dr. Pedro Caminha de Sá Leitão e senhora e por parte da noiva, o sr. William Smethurst e senhora.

RETRETA

— Programma da retreta que a Enterprisa Commercial de Timbaúba levará a effeito no proximo dia 30, quinta-feira, ás 19 horas, na Praça João Pessôa:

1.ª PARTE — N. S. do Carmo — marcha religiosa; Zulmira Barros — valsa; Amôr de Zingaro — Pot-pourri da op. de Franz Lehar; Bonita p'ra se olhar — Fox americano; Avé Maria e Tercetto do Guarany — Carlos Gomes; A's três da tarde — Marcha carnavalesca.

2.ª PARTE — Quem tem é quem bota — marcha carnavalesca; N.º 9 — Valsa; The Blue Danube — Johann Strauss; E' uma cousa louca — Marcha carioca; The Geisha — Selection de Sydney Jones; Aguia de Mantiqueira — Dobrado.

VIAJANTES

— Acha-se no Recife desde hontem o sr. Mario Marroquim, professor da Escola Normal de Maceió e advogado nos auditorios daquella capital.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem pela manhã no Hospital do Centenario, onde se achava recolhido ha varios dias, o major João Serrano de Andrade Leite, da Brigada Militar do Estado.

O extincto era casado com a sra. Julieta de Morato Andrade e deixa do seu consorcio 4 filhos menores.

O seu sepultamento realizou-se hontem, ás 16 horas, no Cemiterio de Santo Amaro.

Official dedicado e muito distinguido na corporação onde servia, gozava ao seio da classe de sympathias geraes.

Falleceu precisamente no dia em que completava 34 annos de idade.

Ao enterramento do major Serrano de Andrade compareceram, entre outras pessoas: sr. Andrade Bezerra, governador interino do Estado; coronel Jurandyr Mamede, representando o sr. Lima Cavalcanti; general Newton Cavalcanti, commandante da Região e todo o seu estado maior; capitão Frederico Mindello, secretario da Segurança Publica; coronel Affonso Albuquerque e toda a officialidade da Brigada.

O feretro foi ladeado por 4 batedores da Inspectoria do Trafego e transportado do carro funebre para o cemiterio pelo sr. Andrade Bezerra, general Newton Cavalcanti, coronel Jurandyr Mamede, coronel Affonso de Albuquerque e majores Nelson Leobardo e Sidrack Correia.

Quando baixou o corpo á sepultura falaram o tenente Edmar Lopes pelos officiaes da Brigada; o sargento Americo Leite e o cabo Deoclecio Pereira Lima.

—

O major Serrano de Andrade, durante os dias de sua enfermidade, foi assistido pelos drs. Nelson Chaves e Arsenio Tavares, auxiliados pelos doutorandos Agenor Lafayette, Alvaro Vieira e Sá Leitão.

—

De ordem do commando, foram suspensos hontem os trabalhos da Brigada.

— Falleceu, ha poucos dias, no Rio de Janeiro o sr. Icilio Joffily Pereira da Costa.

O extincto nasceu nesta capital a 17 de novembro de 1909. Era solteiro e filho do dr. Pereira da Costa Filho, chefe de secção da Recebedoria do Estado.



SAIBA ECONOMIZAR

Quando adquirir o sua EMULSÃO DE SCOTT, prefira o tamanho grande. Contém mais do dobro do pequeno sem custar o dobro do preço.

EMULSÃO DE SCOTT

Uma delegação do Directorio Academico de Direito vae á Parahyba

ORGANIZACAO DE UMA FESTA DO RUBI EM JOÃO PESSOA

Deverá seguir, hoje, para o vizinho Estado da Parahyba uma delegação especial do Directorio Academico de Direito, que ali pretende tomar providencias para a organização de uma Festa do Rubi, em João Pessôa.

O resultado dessa iniciativa reverterá em beneficio da Caixa de Matricula do Estudante de Direito.

A delegação é composta dos acads. Epitacio Pessôa, Humberto Ramos, Edigardo Soares, Antonio Correia e Everardo Guerra.



VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Dá saude, dá sangue, dá forças

RADIO

UMA ARTISTA URUGUAYA E UM CONJUNCTO BRASILEIRO

A comitiva de Itala Véra partirá de São Paulo para Buenos Aires onde actuará na Radio Stenton

S. PAULO, 25 (Meridional-Pelo aereo) — Descendente de artistas, a alienigena veiu e triumphou em nosso meio. E' porque, explicaram os entendidos, a arte não tem nacionalidade. Mas a jovem estrangeira de olhos claros, vivos, expressivos, e de dentadura maravilhosa, não se limitou em ficar no que a sua sensibilidade de artista havia aprendido lá fóra. E, dentro de pouco tempo — poucos annos — a jovem uruguaya se firmou, pela sua comprehensão, pelo seu sentimento, como perfeita interprete da musica brasileira e, principalmente, do nosso folk-lore. E' Itala Vera.

Itala Vera póde ser considerada, pois, uma artista brasileira. E como artista brasileira tornou-se conhecida. Com Procopio, no Theatro Escola, nas estações de radio. Depois, mais compenetrada do que ninguem, daquelle seu titulo de "artista brasileira", não se limitou a actuar no Brasil, e tratou de fazer intercambio. Mostrou lá longe a, nossa alma, através da nossa musica, interpretada com arte, com sentimento, com intelligencia.

E ficou conhecida, nos paizes vizinhos, a musica dolente do norte do Brasil, o samba, justamente chrismado por Sylvinha Mello, como "Hymno nacional popular", a valsa, a serenata evocativa.

Preoccupada com desenvolver cada vez mais o seu programma de intercambio artistico, ella, que como o brasileiro é tambem um producto de rica mestiçagem, acaba de firmar contracto com a Radio Stenton, de Buenos Aires, para a actuação de um conjuncto que ella mesma organizou, metade no Rio, metade em São Paulo.

FOLK-LORE BRASILEIRO E ARGENTINO

— "Pretendo apresentar em Buenos Aires, nesta temporada, cujo inicio está proximo — diz-nos Itala Vera — musicas typicas do Brasil, estas musicas em cujo rythmo eu me sinto tão bem, porque tão bem traduzem o rythmo de meu proprio sentimento. Parece-me, ou melhor, tenho a certeza de que organizei com felicidade o meu conjuncto: moços que teem sentimento, moços que saber interpretar com sinceridade. Levo para a Radio Stenton, Buenos Aires, quatro paulistas: Nestor do Amaral, nome que dispensa apresentação porque é um "as" do "broadcasting" nacional; Alexandre Canaro, flauto-saxophonista, si assim se póde dizer; o pianista Geraldo Mendonça e Sylvio Silva."

Pergunta o reporter si Sylvio Silva é o "mascotte" que appareceu no grupo photographico que ella nos exhibe. Itala Vera prosegue:

— "Este moreno "mascotte" é um pandeiro do outro mundo, um pandeiro, que, eu garanto, "vae abafar"... Mas ha ainda: Ildefonso Amaral e Tito Souza, violonistas eximios e Moacyr Medeiros que completa o conjuncto com seu cavaquinho magico. Pelos nomes que venho de citar creio que você me dará razão quando affirmo que me parece ter feito bôa escolha..."

AUTORES E PRODUCÇÕES

Itala Vera, atendendo a uma pergunta do reporter, cita alguns autores dos muitos que pretende apresentar em Buenos Aires: Waldemar Henrique, Heckel Tavares, João de Barros, Tupinambá, Ary Barroso. Algumas das producções: *Cobra Grande, Cantiga do Eito, Engenho Novo, Bonzos, Asnão, Pregões Cariocas, Prá Você.*

Citando Waldemar Henrique, Itala Vera se enthusiasma, enaltece (sem necessidade) seus meritos de musicista. E o reporter, pela sua indiscreção, consegue saber que Waldemar Henrique foi Pedro Alvares Cabral de Itala Vera — um descobridor feliz.

Das composições typicas argentinas Itala Vera nos dá, despedindo-se, uma noticia breve:

— "Já estão na minha memoria, para proxima apresentação na Radio Stenton, *Mananita campera*, samba argentino e *Virgem de Guadalupe*, um lamento inca de excepcional belleza."

O embarque será no dia 27, pelo *Conte Biancamano*. Mas, antes disso, Itala Vera dará em São Paulo, uma audição especial. Uma audição para matar saudades.

NA ONDA...

Selma Lopes ia cantar hontem. Estava doidinho para ouvil-a. Mas acontece que me carregaram para um cinema e eu fui porque a companhia era agradavel. Fui, mas fui forçado a deixar para ouvir a d. Selma de outra vez...

Não se incommode não, d. Selma. Fique sciente que qualquer noite dessas hei de ouvil-a.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 7 horas — Curso de educação physica da PRA-8, com o concurso do cap. Ismael de Góes Lima. 11 horas — Progr. das donas de casa — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com gravações da Discoteca do Radio Club. 12 horas — Hora certa — Cont. do progr. das donas de casa — "Speaker": — Sylvio Costa. 15 horas — Quarto de hora de "Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Progr. do Jantar — Gravações seleccionadas. 19.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes e o Conjuncto Regional. 19.45 — Quarto de hora da Mulher Pernambucana com Dirce Ferreira e o violoncellista Alfredo Martins. 20 horas — Quarto de hora com Mario Mariano e Antonio Medeiros. 20.15 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão da PRA-8. 20.30 — Hora da Saudade. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado. "A Voz do Norte" — Hora certa.

RADIO TUPI

P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje:

10.00 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Bolsa do Café — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis. 12.30 — Musica variada. 14.00 — Hora elegante. 15.00 — Intervallo. 17.30 — Hora do GURY. 18.45 — Hora do Brasil. — Studio. — 19.30 — Canções com Lucilla Noronha. 19.45 — Musica variada; Lucilla Noronha e Jazz Tupi. 20.00 — Bando da Lua. 20.15 — Canções mexicanas por Pedro Vargas. 20.30 — Musica ligeira: Jazz Symphonico, Ascendino Lisbôa e Jazz Tupi, Orchestra. 20.45 — Canções mexicanas por Pedro Vargas. 21.00 — Bando da Lua. 21.15 — Solistas: Alma Cunha Miranda, Arnaldo Estrella. 21.30 — Musica ligeira: Ascendino Lisbôa e Jazz Tupi, Jazz Symphonico. 21.45 — Solistas: Alma Cunha Miranda, George Marsal. 22.00 — Cine-Synthese. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 12 horas.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Das 18.55 ás 23.30 no Brasil — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes 23.00 — Hora feminina: Consultorio. 23.15 — A dança allemã durante 4 seculos. Alida Kecker toca cymbalo e piano. 23.45 — Ultimas noticias (em allemã. 24.00 — "Manfred" por Robert Schumann. Solista: Ludwig Wuellner; direcção por Werner Richter-Reichheim. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez) — Noticias sobre a economia allemã. 1.30 — Concerto satisfazendo os pedidos dos nossos ouvintes: Hallô, hallô desejeis — tocamos. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.0 — A "Wehrmacht" toca. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Solução das charadas musicaes. 4.30 — Despedida DJA (allemão, portuguez).

TAQUIGRAFIA

Ficam os interessados avisados de que as duas unicas horas disponiveis neste curso, terão inicio em maio proximo: 4as. e Sábados das 16/17 horas — 3as. e 6as. das 19/20 horas.

ESCOLA REMINGTON

Director Emilio Kuhlmann

Rua João Pessôa, 259, 1

Muita gente ignora...

(Doenças que se confundem)

Nem todos sabem que o impaludismo se apresenta de varias formas, ás vezes de maneira tão irregular, tão caprichosa, que se confunde com a grippe, com o embaraço gastrico febril, com a febre typhoide e com varias outras infecções. Pela regra, o accesso de impaludismo se denuncia por calefrios, frio de bater queixo, febre alta e suor, em summa: frio, calor e transpiração.

Nem sempre, entretanto, as manifestações se processam assim; ha por isso innumeros doentes, com as manifestações rebeldes, exquisitas, que não se curam, a despeito de toda a sorte de tratamento — só porque não tomaram o remedio indicado para o caso.

Os accessos paludicos não typicos, isto é, que não seguem a marcha habitual, são muito frequentes. O paciente pode ter, em lugar de calefrio, uma ligeira sensação de frio; a sensação de calor pode ser tão branda que passa despercebida, e a transpiração fraquissima. O leigo julga-se apenas grippado, para mais tarde notar que o baço está enorme e para soffrer perturbações nervosas, fortes nevralgias, que zombam dos recursos habituaes. Casos ha em que se manifesta verdadeira paralysia.

Quem vive ou esteve em zona palustre, deve, em taes casos, procurar um medico que, verificando tratar-se de impaludismo, receitará, com certeza, a Atebrina da Casa Bayer, o medicamento não só mais rapido e seguro como mais facil de ser administrado.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º — Phone 2283

Associações

GREMIO FAMILIAR AFOGADENSE

O presidente do Gremio Familiar Afogadense está convidando aos srs. associados a comparecer na proxima quarta-feira, 29 do corrente mez, á assembléa geral extraordinaria a realizar-se ás vinte horas do mesmo dia, em primeira convocação, na séde social.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS TRANSVIARIOS DO RECIFE

Estão sendo convidados todos os empregados e operarios da Pernambuco Tramways, Telephone Company e respectivas Caixas de Aposentadorias e Pensões, para uma reunião na séde provisoria, á rua Dom João Perdigão, ás 19 horas de hoje, afim de ser discutidos e approvados os estatutos de consorcio.

A Cooperativa para melhor orientação de todos os socios que não comparecerem á presente reunião, não serão considerados fundadores, conforme decreto n. 23.611 de 20 de dezembro de 1933.

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.

SERVIÇO PUBLICO

RECEBEDORIA DO ESTADO

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO DA FREGUEZIA DO RECIFE — A Recebedoria do Estado está effectuando a cobrança do imposto de industria e profissão da freguezia do Recife, relativo ao 1º. semestre do exercicio actual. Segundo o edital publicado no **Diario Official** essa cobrança é procedida sem multa, no praso de cem dias e abrange todos os estabelecimentos commerciaes e industriaes da referida freguezia que no anno proximo passado tiveram as suas collectas effectuadas nas tabellas 4, 5 e 6, antigas **A, B** e **C** do antigo orçamento.

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem o seguinte acto:

nomeando a professora Maria Nazareth Vianna, approvada em concurso, para reger a cadeira n. 204, quarta entrancia, do Serviço Social de Educação, emquanto durar o impedimento do professor effectivo João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado sem vencimentos, ficando dispensada da interinidade do grupo escolar **Martins Junior**, servindo com o titulo anterior, devidamente apostillado, sem mais onus.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem a seguinte portaria:

removendo a professora Carmen de Souza Cavalcanti da cadeira n. 213, da Escola Padre **João Ribeiro**, para a de n. 204, do Serviço Social de Educação, desta para a de n. 139 do grupo escolar **Martins Junior** o professor João Hermenegildo do Nascimento Silva; da de n. 181 do grupo escolar **24 de Outubro**, para a de n. 213 naquella Escola, a professora interina Carolina Barbosa da Silva, e da de n. 139 do grupo **Martins Junior** para a de n. 181 no grupo **24 de Outubro** a professora Maria da Penha Barbosa, todos de quarta entrancia, fazendo-se nos respectivos titulos a devida apostilla, sem mais onus.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou hontem a seguinte portaria:

dispensando, a pedido, o bel. Adalberto Marroquim do cargo de chefe de gabinete desta secretaria, em commissão, e designando o 2º. escripturario do Thesouro do Estado, bel. Odorico Piauhyense da Costa, para exercer o mesmo cargo, tambem em commissão.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario de Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

designando o commissario da capital Manoel Augusto de Siqueira para servir na séde da delegacia do 2º. districto da capital, durante as ferias do commissario Francisco de Paula Fernandes de Carvalho.

nomeando Tobias Soares Cardoso para exercer o cargo de guarda civil de 2ª. classe.

suspendendo por cinco dias o investigador de 2ª. classe n. 62, por ter desacatado ao encarregado de distribuição do serviço, conforme parte encaminhada áquella autoridade pelo chefe da Secção de Investigações.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

O Departamento de Saude Publica está convidando a comparecer com urgencia á secretaria da mesma Repartição, as snrs. Luiza Vieira do Rego Barros, Celina do Rego Pires e Crisolina Maranhão.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Será effectuado hoje na secretaria da Santa Casa, o pagamento ao corpo medico, das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO

Para conhecimento dos interessados, abaixo transcreve-se um telegramma, recebido da Capitania dos Portos da Parahyba:

"Capimar — RECIFE. — 6925 — 190 — Circular. Ordem navemar, boia Ponta, cinco tres lista pharoes, situada lado esquerdo canal accesso porto Tutoya relativamente navegante vindo Mar. Foi pintada encarnado passando exhibir relampago encarnado. 1030 Capimar. — **Parahyba.**"

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal está convidando a comparecer os requerentes: Alcides Remigio de Oliveira, Antonio Carneiro, Adelaide Oliva de Andrade Medeiros, Antonio Carlos, Amelia de Amorim, Moreira, Antonio da Silva Rezende Rodrigues, Antonio Alfredo Paes Barretto, Bento José de Almeida, Cleonice Lauria Santos, Enéas Jacome de Araujo, Emiliana Augusta Fonseca de Oliveira, Euridice Tavares Netto, Generosa de Paiva Garcia, Horacio Franca, Herminia Bandeira de Mello T. de Almeida, Israel Wainstok, filhas menores de Carlos Wanderley Costa, Justa C. Maciel de Araujo Carvalho, José Constancio, Joanna Maranhão do Rego Barros, José Maria dos Santos Capelleiro, José Soares de Amorim, Luiz de Figueiredo Loureiro Maia, Maria Souza, Maria Benvinda Cesar de Moura, Maria da Gloria Temporal do Valle, Marques & Mesquita, Maria Pereira de Mello Rocha, Manoel Pedro da Cunha, O. Rufino, Odilon da Silva Rego, Severino Marinho de Barros, Valentina Neves, Vasconcellos, Carneiro & Cia.

SERVIÇO DE PAGAMENTO — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que pagará nos dias de 16 a 25 de cada mez, todas as contas que derem entrada na repartição até o dia 5, a partir de maio proximo.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras os requerentes: Manoel de Sá Barretto e Julio Baptista.

TRANSFUSÃO DO SANGUE (Maravilhoso)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Unico fortificante no mundo com 8 elementos tonicos

Phosphoros, calcio, arseniato, vanadato

Cuidado com a Tuberculose

Os pallidos, Depauperados,
Exgotados, Anemicos,
Mães que criam, Magros,
Creanças rachiticas.



Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

FORMULA ALLEMÃ

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"TENTAÇAO DOS OUTROS"

(Reckless)

Franchot Tone appareceu no fim da semana nos tres cinemas — Parque, Moderno e Royal — em tres films mais ou menos mediocres.

Este é o mais acceitavel de todos elles, apezar da decadencia de Victor Fleming, um director que perdeu inteiramente a sua antiga personalidade, e da intenção de explorar demais a fatalidade amorosa de Jean Harlow. De resto, o mal do film é esse mesmo. Excesso de "estrellismo." Mania de attribuir a certas artistas virtudes de temperamento que as tornem populares e queridas. A que ponto chega o fracasso dos directores atormentados por essas exigencias "pessoaes", não se pode saber ao certo. Entendem que o publico prefere o "it" e o "glamour" e se esquecem que mais valem films decentes.

Cotação: MEDIOCRE.

D.

* * *

ROYAL

"A MARCHA DOS SECULOS"

(The world moves on)

John Ford é o mais antigo e o mais mediocre dos directores americanos. Uma especie de Zane Gray, que já escreveu mais de mil novellas sobre o "far west" e nada fez que merecesse registro especial.

"A marcha dos seculos" é uma tentativa cem por cento falha no sentido de transformar um esplendido argumento numa producção de valor. O film tem um dos peiores scenarios do mundo. Dialogos kilometricos, photographias em ultimo plano, camera empeirada como si estivesse acomettida dum ataque de paralysia. O director não toma absolutamente conhecimento da excellente historia que Reginald Berkeley lhe entregou. Não dirige, photographa. E conduz o film da maneira mais monotona, mais decadente possivel.

Salvam-se as sequencias sobre a guerra, onde ha uma meia duzia de scenas feitas.

Cotação MA'U.

D.

* * *

A Filha de Dracula terminou sua filmagem no studio da **Universal** esta semana. O elenco se compõe de Bela Lugosi, Otto Kruger, Marguerite Churchill; Gloria Holden interpreta o papel de **A Filha de Dracula.** Edward Van Sloan, Irving Richel, Gilbert Emery, Halliwell Robbes, Nan Grey, Forrester Harbey.

* * *

Buck Jones acaba de assignar novo contracto com a **Universal** para fazer em 1937 um film de serie e 6 dramas.

* * *

Gregory La Cava começou a direcção de **My Man Godfrey** no dia 12 de março no studio da **Universal**, com William Powell, no principal papel.

* * *

Karloff, o homem terror do cinema, acha-se em Londres emprestado pela **Universal** para filmar um film para **Gaument-British.** Na sua volta Karloff filmará **O Barba Azul.**

* * *

O Czar do Ouro (Sutter's Gold) o film baseado na historia da California, tem no seu elenco Edward Arnald, Binnie Barnes, Lee Tracy, Montagu Love, Katherine Alexander William Janney, John Miljan, Priscilla Lawson, Nan Grey, Morgan Wallace, Gaston Galas, e mais de 6.000 extras.

* * *

A Universal acaba de comprar o maior successo literario de o **Saturday Evening Post — Rosiana** — para ser estrellado por Margaret Sullavan. Esta novella foi um successo tão grande que os editores Harper and Brothers vão publical-a em forma de livro.

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

DIRECTORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

Reunir-se-ão amanhã, ás 19 horas, em sessão extraordinaria, na sua séde social, os novos membros do **Directorio Academico de Engenharia.**

Para a reunião, o presidente encarece o comparecimento de todos os membros.

ACÇÃO UNIVERSITARIA PERNAMBUCANA

Visando estreitar cada vez mais as relações culturaes entre estudantes e professores, a Acção Universitaria Pernambucana levará a effeito em principios do proximo mez de maio, uma excursão ao visinho Estado de Alagoas.

Antes de sua partida, a directoria da A. U. P. organizará um programma de actividades, que será publicado.

— A Editora Universitaria, publicará em fins de maio proximo o livro do acad. Luiz Pinto Ferreira, **A soberania e os Novos rumos do direito politico.**

Este livro será prefaciado pelo prof. Luiz Guedes.

— Encontra-se no prelo o terceiro numero do jornal **Acção Universitaria,** orgão official da A. U. P.

— Terá logar no proximo dia 13 de maio a posse do prof. José Joaquim de Almeida, na presidencia de honra da A. U. P.

Saudará o prof. José Joaquim de Almeida o acad. Octavio Simões Barbosa.

— Para tratar de assumptos de interesse da A. U. P., são convidados todos os socios a comparecer á Faculdade de Direito do Recife, hoje, ás 19 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na Faculdade de Medicina, a prova oral da cadeira de Microbiologia, para a qual estão chamados todos os alumnos inscriptos.

Está sendo convidado a comparecer á secretaria desta Faculdade o dr. Fladio Vasconcellos.

Continua sendo chamado á directoria desta Faculdade o alumno José de Oliveira Leite.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

CURSO PRE-JURIDICO — Continuam abertas até o dia 30 do corrente, na secretaria da Faculdade de Direito, as inscripções para a matricula da 1ª. serie do referido curso.

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE EDUCAÇÃO

Em sua séde á rua Barão de São Borja, reunir-se-á amanhã, ás 16.30, a Sociedade Pernambucana de Educação.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Depois da sessão solenne realizada sob a presidencia do prof. Caldas Filho, no salão da Congregação, na qual, presentes todos os directorianos, procedeu-se a eleição para formar a mesa que regerá o destino do novo Directorio e a posse immediata dos membros eleitos, occupou a presidencia o acad. Theocrito Miranda para, de accordo com os estatutos, proceder a formação das commissões permanentes.

Submettidas á apreciação da casa as commissões organizadas, careceram de modificações, tendo o presidente dado por encerrada a questão, promettendo estudar o caso afim de resolvel-o da melhor forma na sessão seguinte.

Falou em seguida o acad. Fontenelle, fazendo um appello aos directorianos para que, naquella casa, sejam esquecidos interesses partidarios, formando todos ao lado de uma politica cujo objectivo unico seja a solução dos grandes problemas que muito interessam, no momento á classe.

Falou, ainda, o acad. Wandick Araujo, interpretando o pensamento da minoria.

Não havendo mais assumpto a tratar, o presidente encerrou a sessão.

GYMNASIO MUNICIPAL DE OLINDA

O director do Gymnasio M. de Olinda está avisando aos interessados que este estabelecimento de ensino, na visinha cidade de Olinda, mudou-se para a rua do Bomfim n. 37, na mesma cidade.

DIRECTORIO ACADEMICO DE MEDICINA

De ordem do presidente estão sendo convidados todos os membros do Directorio Academico de Medicina, para uma sessão extraordinaria a realizar-se na proxima quinta-feira, ás 14 horas.

Tudo desapparece, mas o ORBLEU fica

Fica como a melhor das lembranças, porque AGUA DE COLONIA

ORBLEU de Bazin

é o melhor dos perfumes

A' venda em todo o Brasil

BRILHANTINAS

Organdy e Orbleu

DE BAZIN

estabeleceram o "record" das brilhantinas.

A' venda em todo o Brasil

Movimento escotista

A proposito da visita dos escoteiros portuguezes ao Recife, recebeu hontem o sr. Arlindo Luz, superintendente da **Great Western**, o seguinte telegramma:

"Escoteiros Alecrim e Mar fizeram excellente viagem. Cumpre-nos agradecer o vosso generoso gesto, proporcionando aos nossos escoteiros levar aos irmãos pernambucanos o nosso fraternal abraço. Apresentamos ao querido amigo da nossa santa causa um cordeal abraço. Sempre alerta. (a) **Luiz C. Soares Araujo**, director geral."

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

29 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora São Paulo da Cruz.

EPISTOLA (I Cor. 1, 17-25) — *Irmãos, não me enviou Christo a baptisar, mas a pregar o Evangelho, não todavia em sabedoria de palavras, para que se não torne vã a Cruz de Christo. Porque a palavra da cruz é, na verdade, uma loucura para os que se perdem; mas para os que se salvam, isto é, para nós, é a virtude de Deus. Pois está escripto: Destruirei a sabedoria dos sabios, e reprovarei a prudencia dos prudentes. Onde está o sabio? Onde o escriba? Onde o investigador deste seculo? Porventura Deus não convenceu de loucura a sabedoria deste mundo? Na verdade visto que na sabedoria de Deus, pela loucura da pregação, foi do agrado de Deus salvar aos que crescem nelle. Porque os judeus pedem milagres e os gregos procuram a sabedoria; mas nós, pregamos a Christo crucificado, que é na verdade, para os judeus escandalo, e parece loucura para os gentios, mas, para os que tem sido chamados, ou judeus ou gregos, prepregamos a Christo, virtude de Deus, sapamos a Christo, virtude de Deus, sabedoria de Deus, porquanto o que parece em Deus uma loucura, é mais sabio, que os homens e o que parece em Deus uma fraqueza, é mais forte que os homens.*

EVANGELHO (S. Lucas 10, 1-9) — *Naquelle tempo o Senhor designou ainda outros setenta e dois discipulos e os mandou dois a dois adeante de si a todas as cidades e logares para onde tinha de ir e lhes dizia: A seára é abundante e os operarios são poucos. Rogae pois ao dono da seára que mande operarios para a sua sára. Ide; eis que eu vos envio como cordeiros no meio dos lobos. Não leveis nem bolsa, nem sacco, nem calçado e não saudeis a ninguem pelo caminho. Em toda a casa onde entrardes dizei primeiro: A paz esteja nesta casa e se ahi houver um filho da paz, a vossa paz repousará sobre elle, e se não ella tornará para vós. Ficae na mesma casa e comei e bebei do que ahi houver, porque quem trabalha merece a recompensa. Não andeis de casa em casa. E em toda a cidade em que entrardes e vos receberem, comei o que vos apresentarem. Curae os enfermos que ali se acharem, e dizei-lhes: O reino de Deus está proximo de vós. Credo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na igreja do Convento de São Francisco.

MEZ MARIANNO NA MATRIZ DA SOLEDADE

Pauta das familias encarregadas da ornamentação do altar da Virgem da Soledade:

1º dia — Familias de: cel. Antonio F. da Costa Azevedo, João Barata, d. Laura Almeida, d. Maria Adelia Menezes Collier, d. Emilia Fonseca de Oliveira, Antonio Mello, viuva Bento Ribeiro, Anaelia Tavares, Olindina da Cunha Mello e Rachel Moura.

2º dia — Familias de: Gilberto Carvalho, Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, dr. Frederico Curio, José Ferreira da Silva, dr. Antonio Vicente Queiroz de Andrade, dr. Luiz Vieira, Severino Romeiro, dr. Caetano Monteiro, Miguel Santos e Carlos Woortmann.

3º dia — Familias de: dr. Casado Lima, dr. Mario Ramos, dr. Liberalino de Almeida, dr. Gastão Livramento, dr. Mario Castro, dr. Olympio Menezes, dr. Geminiano Jurema Filho, Ami Seixas, dr. Antonio Cysneiros Cavalcanti, dr. Antonio Vicente, dr. Gouveia de Barros.

4º dia — Familias de: cel. Arthur Gomes de Matto, Mario Gomes de Mattos, Romulo Gomes de Mattos, dr. Annibal Gomes de Mattos, Mario Martins, dr. Arthur Gonçalves, José Nunes da Matta, Manoel Canuto Wanderley, dr. Quintino Cavalcanti e dr. José Gonçalves.

5º dia — Familias de: commendador Alvares de Carvalho, commendador Placido Alves de Farias, viuva commendador Azevedo Moreira, viuva José Gaspar Cavalcanti, Rosilda Cavalcanti, dr. Florencio Cunha, José Marianno Carneiro Pessôa, José Alves de Souza, Florismundo Ribeiro e José Thomaz Nunes do Valle.

6º dia — Familias de: dr. José Marcellino Filho, dr. Annibal Fernandes, Frederico do Rego Maciel, Candido Vita, cel. José Noya, Oscar da Costa e Silva, Othelo Galvani, Eduardo Maia Franco, David Ribeiro Junior e Cicero Dantas.

7º dia — Familias de: dr. Gil Carneiro da Cunha, Miguel Monteiro, dr. José Vieira, Luzia Pedrosa, cel. Severino Velloso de Mello, Alberto Dowsley, dr. Hildebrando Vasconcellos, commendador João da Costa Ramos, dr. Alfredo Porto da Silveira e Camilla Moraes.

8º dia — Familias de: dr. Antonio Dourado, dr. Dourado de Azevedo, dr. Luiz Rodolpho de Araujo, Diva de Araujo Moraes, Americo Silva, viuva Antonio Beltrão, Davino Marcellino, dr. Adherbal Vieira Santos, dr. Guilherme Azevedo e Escoteiros Catholicos.

9º dia — Familias de: sr. prefeito dr. João Pereira Borges, cel. Jurandyr Mamede, capitão Frederico Mindello, Bruno Dias, dr. Arthur de Moura, dr. Sá Pereira, Eurico Mattos Monteiro, José Tavares Netto, J. Thomaz de Moraes Rego, J. A. de Camarinha e Vicente Gouveia.

10º dia — Familias de: major Rogaciano de Mello, Mario Amorim Moreira, Olavo Accioly, Francisco Lyra, Pedro Celestino, José Moreira de Barros e Silva, Antonio Valença, José Nery, Abelardo Pinto de Lemos e Leovigildo Gurgel do Amaral.

11º dia — Familias de: Angelina Paula Lopes, Carlos Paula Lopes, Armando Paula Lopes, Arlindo Paula Lopes, José Bandeira, dr. José de Almeida, João de Souza Rodrigues, Antonio S. Soares, Antonio Milanez e Antonio Silva.

12º dia — Familias de: Eugenio Paes Barreto, dr. Leopoldo Lins, dr. Sebastião Lins, Pedro Villa Nova, Mario Lima, dr. João Liberato Pereira de Mello, dr. João Liberato Pereira de Mello Filho, dr. Agenor Bomfim, dr. Manoel Cyrillo Wanderley e dr. Thomaz Cyrillo Wanderley.

13º dia — Familias de: João Mauricio da Rocha, Cicero Diniz, sra. Caetana Almeida, sra. Hermila Lins e Mello, dr. Mario Fonseca, José de Mello, Felippe Vieira da Cunha, Rodolpho Maranhão, Francisco Scribari e Manoel Mendes.

14º dia — Familias de: desembargador dr. Benicio Tavares, dr. Djalma Tavares, desembargador dr. Oscar da Cunha Barreto, desembargador dr. Feliberto Pereira, dr. Theodulo de Miranda, desembargador dr. Silva Rego, professor André Miranda, dr. Pedro Montenegro, dr. Pedro Pontual e dr. Ubaldo Gomes de Mattos.

15º dia — Familias de: dr. Sizenando Carneiro Leão, dr. Joaquim Bandeira, dr. Oscar Britto, dr. Alcides Codeceira, dr. Samuel Pontual Filho, dr. Samuel Pontual, dr. Augusto Octaviano, Renato Farias Neves, Eduardo Maia e dr. Antonio Sá Leitão.

16º dia — Familias de: dr. Alvaro Ramos Leal, dr. Luiz Ramos Leal, viuva Carlos Leal, dr. Arnaldo Marques, dr. Gilberto Fraga Rocha, dr. Gustavo Pinto, Manoel Villaça, Djalma Villaça, viuva dr. João Marques e dr. João Costa.

17º dia — Escolas e collegios da parochia.

18º dia — Familias de: dr. Souto Maior, viuva dr. Licio Marques, dr. Jorge Latache Pimentel, dr. Jorge Pontual, dr. Ageu Magalhães, dr. Octavio de Freitas, dr. Rubens Araujo, M. Falconi, Pompilio Pinheiro e dr. Antonio Sá Leitão.

19º dia — Familias de: dr. Oscar Coelho Messeder, dr. Romulo Cavalcanti, Arnaldo Saldanha, major Joaquim Cavalcanti, dr. André Bezerra, Francisco Tavares, dr. Manoel Britto, Antonio Cavalcanti, dr. Affonso Baptista e dr. Raul Baptista.

20º dia — Familias de: dr. Manoel Henrique Wanderley, Manoel Henrique Wanderley Filho, João J. da Costa, José Fernandes Costa, Octavio Meira Lins, Severino Pragana, dr. Gastão Marinho, dr. Manoel de B. Cavalcanti, Augusto Dantas, dr. João Lemos.

21º dia — Familias de: cel. A. Gonçalves Ferreira Junior, viuva Arthur Carvalheira, Frederico Carvalheira, Francisco do Amaral Montenegro, dr. Costa Rego Junior, Vito Oliveira, cel. José Thomaz Pinto Lapa, Oswaldo Neves, dr. Arthur Pio dos Santos e Thomaz Seixas.

22º dia — Familias de: José Lucio Ferreira, Luiz Ferreira, dr. Alberto Ferreira, Tirso de Pontes, Maria Rosalina Monteiro da Cruz, João Regadas, Eduardo Amorim, Francisco Amorim, José Amorim e Antonio Amorim.

23º dia — Familias de: Clementino Medeiros, J. de Mello Filho, Joaquim de Oliveira, Francisco Oliveira, Joaquim Moreira da Silva, Armando Pereira da Silva, Bellarmino Pessôa de Mello, Alvaro Silva, Manoel Mendes e Heitor Araujo.

24º dia — Senhoritas: Arminda Ramos Costa, Olivia Pereira da Silva, Maria Fortunata de Albuquerque Mello, Aurea Gomes de Mattos, Maria José Tavares, Maria José Fonseca, Maria José Chaves, Maria da Conceição Ferreira, Maria da Conceição Fonte, Maria Francisca Chaves e Maria do Carmo Chaves.

25º dia — Familias de: Arthur Pinto de Lemos, Emygdio de Lemos Rocha, Oscar Amorim, Caetano Durães, dr. Baptista Carvalho, dr. Armando Silveira, Renato Silveira, dr. Sizenando Silveira, dr. Lins e Silva e Bechara Asfora.

26º dia — Familias de: viuva dr. Moreira de Souza, viuva José Candido Martins do Rio, commendador Antonio J. Alves, dr. Duarte Dias, Elyseu Rio, Miguel Dhalia da Silveira, Luiz Sebastião da Silva Rio, Francisco Vita, Pedro Rocha e Alvaro Mendes Bezerra.

27º dia — Familias de: Ignacio Nery da Fonseca, commendador Joaquim do Carmo Almeida, dr. Aguinaldo Lins, dr. Manoel Cabral de Mello, Ignacio Wanderley, dr. J. Marcionillo Lins, dr. Castro Silva, Doracy Filgueira, Anna Britto e Mario Albuquerque Cavalcanti.

28º dia — Familias de: dr. Antonio Fonte, Oscar Fonte, Eugenio Fonte, Candido Fonte, Eurico Fonte, José Adrião Cavalcanti, Alberto Amaral, Antonio Soares e Machado, dr. H. de Andrade Lima e João Ferreira Cico.

29º dia — Familias de: dr. Souto Filho, Arthur Dubeux, Francisco Dubeux Loyo, Jayme Loyo, Manoel Ferreira Leite, Abelardo Fernandes, Fernando Alonso, Magdalena C. de Araujo Altino, Manoel Ferrandes, Mariettinha Dubeux Altino e Nair Queiroz Monteiro.

30º dia — Familias de: dr. Alfredo Tigre, dr. Carlos Lyra, dr. Boaventura de Lima, dr. J. Marçal Filho, dr. Virgilio Salles, dr Matheus Vaz de Oliveira, João Ferreira de Carvalho, dr. Justino Vaz de Oliveira e Adherbal Rigueira de Souza.

31º dia — Associações parochiaes.

Commissão encarregada de se entender com as familias e lhes prestar informações sobre a ornamentação do altar da Virgem Santissima: Carmen Gonçalves Ferreira, Carmen da Silva Oliveira, Marietta Mello, Regina Dubeux, Maria de Nazareth Diniz e Maria Celeste Fonte.

Os exercicios do Mez Marianno realizar-se-ão ás 19 e meia, em virtude do curso de Acção Catholica que o parocho padre dr. Francisco Salles pretende realizar, como preparação dos seus parochianos para a organização das associações fundamentaes de Acção Catholica, na sua parochia.

O programma das conferencias que está sendo elaborado pelo revmo. parocho, será divulgado opportunamente.

MEZ DE MAIO NA MATRIZ DAS GRAÇAS

Com a piedade dos annos anteriores, será festejado o mez mariano. O exercicio começará por occasião da missa das 7 horas, excepto nos domingos que se iniciará ás 17,30 e nas segundas-feiras que por motivo da exposição do SS. Sacramento, será ás 16 horas.

As familias escolhidas para patrocinar o mez, são as seguintes:

Dia 1 — Frederico P. da Carvalheira, Jayme Loyo, Alvaro P. da Carvalheira e dr. Bonifacio Camara.

2 — Cicero D. Diniz, d. Julia Bittencourt, dr. João Vieira da Cunha e viuva João Rufino da Fonseca.

3 — Horacio Fonseca, João Pinheiro Filho, Horacito Fonseca e d. Maria de Aquino Fonseca.

4 — Jacob Duarte, José Tavares de Moura, Eliseu Jacome e d. Maria das Dores S. Santos.

5 — Luiz Dubeux, Luiz Dubeux Junior, Antonio da Costa Azevedo e Vicente L. de Menezes.

6 — Dr. José A. Villela, Braulio Cavalcanti, Abel Pinto e d. Maria Augusta de Barros.

7 — Dr. Jorge Martins, d. Helena Sampaio, viuva Frederico Costa Rego e viuva Arthur Licio Marques.

8 — D. Maria Salgado Gomes de Mattos, dr. Luiz de Queiroz Monteiro, viuva Castro Monteiro e d. Maria Von Sohstein.

9 — José Marques de Almeida, dr. Antonio Miguel de Araujo, dr. Irineu Joffily e Joaquim Coelho.

10 — Othon Bezerra de Mello, Mario Penna, dr. Jorge Latache e Israel Mafra.

11 — José Sebastião do Rego Barros, dr. Ruy do Rego Barros, Ruy Pinto da Rocha e José Tavares de Andrade Lima.

12 — Irmãos Maristas, Raul Baptista, José Moreira Barros e Silva e Severino Velloso de Mello.

13 — Viuva Dantas Bastos, Albino Dourado, Samuel Wanderley e Manoel M. de Almeida.

14 — Dr. Manoel Caetano, dr. Rodolpho Lyra, Antonio de Barros e Silva e Manoel Peres.

15 — Dr. Djair Brindeiro, des. Padua Walfrido, viuva Luiz Pereira de O. Faria e Pedro Renda.

16 — D. Elvira Amorim, d. Maria Mascarenhas, José Diogenes de Souza e Pedro Villa Nova.

17 — Dr. Costa Carvalho, dr. João Nazareno Campello, dr. Ildefonso Magno e dr. Andrade Bezerra.

18 — Alfredo Osorio, Antonio Elihimas, Saul Antunes e d. Marietta O. de Siqueira.

19 — Dr. Eurico de Britto, dr. Luis Freire, Sebastião Amaral e d. Adelia de Britto e Silva.

20 — D. Olivia Guimarães, dr. José Carlos A. Monteiro, dr. José Romagueira e dr. José Maria de A. Mello.

21 — D. Hercilia Vianna, José Noya, João Manso e Severino José Borges.

22 — Dr. Guilherme Espinola, Augusto F. de A. Espinola, João E. Pessôa e Vicente Lima.

23 — Viuva Misael Montenegro, Manoel Izidro de Miranda, Eduardo Monteiro e dr. Victorino dos Santos Moreira.

24 — D. Maria Galvão, d. Victoria Drumond, dr. Barros Lima e dr. Augusto Galvão.

25 — D. Maria Estrella de Soares Brandão, d. Amelia Tavares, d. Maria Luiza Guimarães e Claudio L. Dubeux.

26 — Eduardo Santos, Costa Rego Junior, dr. Antonio R. de Souza e José Rodrigues de Souza.

27 — D. Maria Isabel Tavares, dr. Isaac Salazar, José Caldas Junior e William Summers.

28 — D. Isabel Fonseca, d. Jovita Guilherme, João Didier e Albino Queiroz de Oliveira.

29 — José da Veiga Seixas, d. Ernestina Monteiro, João Mauricio da Rocha e viuva Joaquim Soares.

30 — José Lucio Ferreira, Luiz G. Ferreira, dr. João Barata e Joaquim Gonçalves Ribeiro.

31 — Pia União das Filhas de Maria.

As familias se obrigam a dar na ordem em que veem inscriptas, flores, velas, consumo de luz electrica e uma offerta para o asseio do altar e da matriz.

As communhões se realizarão na seguinte ordem:

1ª semana — O Apostolado da Oração;

2ª — A Associação das Senhoras de Caridade e Apostolas do Obolo Parochial;

3ª — A Congregação da Doutrina Christã;

4ª — O Centro Social Catholico e a Liga Jesus, Maria, José.

Nos ultimos dias e encerramento, a Pia União das Filhas de Maria.

A commissão promotora é a seguinte: sras: Maria Rita Castro, Maria Antonieta Dubeux, Dulce Barros e Silva e Noemi G. de Mattos.

PAROCHIA DE N. S. DO ROSARIO DO PINA

Em commemoração á data do 1.º anniversario da installação da parochia de N. S. do Rosario do Pina que occorre hoje, bem como da posse do seu vigario, padre José Fernandes, varios fieis daquella parochia promovem solennidades, de accordo com o seguinte programma:

A's 6.30, missa resada pelo vigario; ás 7 horas, missa festiva com canticos, celebrada por monsenhor Elizio Cavalcanti, vigario de Afogados.

Haverá communhão geral dos fieis e membros da Juventude Catholica Feminina local, em organização. Após serão as futuras Josephistas servidas de café, sendo, nessa occasião, saudado por uma senhorita o homenageado.

A's 17 horas será dada a benção do S.S. Sacramento.

EXERCICIOS DO MEZ MARIANO, EM CASA AMARELLA

Pauta das familias que patrocinarão os actos do mez Mariano, na matriz provisoria do Arrayal, em Casa Amarella:

NOITE 1.ª — Sexta-feira, a cargo do Apostolado da Oração, zeladoras e associadas.

2.ª — Familia do sr. Francisco dos Santos Moreira, familia do sr. Candido Fonte, familia do sr. Paulo de Aguiar, familia do sr. Marcellino Fonte Sobrinho.

3.ª — Familia do dr. Anselmo Pirett, familia do dr. Hildebrando Baptista, cel. Innocencio Silva.

4.ª — Familia Antonio Alves Casado, familia Olympio Nunes do Valle, familia Americo Pinheiro, familia Justino Nery Rodrigues.

5.ª — Sra. viuva Henrique Santos, familia Maltes, familia comte. Antonio Bahia, familia Armando Raposo.

6.ª — Familia Ayres da Silva Lopes, familia Francisco da Rocha Pereira, familia Paulino Penna, familia Armando Gundim.

7.ª — Familia José Gomes da Fonseca, familia Manoel A. de Castro Nunes, familia Agostinho de Castro Nunes, familia dr. Francisco Dias Fernandes.

8.ª — Familia José da Costa Monteiro, familia Elpidio da Costa Monteiro, familia Almerindo do Carmo Almeida.

9.ª — Familia Charles Koury, familia do dr. Luiz de Barros Almeida; familia Renato Sette Serrano.

10.ª — Familia cel. José Montenegro, familia Cicero Fonseca, familia Domingos Borges, familia Waldemar Lopes.

11.ª — Familia dr. Romulo Cahú, familia dr. Pedro Allain, familia Eduardo Marques.

12.ª — Familia cel. Sebastião Alves, familia Casemiro Alves, familia dr. Paulo Alves, familia dr. Francisco Figueiredo.

13.ª — Familia Renato Antunes, familia cel. Lourenço Maranhão, familia cel. Arlindo Dubeux, sra. viuva Lucrecia Bandeira.

14.ª — Familia dr. Diniz Peryllo, familia dr. Annibal Bruno, familia cel. João Fernandes de Carvalho, familia dr. Augusto Moreira.

15.ª — Familia Julio Tavares de Moura, sra. viuva Francisco Tavares de Moura, familia dr. Benjamin Vasconcellos.

16.ª — Familia Gastão Siqueira, familia Juventino Cardoso, familia José Nery da Silva, sra. viuva Joaquim Si Cavalcanti.

17.ª — Familia Olympio Cotias, familia José Brasilino de Araujo, familia Alano Guimarães, sra. viuva Maria Ramos da Luz.

18.ª — Grupo Escolar Xavier de Britto, Grupo Escolar Mathias de Albuquerque, Escolas isoladas.

19.ª — Familia Severino Moreira Barros, familia Salathiel Damasio, familia cel. Marcos de Almeida Lima.

20.ª — Sra. viuva Portella da Silva, familia Carlos Amorim, familia dr. Luiz Carneiro de Souza, familia Placido Rodrigues Araujo.

21.ª — Familia consul J. J. de Barros Corrêa, sra. viuva desembargador Galvão, familia dr. Candido Duarte, familia cel. Cicero Dinis.

22.ª — Familia dr. Agricio de Mello, familia Rubem Basto, familia Costa Moreira, sta. Maria do Carmo Castilhos.

23.ª — Familia cel. Aprigio Velloso, sra. viuva Bruno Velloso, sra. viuva Licio Marques.

24.ª — Familia cel. Alfredo Osorio, familia dr. Gastão da Silveira, familia dr. Manoel Castro, familia cel. José Valeriano Lôbo.

25.ª — Os Vicentinos, familia Manoel Ferreira Lima, familia Saner Albert.

26.ª — Familia Luiz Mendes Bastos, familia Oscar Mendes Bastos, familia João Joaquim Pequeno, familia Antonio de Souza.

27.ª — Familia cel. Lourenço Miranda, familia cel. Manoel Coutinho, familia cel. José Fausto Carneiro.

28.ª — Sra. viuva Ferreira Lopes, familia Antonio Ferreira Lopes, familia dr. Agenor Lopes, familia José Ferreira Lopes Sobrinho.

29.ª — Familia cel. Leopoldo Velloso, familia A. Meira de Araujo, Cruzada Eucharistica.

30.ª — Familia cel. Oriando Telles, sra. viuva Julita Teixeira Telles, familia José Teixeira Telles, familia do sr. José Ribeiro.

31.ª — Commissão da noite dos solteiros, Jorge Velloso da Rocha Leal, Mario Nery Silva, José Vieira Soares e Sport Club Casa Amarella.

O vigario, padre Joaquim Fonseca de Oliveira, espera que cada familia deixe em mãos da commissão uma esmola para as obras da futura matriz do Arrayal, ora em construcção.

IGREJA DA SANTA CRUZ

Terão inicio no proximo 1.º de Maio os exercicios em honra a S. S. Mãe de Jesus, os quaes constarão de terço, pratica, ladainha e benção do S. S. Sacramento, sendo celebrante o rev. padre Gonzaga de Lyra, começando ás 17 horas.

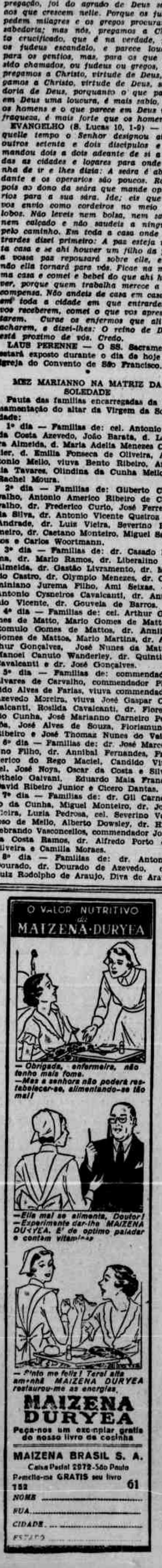
Os canticos serão entoados por um grupo de senhoritas, sob a regencia do prof. Isnar Silva.

Familias encarregadas da ornamentação do altar da Virgem da Conceição:

Dia 1 — Familia Santos Araujo; 2 — Maria Augusta de Paula e Estevão Castello Branco; 3 — Des. Oscar da Cunha Barreto; 4 — Francisco do Rego Lima e Arthur Athayde; 5 — Cel. José Pacheco Leite; 6 — Dr. Ernesto Roesler e dr. Nylo Camara; 7 — Dr. Apollonio Salles e Antonio Salles; 8 — John A. Thon; 9 — Dr. José Alves Vilella e dr. José Marcellino Filho; 10 — Familia dr. Arnobio Tenorio e dr. Pedro Montenegro; 11 — Annunciada Bezerra e Theobaldo Durães; 12 — Dr. Ubaldo Gomes de Mattos; 13 — Antonio Apollinario de Cerqueira; 14 — Lindolpho Silva e Gertrudes Lôbo; 15 — Alcides Leal e dr. Benjamin A. de Moura; 16 — Dr. José de Britto Alves e Isabel Ferreira; 17 — José R. de Azevedo Magalhães; 18 — José Wanderley e Camillo Maia; 19 — José Tenorio de Cerqueira e Francisco Tenorio de Cerqueira; 20 — Augusto Bastos e Augusto Gomes; 21 — Luciano Costa e Luiz de Britto B. de Mello; 22 — Alvaro da Silva Oliveira e dr. Souto Maior; 23 — Directora, professoras e alumnas da Escola Domestica Feminina; 24 — Familia Othoniel Dantas; 25 — Dr. Arnobio Marques, dr. Sylvio Mrques e dr. Carlos Alves; 26 — Dr. Aurelliano de Lima e dr. Joaquim Arruda Falcão; 27 — Familia des. Benicio Tavares e Alfredo Dias; 28 — Dr. Joaquim Moreira Caldas e dr. Zacharias Maciel; 29 — Augusto Ferreira Rodrigues; 30 — Directora, professoras e alumnos do Grupo Manoel Borba; 31 — Encerramento.

CRUZADA DE EDUCADORAS CATHOLICAS

Em sessão ordinaria, deverá reunir-se, amanhã, ás 9 horas, em sua séde social, á rua Visconde de Goyanna, 370, a Cruzada de Educadoras Catholicas.





NOTICIAS DOS ESTADOS

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 26 — 1.º andar)

O comboio de Glycerio virou — Repressão ao banditismo

MACEIO', 23 — Hontem, ás 8.10 horas, quando pretendia alcançar a estação de Lourenço de Albuquerque, aconteceu virar desastradamente a machina que puxava o comboio de Glycerio, arrastando na queda o tender e dois carros da composição.

O trem M. S. 9, procedente de Glycerio, desenvolvia marcha regular quando, ao attingir o kilometro 209, entre as estações de Mundahu' e Lourenço de Albuquerque, na Usina Pau Amarello, a machina n. 216, que conduzia aquella composição, virou violentamente ao lado da linha, arrastando comsigo o tender, um carro de carga e um horse-box, descarrilando um outro carro de bagagens.

Em consequencia do desastre, morreram horrivelmente esmagados entre o tender e a caldeira da machina, o machinista José das Chagas e o mestre de linhas José Cosme, tendo escapado milagrosamente o foguista Antonio Gomes Lins, que saiu com queimaduras do segundo grau.

Os mortos eram casados e deixam muitos filhos.

Os carros de passageiros soffreram apenas um grande abalo, causado pela brusca parada.

A's 9 horas partia da estação central um comboio de soccorro com destino ao local do sinistro, que retornou ás 12 horas, trazendo os passageiros do trem sinistrado.

Apesar dos esforços empregados, somente ás 18.30 horas poude ser desobstruida a linha, tendo sido levantado o tender por meio de macacos.

O comboio inter-estadual, que soffreu, por isto, um atrazo de duas horas e meia no seu horario, conseguiu passar pelo local, sem incidentes.

REPRESSÃO AO BANDITISMO — Continuando na sua campanha de repressão e extincção do banditismo em Alagôas, a Chefatura de Policia tem distribuido pelo interior do Estado grande numero de forças volantes, com o fim da acabar com o commercio macabro destes vendedores ambulantes da vida do proximo.

Ante-hontem, a força volante sob o commando do aspirante Francisco Ferreira, conseguiu prender, no municipio do Pilar, os criminosos de morte João Bezerra e Eurico Calheiros, que já foram recolhidos á Penitenciaria do Estado.

Tambem a força volante commandada pelo tenente Fausto Sampaio, em Rio Largo, prendeu o criminoso Clarindo Ferreira e em Capella, os criminosos contumazes Pedro Ephigenio e Manoel Bello.

Ainda o tenente Fausto, em diligencias promovidas no municipio de Atalaia, o "macumbeiro" Antonio Raymundo Marques, perigoso coiteiro de bandidos, em cujo poder foram apprehendidos livros de "macumba" e armas de fogo.

MACEIO', 24 — No municipio de Anadia, em diligencias effectuadas pelo aspirante Francisco Pereira, no Engenho Varjada, foi preso ante-hontem, o criminoso de morte José Sertão.

A's 7 horas do dia 9 de dezembro de 1934, no municipio de Anadia, o menino José Campello de Almeida, dirigia-se a cavallo para o logar denominado Santa Cruz, trazendo ao collo uma creança, quando em meio do caminho é atacado e morto, tendo o criminoso se evadido.

Após innumeras diligencias conseguiu a policia descobrir ser José Sertão o criminoso, sendo este preso e posto, após, em liberdade pelo jury.

A Côrte de Appellação annullou o processo e a policia recambiou-o para a séde.

Acaba de ser preso na propriedade Messias, municipio da capital, o perigoso ladrão de cavallos Antonio Balbino Ferreira, que já cumpriu pena por furto de animaes.

VIAJANTES — No avião da Panair, seguirá hoje, com destino a Fortaleza, Ceará, o deputado federal Emilio de Maya, que vae áquella capital cosorciar-se com a senhorinha Nazira Cesar Cabral, da sociedade cearense.

ASYLO DO BOM PASTOR — Deverá realisar-se hoje, o festival em beneficio do Asylo do Bom Pastor, instituição religiosa que tem a finalidade de congregar e amparar as jovens transviadas.

PELOS MUNICIPIOS

PAO D'ALHO

C. C. M. LENHADORES — No dia 19 do corrente o C. C. M. Lenhadores empossou a sua nova directoria que ficou assim constituida: presidente, Rubens Antunes da Silva; vice-dito, Manoel Francisco da Rosa; 1.º secretario, Estacio Antunes da Silva; 2º. dito, Odon da Silva Castro; orador, tenente Francisco de Almeida Moraes; vice-dito, prof. Othilio Cunha de Freitas Montenegro; thesoureiro, Clovis Cavalcanti de Albuquerque; vice-dito, Jaymo Barbosa; director, Pedro Rosa de Oliveira; vice-dito, José Ernesto Camarotti; fiscaes; Adherbal Cavalcanti de Albuquerque, Carlos da Silva Valente e Oscar Cavalcanti Tavares; zelador, Julio Antonio de Lima.

Após a posse seguiu-se uma soirée dansante até alta madrugada, sendo ouvido o jazz 22 de Novembro.

CORRENTES

CORRENTES, 20 (Do correspondente) — Os actos da Semana Santa, nesta cidade, foram celebrados com extraordinario brilhantismo na matriz, graças aos esforços empregados pelo vigario, padre Joaquim Thaumaturgo, auxiliado pelo padre Sebastião Bertolino e um religioso franciscano de Ipojuca.

Aos actos accorreram numerosos fieis, de todas as localidades.

A commissão encarregada pelo vigario, para angariar obulos e auxiliar nas ornamentações foi composta das srs. Olyntho Carapeba, Francisco Queiroz, Francisco Netto, José Soares Filho, Alcides Machado, Mario Monteiro, Francisco Dareo e cel. Joaquim Mello.

O padre Sebastião Bertolino realisou varias conferencias religiosas para homens, senhoras e senhorinhas, tendo ventilado assumptos de importancia para o desenvolvimento espiritual da parochia.

CONVESCOTES — Promovido pelo Sport Club de Correntes, realisou-se no domingo de paschoa animado convescote em que tomaram parte elementos de destaque na sociedade local.

No dia 19 a mesma associação desportiva offereceu, nos salões do Paço Municipal, um baile ás familias correntinas.

CINEMA FALADO — Estão sendo ultimados os serviços do concerto do predio do Cine Theatro Municipal desta cidade, arrendado pelo sr. Carlos Silva, onde vae montar um cinema falado cuja marca será uma das melhores do interior do Estado.

A inauguração será no dia 26 do corrente.

VIAJANTES — Com destino á cidade do Brejo da Madre de Deus, onde vae presidir as eleições, seguiu hontem, de automovel, o sr. Julio Bezerra, juiz de direito desta comarca.

— Com destino ao Recife, seguiu hontem o padre José Maria de Freitas, prefeito interino.

— Viajaram tambem os srs. Jurandyr Azevedo e o cel. Francisco Veras, fazendeiro neste municipio.

GRUPO ESCOLAR DJALMA DUTRA — Depois que o predio onde funcciona o grupo escolar desta cidade, apresentou-se sem nenhuma segurança, até então as aulas se têm realizado em residencias particulares. Urge uma providencia dos poderes competentes, pois é lamentavel que um predio bem situado e de optima apparencia se encontre em quasi estado de ruinas.

Já por diversas vezes os engenheiros do Estado têm feito levantamento da planta dos serviços, mas até agora nenhuma attitude foi posta em pratica, no tocante aos serviços.

aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuros e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 115
DAS 10 AS 12 E DAS 15 AS 18 HORAS.
FONE 2284

Diario de Pernambuco — SPORTS

FOOT-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

O jogo entre pernambucanos e paraenses será o maior dentre todos quantos têem sido realizados no Campeonato Brasileiro de Foot-ball no norte do paiz

Um commentario à parte sobre o jogo de domingo

Quando a F. P. D. annunciou o jogo amistoso entre o seu seleccionado e o da Liga Parahybana, comprehendemos o fim que se tinha em vista. Promovia-se uma festa de cordialidade sportiva e por meio della, punha-se em prova os nossos jogadores, preparando-os para o grande prelio contra os paraenses. Não nos enganamos e ninguem tinha o direito de enganar-se. A visita dos parahybanos ao Recife não poderia nos proporcionar vantagens materiaes directas, como as que decorrem da technica e do padrão de um jogo de classe superior ao nosso, mas nos facilitaria uma opportunidade para o reajustamento dos jogadores locaes, que ao mesmo tempo mostrariam aos nossos visitantes o valor do seu jogo, perfeitamente padronizado. E isso aconteceu. O conjuncto parahybano esteve longe de alcançar um plano parallelo ao em que se apoiou o quadro pernambucano.

* * *

De começo os visitantes fizeram umas incursões bem articuladas ás posições avançadas dos locaes; não se pense, entretanto, que esses ataques encontraram forte opposição na defesa local. Em absoluto. No começo do jogo exactamente quando esses ataques se verificaram, aliás pela ala direita, Salsinha não tinha se compenetrado bem das responsabilidades do seu posto. Esteve impreciso, falhando até; o que deu lugar a alguns arremates por parte do extrema direita visitante. Quando vimos alegremente o companheiro de Edson impôr-se á confiança que inspirou, tudo mudou. A defesa local avançou, empurrou para frente o ataque e o campo dos visitantes passou a ser a arena propicia para os in-goal dos locaes. Desde então os pernambucanos tornaram-se senhores do terreno e passaram a desenvolver o jogo, discretamente, medindo o alcance das possibilidades da linha de ataque, do que resultou o estabelecimento de um dominio absoluto, máo grado o esforço inaudito dos visitantes.

* * *

Os parahybanos não puderam nem ao menos mostrar um pouco da acção do seu conjuncto. Ficaram manietados. Limitaram-se a defender. E nessa situação tão restricta, coube-lhes apenas agradecer a bôa estrella que os homenageou, impedindo de não ter sido, por mais vezes, vasado o seu arco. O quadro visitante é muitas vezes inferior em technica ao nosso. Não tem conjuncto. Tem apenas alguns jogadores que se sobresáem mas não puderam tirar o menor partido do seu jogo, porque não possue uma caracteristica uniforme. Veja-se, por exemplo, o ponta direita. Bôas foram as opportunidades que lhe appareceram quando da imprecisão de Salsinha. No emtanto, não soube tirar o menor partido, sacrificando opportunidades tão difficeis de apparecer n'um jogo desigual como o de domingo. O jogador parahybano revelava uma ausencia absoluta de technica, fechando mal e concluindo sempre para o arco o que resultava em perder o balão, quando lhe cabia atirar para o centro, frente ao arco rival, proporcionando aos seus companheiros opportunidade de atirar melhor in-goal.

A defesa parahybana apresentou-se com falhas bem notorias na sua linha media. Nenhuma marcação; recuada, aberta e desavinda com o ataque. Em toda defesa visitante houve um elemento que merece destaque: o seu arqueiro. Jogou bem. Fez pegadas dignas dos applausos recebidos. Vimol-o collar bolas jogadas com maestria. Bem bom que é o arqueiro parahybano.

* * *

O quadro pernambucano jogou á vontade. Não se sentiu com difficuldades para chegar aos ultimos pontos da defesa visitante Por isto mesmo, observamos que os ponteiros aproveitaram o momento para treinar passes curtos, fazendo "costura" com linha fina.

Aquelle tento conquistado pelo extrema Carreiro e annullado por estar o mesmo fóra de jogo, foi consequencia de uma "costura". Arthur, de posse do balão, passou a Zezé. Este desvia-se do zagueiro e passa novamente a Arthur, que entrega a Ferando, este a Tará que passa a Carreiro, impedido que estava, e que vae concluir nas rêdes.

Com ligeiras variantes, os goals dos pernambucanos foram conquistados n'uma verdadeira articulação de ponteiros, e, estes, quando viram o placard marcando 6X0, modificaram todo o padrão de jogo para proporcionar a Carreiro a conquista de um tento. Até Martorelli, que não tinha ainda interompido a pratica do seu jogo de defensor, foi atirar in-goal, quando não podia passar o balão a Carreiro.

Foi um grande mal dos locaes. Consequencia disso foi o desguarnecimento de algumas de nossas posições e dahi a conquista do primeiro tento parahybano. Poderiamos ter vencido a zero; vencemos, porém, por oito a dois. O ultimo tento parahybano foi justo para que tenhamos prova na censura que fazemos a Heitor Manili, culpado que foi por esse tento. Antes, n'um tiro forte de ponteiro visitante, Heitor mergulhou e aparou o balão, que ficou preso entre suas pernas. Ao levantar-se, fez blague mostrando ao publico que pegara a esphera com as pernas. E foi por entre as pernas que engulin o segundo tento. Isso quer dizer que facilitou, brincou e foi castigado.

O arqueiro tem responsabilidades grandes e não póde brincar.

* * *

O quadro pernambucano apresentou-se com uma linha de ataque quasi impeccavel. Dissemos quasi impeccavel porque, na extrema exquerda, Carreiro foi o unico que esteve em plano inferior aos seus companheiros. Observamos porém que esses diversidade foi uma resultante do jogo de driblings de que abusou e bem assim de retardar as centradas para fazel-a quasi sempre muito em cima da linha de corner e ainda de não fechar in goal. Corrigidos esses defeitos, pensamos poder o mesmo continuar no seu posto porque, não se negue, varias vezes fez jogadas intelligentes, determinando vantagens decisivas sobre o quadro visitante que cahia rendido ante os arremessos dos nossos ponteiros.

Os demais atacantes completaram-se integralmente. Tará figurou na meia esquerda, o que valeu a volta de Arthur para a sua posição. A principio o player tricolor mostrou-se indeciso para depois identificar-se no seu posto e ao lado dos Carvalheiras ter com elles uma actuação destacada. Combinavam-se admiravelmente.

A exhibição do quadro pernambucano agradou muito e fez surgir um novo mundo de esperanças para os que se arreciam do preparo dos paraenses.

P.

PREOCUPADA COM A VIDA?



NÃO HA RAZÃO PARA TAL POIS, MATRICULANDO-SE NA

ESCOLA REMINGTON

sob a direcção de EMILIO KUHLMANN, no curso de

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA OU
CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

ficará em breve habilitada a occupar bons empregos, como tem succedido a muitas moças que já tiveram as mesmas preoccupações.

RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 1.º
(altos da CASA PRATT)

No match amistoso de domingo, o seleccionado pernambucano marcou oito tentos contra dois dos parahybanos

Foi uma demonstração technica o jogo do quadro local

Foi uma interessante tarde de desportos a de domingo. No campo da Jaqueira verificou-se o encontro dos seleccionados pernambucano e parahybano, terminando com a victoria do nosso seleccionado.

A assistencia foi pequena.

OS JUVENIS DO RUBRO-NEGRO E ALVI-RUBRO

A disputa entre os juvenis do Sport e do Nautico,em continuação ao campeonato da F. P. D., foi a preliminar da tarde sportiva de domingo

Havia certo interesse em torno desse jogo, dadas as boas condições dos quadros disputantes.

A partida foi, realmente, interessante.

Os gurys do Veterano levaram de vencida a turma do Leão, até os ultimos minutos do segundo tempo, quando os rubros-negros, numa forte reacção, foram cercando o ultimo reducto do Nautico, que foi obrigado a ceder tres vezes, vencendo, assim, o Sport, por 3X2.

OS PERNAMBUCANOS EM CAMPO

A representação pernambucana foi a primeira a surgir no gramado, apresentando-se assim:

Heitor
Edson
Salsinha
Furlan
Zé Orlando
Martorelli
Zézé
Arthur
Fernando
Tará
Carreiro.

MINUTOS APO'S ENTRARAM OS PARAHYBANOS

O team da Parahyba, envergando a camiseta rubro-negra, alguns minutos após, deu ingresso na cancha.

Pagé
Clodoaldo
Felix
Fernando
Humberto
Léo
Lucas
Gabriel
Pitota
Flavio
Curimã.

O JOGO E' INICIADO

Quando o sr. Alberto Gomes Alves, juiz da partida, deu o apito inicial, o nosso chronometro marcava 15.35. Tomada a bola dos parahybanos, os locaes vão, logo, á barra inimiga, n'um perigoso ataque que foi arrematado pelo centro pernambucano, sem que produzisse effeito. Voltando a bola ao meio do campo, esta é apanhada por Tará, o qual vae exigir trabalho dos zagueiros parahybanos. Durante alguns minutos, os locaes não abandonam o campo dos rubro-negros, os quaes tentam passar a linha media local, no que são obstados por Furlan que, voluntariamente, dá toque, para que a defesa se colloque melhor. Batida a falta, Heitor defende. A ala Carreiro — Tará está novamente em magnifica combinação, ás portas da cidadella inimiga, apparecendo, então, Pagé para conter um pelotaço de Fernando. Os visitantes ,depois de punido em hand de Martorelli, vão ao ataque, obrigando ao medio direito do quadro da F. P. D. a desviar o couro para escanteio, o mesmo fazendo Salsinha, quando Curimã tentava atirar contra o arco de Heitor. Os visitantes desfasem uma investida dos pernambucanos e vão á frente, mas Gabriel é pilhado em impedimento duas veses, quando os visitantes tentavam romper o cerco que lhes era feito cada vez mais apertado.



HEITOR, o magnifico arqueiro da selecção pernambucana. E' defensor do valoroso America Foot-ball Club

OS 1os. GOALS PERNAMBUCANOS

Conhecida a força dos adversarios, os pernambucanos comprehendem que a victoria seria facil e não fazem força para a conquista de pontos.

Aos 16 minutos de jogo o quadro local, porém, por intermedio de Tará, em bonita cabeçada, finalizando um passe alto de Zézé, marca o 1.º ponto dos locaes. Prosegue a luta, até que Clodoaldo faz escanteio ás 15.59, dando lugar a que Arthur eleve para dois os tentos dos locaes. Depois disso, Curimã é retirado do jogo, ingressando Misael. Pagé está constantemente a defender-se, o que faz sempre com brilhantismo.

O 3.º GOAL PERNAMBUCANO

Toda a assistencia prevê que o score seria elevado, embora o visivel desinteresse dos nossos jogadores, convicção essa que mais se firmou quando Fernando, ás 16.8, aproveitando um passe de Zézé, marcou o 3.º goal dos locaes, contagem que foi mantida até o final do 1.º tempo, apezar do verdadeiro bombardeio feito contra o posto de Pagé.

O 2.º TEMPO

O quadro parahybano apresentou mais duas modificações ao ser iniciado o 2.º tempo: Lemos no lugar de Fernando e Epitacio na posição de Gabriel. Reiniciada a pugna, Pagé começa a defender. Durante 13 minutos o arqueiro parahybano consegue manter o score.

MAIS GOALS

A's 16.43 Zézé força-o a ceder mais uma vez, o que é repetido por Arthur, ás 16.51, quando Fernando lhe foi entregar bôa jogada. Quatro minutos são decorridos do feito do meia direita pernambucano e novo goal é assignalado a favor dos locaes por intermedio de Fernando.

Outra modificação no quadro parahybano. Reis vae occupar a posição de Humberto, ás 16.56. Ainda Fernando, ao receber de Arthur, burla a vigilancia de Pagé, originando-se, assim, o 7.º goal do quadro da Federação, isto ás 17 horas e 1 minuto.

OS PARAHYBANOS FIZERAM DOIS GOALS EM DOIS MINUTOS

Todo team pernambucano está jogando avançado. O dominio é completo. Subito, Misael escapa e, sem que a defesa local conseguisse detel-o, vae atirar contra Heitor, marcando o 1.º tento dos parahybanos, ás 16.10, façanha que repetiu, logo após, nas mesmas condições.

Fernando revida, immediatamente, e, ás 16.12, encerrou a contagem: — 8 X 2.

Pouco depois, concluiu-se a partida com o resultado declarado.

O JUIZ

Arbitrou a pugna o sr. Alberto Gomes, que se conduziu com acerto. Dirigiu bem o prelio.

SERÁ EM SANTIAGO O PROXIMO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL.

RIO, 27 (Meridional — Ret.) — A Confederação Sul-americana de foot-ball tinha designado o Chile para a séde do Congresso extraordinario.

Em tempo a Confederação Chilena desistiu de ser séde do Congresso, pedindo, no entanto, que seja em Santiago o proximo campeonato Sul-americano de foot-ball.

CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

REUNIRAM-SE EM BUENOS AIRES REPRESENTANTES DE VARIAS NAÇÕES

BUENOS AIRES, 27 (Meridional — Ret.)—Reuniram-se, hontem, aqui os representantes do Uruguay, Perú, Argentina e Paraguay juntos ao Congresso Sul-americano de foot-ball.

NOTA OFFICIAL DO GABINETE DA PRESIDENCIA DA F. P. D.

Esta presidencia informada da conducta lamentavel de um grupo de frequentadores dos campos de foot-ball, collocando-se atraz do goal pernambucano para aggredir com palavras, o keeper, avisa que, de accordo com a autoridade policial, vae tomar energicas providencias afim de que essa triste attitude não se registre, novamente.



A falta de saude a torna desanimada e triste? Uma dor incessante lhe magôa as costas? Sentes dores de cabeça, vertigens e falta de sôno?

Seu organismo precisa de ser expurgado do acido urico e outros venenos acumulados pelo deficiente trabalho dos rins. Tome quanto antes as PILULAS DE FOSTER.

Abandone o desanimo, pois, milhares de pessoas, enfermas do mesmo mal, teem recuperado a saude usando as PILULAS DE FOSTER.

Tome o primeiro vidro e observe os resultados.

FOSTER PILULAS

Sabão CHRISTINA

Contra Caspas, Coceiras, Sarnas, Pannos e molestias da pelle

Preço 2$000

Em todas as pharmacias

MEDICINA x NAUTICO

Realiza-se hoje o jogo amistoso, em continuação ao programma das festas da semana alvi-rubra, os fortes quadros do campeão de 1935 e o invicto do presente campeonato.

Para esse jogo que começará ás 19 horas o director do *Nautico* convida os amadores abaixo escalados: J. Moraes, Herbert, Lapa, Edgard, Jayme, Roberto, Jacques, Fernando, Benoni e Bandeira.

E' de esperar-se que as familias dos associados compareçam ao jogo para dar maior brilho da noitada.

CENTRO S. DO PINA x CENTRO S. DA ESTANCIA

Conforme foi annunciado realizou-se domingo no campo do *Pina* o esperado encontro amistoso entre os clubs acima.

Na prova principal que decorreu com muita animação, foi vencido por 4x3, pelo *C. S. do Pina*.

No jogo secundario, venceu o *Pina* pelo score de 6x0.

CENTRO S. DO PINA

Haverá hoje ás 20 horas, uma reunião ordinaria da directoria do club acima, para tratar de assumpto geral.

O presidente encarece a presença dos socios, na séde cosial á hora acima.

FOOT-BALL CELOTEX

Em preparo para o proximo torneio aberto, organisado pela *Associação de Foot-ball Celotex do Arraial*, realisou-se domingo pela manhã no campo do *Tuiuty Celotex*, diversos "match-treinos", os quaes tiveram os seguintes resultados.

Tuiuty 5 x *Olympico* 3
Flamengo 3 x *Ypiranga* 1
Vasco da Gama 2 x *Brasil* 0

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

Os paraenses chegarão quinta-feira

Estamos na semana do grande jogo da zona norte do campeonato brasileiro. Domingo, pernambucanos e paraenses estarão frente á frente no campo da Jaqueira, disputando uma das maiores provas de foot-ball que temos assistido.

Os nossos jogadores estão animados e confiantes.

A CHEGADA DOS PARAENSES

De accordo com as noticias da agencia, o Ita que conduz a delegação paraense, estará no Recife na manhã de quinta-feira. O desembarque da delegação será festivo.

O TREINO DE QUINTA-FEIRA

O seleccionado pernambucano treinará quinta-feira á noite.

E' desejo do presidente da F. P. D. trazer até esta cidade o quadro caruaruense do Central Sport Club, afim de treinar com o nosso scratch. Se isto acontecer, muito terá a lucrar o quadro alvi-negro de Caruaru', que é um dos grandes e prestigiosos gremios sportivos do Estado. O Central Sport Club tem uma historia brilhante.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES DA F. P. D.

..De accordo com o programma organizado por esse departamento, são convidados a estar, hoje, ás 20 horas, no campo do Tramways Sport Club, para treino individual, os jogadores: Heitor Manilli — José Miguel — Edson Lima — Angelo Marconi — Mar-

(Conclúe na 7.ª pagina)

CENTRO ATHLETICO DA FACULDADE DE DIREITO

Comntunicam-nos:

O presidente do *C. A.* convida a todos os socios para uma reunião hoje ás 11 horas.

As brilhantes victorias do Vasco da Gama na Bahia

Pelo score de 4x1 o "Sport Club Bahia" foi derrotado na quinta feira—O "Gallizia" perdeu hontem por 2x0

A revanche com o "Victoria"

BAHIA, 22 (M.) — Finalmente hontem o Vasco actuou de maneira a ficar rehabilitado em parte. Não foi total a sua rehabilitação pelo simples facto da victoria dos cruzmaltinos ter sido producto bem accentuado da fraqueza com que se houve o Bahia.

O quadro local jogou de maneira desastrada, nem parecendo o mesmo das ultimas exhibições.

Inicialmente o Bahia conseguiu um goal e o jogo lhe corria á feição, quando o Vasco empatou a contenda. O feito levou o descontrole ás fileiras bahianas, do que se aproveitou o Vasco para augmentar a contagem até assignalar um successo por contagem bem expressiva.

Dessa vez o Vasco agiu com certo enthusiasmo muito á vontade de vencer e dahi o Bahia não ter conseguido mais do que um unico ponto e de nada lhe ter adiantado tal conquista, pois o Vasco soube desmanchar a differença.

O principal elemento da linha de ataque dos jogadores da camisa preta foi Moscyr, que aqui chegou sem ser precedido de qualquer fama. Muito se ouviu falar em Nena, Orlando e outros que nós têm produzido, mas sobre Moscyr não houve quem se referisse elogiosamente. Não obstante, elle teve actuação brilhante, ao ponto de supplantar inteiramente seus companheiros.

Durante grande parte do primeiro tempo o Vasco exerceu franco dominio sobre o contendor, sendo que tal occorreu no momento em que Moscyr empatou o embate e o team visitante procurou elevar a contagem. Nessa phase o Bahia ficou inteiramente á mercê do adversario e só depois que os cruzmaltinos já tinham tres goals foi que o Bahia reacccionou, procurando evitar um revés mais espectacular. Ainda assim Nena, no fim do embate, assignalou o ultimo ponto da tarde.

A acção do Bahia decepcionou. Falha e sem technica. Apenas conseguiram fazer algo os jogadores Armandinho, Tigre e Emiliano. Os demais fraquissimos. Tambem no Vasco, Poroto e Oscarino completaram a lista dos que brilharam.

A DESPEDIDA

No proximo domingo o Vasco deverá jogar a sua partida de despedida, a qual será contra o Gallizia, o mesmo team que derrotou o Hespanha e o Santos. Os cariocas estão confiantes, achando mesmo que não perderão. Espera-se um successo grande de bilheteria, pois o jogo com o Bahia rendeu um pouco mais de 20 contos.

O Vasco está desejoso de actuar em revanche com o Victoria, mas o vencedor dos cariocas não parece muito disposto a um novo confronto com os vascainos. Em todo caso proseguem as negociações e desde que o Vasco consiga derrotar convenientemente o Gallizia, bem poderá succeder que a revanche venha a ser levada a effeito, para inteira satisfação dos cruzmaltinos que não falam em outro assumpto.

BAHIA, 27 (Meridional) — Realisou-se hontem perante uma incalculavel multidão o jogo do Vasco da Gama contra o Gallizia, o heroico vencedor do Hespanha e do Santos.

A victoria, surprehendente que foi, coube ao Vasco da Gama pela contagem official de 2x0, mas na verdade 5x0 por ter o juiz annullado 3 tentos dos vascainos.

Com esse excepcional triumpho os cruzmaltinos rehabilitaram-se completamente.

Ha muito tempo não se via um jogo despertar tanto interesse.

Dahi, os dois records obticos: o de maior assistencia e maior renda.

O producto do jogo attingiu a bella somma de quarenta contos de réis.

OS DISPUTANTES

Os dois quadros estavam assim organizados:

VASCO
Panello
Poroto
Italia
Oscarino
Zarzur
Barata
Orlando
Kuko
Moscyr
Nena
Luna

GALIZIA
Tallarias (Nora)
Buhu'
Biba
Duilio
Vanni
Gradin
Decé
Dercilio
Barriotti
Ferreira
Moella

O primeiro meio tempo do jogo foi apitado pelo juiz Anisio Silva; na parte final, Genebaldo foi o juiz.

Com o resultado desse jogo talvez o Victoria não queira acceitar a peleja como revanche do Vasco.



INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Coelho Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão.

Mantem curso nocturno

Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1. and.

ATRAVÉS DA FRANÇA

O INCESSANTE PROGRESSO DE SUA CULTURA E O SEU TRADICIONAL LIBERALISMO

Renato de Souza LOPES
(Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro)
(Para os "Diarios Associados")

Não é sem grande emoção que nós, brasileiros, pisamos as terras da França, a guarda vigilante dos thesouros da civilização greco-latina, em cuja fonte nutrimos a nossa cultura e em cujas tradições buscamos os nossos exemplos.

Paris, que o primeiro livro impresso nas letras francezas cognominou em 1472 — "Ville Lumière" — é, sem duvida, a moderna Athenas, a justificar até certo ponto, o nimio nacionalismo de Gresset quando disse alhures que "on ne vit qu'à Paris, et l'on négète ailleurs".

Apenas restaurada dos sacrificios da grande guerra, a França continúa a deslumbrar pela grandeza da sua cultura, assim nas sciencias, como nas letras e nas artes.

Para melhor aproveitar a curta permanencia na grande capital do mundo, por occasião da minha recente viagem á Europa e bem me aperceber dos progressos da sciencia medica franceza, segui em Paris o curso de aperfeiçoamento de doenças do apparelho digestivo e da nutrição, do prof. Maurice Villaret, o actual cathedratico de "Hydrologia e Climatologia Medicas" bem conhecido no Brasil por seus notaveis trabalhos scientificos, e que tudo indica, occupará proximamente a cadeira de Clinica Medica. Contava elle com a collaboração de scientistas de renoma, entre os quaes os professores Justin Besançou e Henri Bérard e os doutores Monteir e Sith.

Mais uma vez havia eu de apreciar num "mise du point" admirar os grandes recursos da sciencia franceza, exposta com a clareza e o methodo tradicionaes, que tão bem lhe caracterizam o ensino.

Todas as modernas acquisições da pathologia, digestiva e metabolica vieram ao tabiado da cathedra com a maestria de velhos esgrimistas das coisas da sciencia.

Organisou o prof. Villaret uma excursão scientifica a Vichy, a reputada estação de aguas que é o orgulho da França e que todo o mundo conhece e admira, e onde foram feitas as magistraes conferencias attinentes á hydrologia experimental, a cargo daquelle mestre e de seu "agregé", o prof. Bésançou.

Na excursão, que foi grandemente instructiva e a que compareceram os inscriptos no curso, havia representantes de quasi todas as nações importantes do mundo occidental e oriental, o que lhe conferia o caracter altamente significativo de uma missão diplomatica, irmanada pelos altos designios da sciencia.

O acolhimento que nos proporcionou em Vichy, o illustre director da empresa concessionaria, sr. Normand foi ainda uma expressão inapagavel da distincção e da fidalguia franceza.

Tudo na tradicional cidade thermal denuncia conforto, luxo, sabedoria. Magnificos hoteis de todos os preços, a par do novo estabelecimento balneario, que allia á riqueza, de suas installações, o rigor scientifico da sua organização, impondo-se entre as melhores estancias hydro-mineraes que visitei, como Harlsbad, Montecatini e mesmo Budapest, onde se reflectem as marcas da riqueza oriental.

Cerca de 150 mil hospedes visitam Vichy todos os annos e ahi encontram o lenitivo para os males do corpo e o repouso para as fadigas do espirito.

São publicos os parques e gracioso o uso das aguas por nacionaes e allenigenas, que assim beneficiam da magnanimidade do Estado.

Seleccionado é o corpo medico da estancia, dotada dos mais recentes progressos do laboratorio e da clinica.

Não é, porem, somente nos dominios das letras que a França nos encanta e seduz, mas tambem nos offerece ella confortadoras lições de liberalismo no momento em que so mundo se entolha o crepusculo de todas as liberdades politicas e economicas.

A França de hoje honra a de 1789, que proclamou os direitos do homem, impondo ao mundo, como fundamento de todas as instituições humanas, a igualdade politica e social dos cidadãos, o respeito á propriedade, ás opiniões e ás crenças, a liberdade de pensamento pela palavra e pela imprensa, a expressão da vontade geral, a abolição dos privilegios de casta.

Por que lhe não havemos nós de seguir o exemplo do regimen liberal, tão dignamente corporifico por nações do vulto da Inglaterra, de Belgica, da Hollanda, da Dinamarca, da Suecia e da Noruega?

Por que havemos de aspirar para o problema politico brasileiro, uma solução extremista, da direita ou da esquerda, com uma das alternativas dictatoriaes, o syndicalismo fascista ou o bolchevismo russo?

Por que nos aventurarmos nessas iniciativas liberticidas quando ainda ha no mundo em effervescencia, povos faliaes dentro do regimen da justiça e da liberdade, cujos excessos uma disciplina automatica limita?

Já bastam as experiencias das nações da velha Europa, que crearam o novo mundo depois de 1918 com a metamorphose dos homens e das coisas, das sociedades e das instituições, do commercio e das industrias, das artes e das sciencias, das crenças e das realidades, ou tal como concretiza a formula radical de Max Sheler, uma transformação do proprio homem no seu modo de ser e de viver, na formação do seu corpo, dos seus instinctos, da sua alma e do seu espirito.

Mas, diante da desorganização do novo mundo, que perdeu o seu equilibrio politico, economico e monetario, pergunta o notavel philosopho e sociologo Jackh, se o homem continuará hoje a viver ou a vegetar.

Não renunciemos, porem, nós que vivemos num ambiente de riquezas, inexploradas á espera do trabalho humano, á vida no seu esplendor de liberdade, e prestemos á França, a grande nação latina, a nossa homenagem pelo progresso incessante da sua cultura e pelo culto perenne do seu tradicional liberalismo.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VAE ORGANIZAR O "SERVIÇO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL"

Estará fixada nessa iniciativa a collectanea de todas as obras historicas e de arte pura ou applicada, popular ou erudita, nacional ou estrangeira, pertencentes aos poderes publicos, a organismos sociaes e a particulares nacionaes, a particulares e a organismos sociaes estrangeiros, residentes no Brasil

RIO, 24 (Meridional — Western—Ret.) — O Ministerio da Educação vem executando, por determinação do presidente da Republica, um largo e complexo programma educativo, que abrange os seus multiplos serviços.

Entre os diversos emprehendimentos de grande significação daquelle Ministerio, destaca-se o que agora se vae iniciar com a installação, já autorizada pelo presidente da Republica, do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional."

Será o mesmo um dos aspectos mais importantes da grande obra que o actual governo da Republica vem executando no referido Ministerio.

Trata-se de **determinar, levantar, conservar, defender, enriquecer** e propagar o patrimonio historico e artistico do paiz.

Tal como accentua o ministro Gustavo Capanema na exposição com que encaminhou ao presidente Getulio Vargas o bello projecto, a seu pedido organizado nesse sentido pelo sr. Mario de Andrade, "é velha aspiração, entre nós, a idéa de se fazer, por fórma completa e effectiva, a defesa de nosso patrimonio historico e artistico." Entretanto, a despeito de diversas tentativas, pouco, ou quasi nada se conseguiu até agora realizar.

Na verdade, é esta a primeira vez que se vae realizar um plano de conjuncto, visando a organização systematica desse serviço de tanta significação nacional.

O projecto que vae servir de base ao notavel emprehendimento foi organizado dentro dos methodos rigorosos de trabalho adoptados pelo ministro Gustavo Capanema. Só depois de devidamente estudada a vasta materia que elle abrange foram fixadas as linhas mestras da organização do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional" e traçadas as directrizes do trabalho a executar.

O PLANO INICIAL

Uma vez resolvida a organização do referido serviço, o ministro Capanema cuidou inicialmente de traçar para elle um plano de trabalhos preparatorios. Encarregou o escriptor Mario de Andrade, que se tem dedicado com o maior brilho e criterio ao estudo dos assumptos referentes ao patrimonio historico e artistico do Brasil, de elaborar um projecto que servisse de base ao emprehendimento que tinha em vista. Com rapidez e segurança, esse escriptor paulista submetteu algum tempo depois, ao ministro da Eduacção, um plano de organização do patrimonio historico e artistico do paiz.

O trabalho do eminente escriptor converteu-se no projecto que ainda sem forma de lei, acaba de ser approvado pelo presidente da Republica, para constituir a base do emprehendimento, que, dentro em pouco, será submettido á consideração do Poder Legislativo, a quem incumbirá dar-lhe caracter de serviço definitivo e permanente.

AS FINALIDADES DO SERVIÇO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL

Verifica-se, no capitulo primeiro desse magnifico projecto do sr. Mario de Andrade, que o "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional" terá por objectivo determinar, levantar, conservar, defender, enriquecer e propagar o patrimonio historico e artistico nacional. Competirá ao mesmo:

I — Determinar e organizar o tombamento geral do patrimonio historico e artistico nacional;

II — Suggerir a quem de direito as medidas necessarias para conservação, defesa e enriquecimento do patrimonio historico e artistico nacional;

III — Determinar e superintender o serviço de conservação e de restauração de obras pertencentes ao patrimonio historico e artistico nacional;

IV — Suggerir a quem de direito, bem como determinar, dentro de sua alçada, a acquisição de obras para enriquecimento do patrimonio historico e artistico nacional;

V — Fazer os serviços de publicidade necessarios para propagação e conhecimento do patrimonio historico e artistico nacional.

DEFINIÇÕES E DISTINCÇÕES

O projecto cuja execução o sr. Getulio Vargas acaba de autorizar, passa, em seguida, a definir o que se entende por patrimonio historico e artistico nacional. Estarão comprehendidas no mesmo todas as obras historicas e de arte pura ou de arte applicada, popular ou erudita, nacional ou estrangeira, pertencentes aos poderes publicos, a organismos sociaes e a particulares nacionaes, a particulares e a organismos sociaes estrangeiros, residentes no Brasil.

Logo depois o projecto esclarece quaes as obras que pertencerão ao Patrimonio Historico e Artistico Nacional, que serão exclusivamente as obras que estiverem inscriptas, individual ou agrupadamente nos quatro livros de tombamento, adeante mencionados. Especifica tambem quaes as obras historicas e de arte que deverão ser do mesmo excluidas, isto é, as pertencentes ás representações diplomaticas estrangeiras, as que adornam vehiculos de propriedade de empresas estrangeiras, em circulação no Brasil, as pertencentes a casas de commercio de objecto de arte, as que vierem do estrangeiro para exposições commemorativas, educativas ou commerciaes, as importadas expressamente por empresas estrangeiras e destinadas ao adorno de suas repartições.

Mais adeante, accentua-se que, entretanto, as obras historicas e de arte nacional, pertencentes a casas de commercio de objectos de arte, ficam tambem sujeitas a tombamento e não poderão sair do paiz depois de tombadas. Se pertencerem a particulares, poderão mudar de proprietario, mas nunca sair do paiz.

Em caso de venda das que estiverem tombadas, o "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional" terá sempre preferencia para a compra pelo mesmo preço. Será concedido alvará de licença para livre transito ás obras historicas e de arte nacional ou estrangeiras destinadas ás exposições, bem como ás importadas para adorno de repartições de empresas estrangeiras.

CATEGORIAS DE OBRAS HISTORICAS E DE ARTE

O projecto que o ministro Capanema vae começar a executar, classifica nas seguintes categorias as obras que deverão pertencer ao patrimonio:

1ª — obras historicas;
2ª — arte archeologica;
3ª — arte amerindia;
4ª — arte popular;
5ª — arte erudita nacional;
6ª — arte erudita estrangeira;
7ª — artes applicadas nacionaes;
8ª — artes applicadas estrangeiras.

ORGANISMO DO SERVIÇO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL

O projecto determina a complexa organização do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional." Varios são os orgãos instituidos. Esta materia, entretanto, só terá definitiva definição depois que o assumpto for examinado e approvado pelo Poder Legislativo.

Para inicio dos trabalhos, foi constituida uma directoria, que iniciará immediatamente os trabalhos de tombamento em todo paiz.

Será desde logo publicada uma revista, que será o orgão official do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional". Esta revista, fartamente illustrada, virá a conhecer a todo o paiz o que é o nosso patrimonio historico e artistico.

O DIRECTOR E O SECRETARIO DO NOVO SERVIÇO

Para director do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional", em organização, foi contractado, pelo ministro Gustavo Capanema, com autorização do presidente da Republica, o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, e para secretario o sr. Oswaldo Teixeira.

FÓCO DE CONSPIRAÇÃO E PREPARATIVOS DE MORTE

CINCO REVOLVERS E MUNIÇÃO PARA OS REGICIDAS — AGUARDANDO A HORA DECISIVA — NO CORAÇÃO DE SERAJEVO

Elias MALLMANN
(Redactor do "Diario da Noite")

RIO, 11 — A nossa reportagem em torno do attentado de Serajevo toma a partir de hoje, uma feição de todo inesperada e surprehendente. Duchan Tvrdoreka veiu procurar-nos. Admirado. Disse-nos que não suppunha haver falado tanto e, o que mais é, que houvessemos reproduzido tão fielmente as suas palavras. Tinha conhecido muitos jornalistas estrangeiros sem lembrar-se de um caso semelhante tanto mais que não nos viria tomar nenhum apontamento, pois passaramos o tempo a garatujar numa folha de papel.

— Desde que o Diario da Noite iniciou essa publicação, e como numa palestra a gente diz algumas cousas que não passam de lapsos de memoria, venho trazer-lhe todos os dados exactos que possuo, para que ninguem possa offerecer-me contestação. E' o fructo do minucioso inquerito que eu mesmo realizei, logo depois da guerra, afim de desvendar todo o mysterio do importante episodio historico, a cujo respeito correm mundo muitas versões erroneas, devidas á phantesia de uns ou á calculada manobra de outros. Por exemplo essa photographia que os senhores publicaram da prisão de Princip: corre em caracter official como o flagrante sensacional da detenção do regicida. Entretanto não passa de um bluff de um jornalista inglez que apanhou o aspecto da prisão de Mandlitch, figura secundaria no crime, e tirou delle o partido que hoje verificamos.

Ora, o verdadeiro regicida de Serajevo desmaiou no proprio local, espadeirado pelos gendarmes que correram para soccorrer o principe, facto aliás natural em situações semelhantes o que não se podem evitar.

OS CONSPIRADORES DA FRANÇA, SUISSA E BOSNIA

Tchabrinovich, Princip e Grabez, em Belgrado, constituiam o segundo grupo da conspiração que vinha sendo ha muito tempo preparada para eliminar o general Potiorek, governador militar em Serajevo, partindo exclusivamente delles a idéa de, ao invés do general, attentarem contra o Archiduque.

O inspirador central da organização terrorista entre a mocidade bosniaca, com o fim de supprimir pela violencia todos os factores da politica austro-hungara ali, era o grande revolucionario Vladimir Gacinovitch, estudante de sciencias philosophicas nas faculdades de Zurich e Paris, de onde mantinha incessante correspondencia com os estudantes yugoslavos da Austria-Hungria.

A chamado de Gacinovitch, o professor Danilo Ilitich partiu de Serajevo para Zurich, em 1913, e ahi combinam um attentado contra o general Potiorek, membro de destaque do partido militar chefiado pelo archiduque Francisco Ferdinando, partido que considerava um dos seus principaes deveres aggredir e invadir a Servia.

Como Ilitich adiasse sempre a execução, Gacinovitch desgostou-se com elle e, por intermedio do seu collaborador mais assiduo em França, Mustapha Golubitch, em uma carta de dezembro de 1913, convida Muhamed Mecrmedbachitch, theologo muasulmano de Herzegovina para um encontro em Toloza.

Em janeiro de 1914, Muhamed estava na cidade indicada, onde já o esperavam Golubitch e o estudante egypcio Hussein Nechet, hospedando-se no hotel Zeus.

Aviscio, Gacinovitch partiu de Paris para ali onde planejam todos os detalhes para a morte de Potiorek.

Na capital da Bosnia permanecia o terceiro grupo, chefiado até então por Danilo Ilitch, e composto dos estudantes Vasia Tchubrilovitch, Cvetko Popovich e Lazar Djukitch.

Durante a viagem de regresso de Toloza a Serajevo, Mehmed vem a saber da annunciada visita do archiduque e, ao chegar, apresentando-se, por ordem de Gacinovitch, a Danilo Ilitch, ouve deste que, independente do plano combinado, resolvera acceitar a suggestão do grupo de Belgrado, para executar-se de preferencia o herdeiro do throno. Ilitch tinha já providenciado a acquisição das armas junto aos cumplices e emigrados bosnianos de Belgrado, para o que escrevera a Princip, e notificara Gacinovitch, em Paris, que aprovara tudo. Em abril os tres grupos já estavam todos promptos para agir, independentemente.

PRINCIP EM ACÇÃO PARA OBTER ARMAS

Gavrilo Princip sabia que um seu conterraneo, Milan Tziganovitch, bosniaco tambem, e ex-empregado publico no fisco austro-hungaro, então emigrado na capital servia, com quem morara junto algum tempo, possuia armas, e tinha guardada debaixo da cama uma caixa com vinte bombas. Não tinham bastante intimidade, porem, deante do pedido de Ilitch, e da urgencia do plano preparado, informado do patriotismo yugoslavo de Tziganovitch, estava certo de seu apoio e auxilio para o attentado. E por intermedio de dois amigos communs, chamados Djuiaga Bukovatz e Jorge Charatz, encontram-se Princip e Milan, que logo na primeira palestra concordou com a acção terrorista contra as autoridades austro-hungaras na Bosnia.

O PROPRIO MILAN TZIGANOVITCH FALA

E' melhor, deciara-nos Tvrdoreka, que esta parte eu a reproduza com as proprias palavras com que me a referiu Milan Tziganovitch, quando mais tarde o entrevistei:

— "Mas, este caso foi evidentemente de grande importancia. Comtudo, eu acreditava na capacidade de Princip por vel-o resoluto para ir até o fim no seu intento, e quando tratamos disso pela primeira vez eu fingia ficar preoccupado.

Tendo Princip me pedido para arranjar-lhe cinco ou seis bombas, respondi-lhe: "Veremos, falaremos ainda..."

Despedindo-me de Princip, analysei tudo pormenorizadamente e palestrei sobre o assumpto com Charatz. Sabia perfeitamente que o attentado com bomba seria uma empresa muito duvidosa, por não possuirem aquelles rapazes a pratica necessaria para isso. Resolvi então armal-os não só com bombas mas tambem de revolvers e providenciar algum dinheiro para a viagem. A minha decisão communiquei a Princip no dia seguinte."

O AUXILIO DE UM MAJOR SERVIO

— "Pensava, continua falando Milan Tziganovitch, poder angariar a importancia necessaria para tal fim entre nós, os emigrados da Bosnia, mas não o consegui. Os meus intimos amigos naquelle momento não possuiam dinheiro e aquelles mais ricos dentre nós, não me arriscava a confiar-lhes o destino do dinheiro.

Por fim, decidi-me a procurar o major Tankositch commandante de um destacamento dos **komitadjis**, que foi para nós, bosniacos, o mais proximo e mais intimo. A companhia de **komitadjis** que elle commandava na guerra balkanica era formada, na maioria, de bosniacos. Por conseguinte, queria-nos e conhecia as nossas martyrios e perseguições; alem disso, o major Tankositch era intimo amigo meu, por eu ter sido durante as acções bellicas, o seu ajudante de ordens. Podia, portanto, confiar nelle, embora nossa decisão de não introduzir nesta conspiração nenhum cidadão do reino da Servia.

Logo de inicio Tankositch demonstrou pouca vontade de auxiliar-nos. Considerava o caso de pouca seriedade. Caçoava commosco, por estarmos a bem dizer, já ha quatro annos conspirando um acto terrorista.

Tankositch tinha razão, porque effectivamente, no meio dos emigrados bosniacos, nos gabavamos do attentado contra o general Potiorek, attentado que os nossos emigrados na Suissa estavam organizando tempos atraz. E, ao cabo de algumas conversas sobre o assumpto e meus insistentes pedidos, Tankositch consentiu em auxiliar-nos. Eu pedia 400 dinares emprestados, para poder comprar quatro revolvers e entregar a Princip e seus companheiros alguns 200 dinares em dinheiro. Como Tankositch não possuisse tal importancia, prometteu arranjal-a dahi a alguns dias. Desejava somente conhecer ao menos um daquelles tres moços que se decidiram para o attentado."

QUERIAM REVOLVERS SEM SABER ATIRAR

— "Apresentei-lhe Grabez, prosegue Tziganovitch. Tankositch recebeu-o, propositalmente, muito mal e de pé. Interrogou-o arrogantemente com estas palavras:

— "E's tu um daquelles que querem attentar contra Ferdinando?

— "Não sei..."

Grabez apparentemente atemorizado, respondeu:

— "Sim."

— "Como vocês pensam realizar o attentado?"

— "De revolver", respondeu Grabez.

— "Possuem os revolvers?"

— "Tziganovitch prometteu nol-os fornecer."

— "Sabem atirar de revolver?"

— "Não sei..."

Em seguida Tankovitch, ironicamente riu e, voltando-se para mim, disse:

— "Como queres que estes matem alguem, se nem atirar sabem?"

SPORTS

Poderão jogar nesta capital com os quadros filiados á F. P. D.?

Temos noticiado a proxima vinda a esta capital de um grupo de cestobolistas do **Club Bahiano de Tennis.**

A respeito tambem recebemos notas officiaes convocando jogadores que formarão o scratch de basket da **F. P. D.**, o qual terá de enfrentar os bahianos. Hoje, porém, recebemos de distincto e acatado sportman uma telephonema affirmando-nos que sendo o **Bahiano de Tennis** pertencente ás Especializadas, não poderão os seus defensores jogar com os quadros de clubs filiados á **F.P.D.**

Na verdade, si verdadeira é a informação, só com licença da **C. B. D.** poderá a **F.P.D.** consentir nesses jogos.

Entretanto, clubs não filiados podem jogar livremente.

Pomos o assumpto ao estudo da direcção da mentora pernambucana.

O BANDO ACADEMICO e a Campanha pró-Estadio do Club Nautico Capibaribe

Sabemos que, acompanhando o gesto da **Jazz-band Academica de Pernambuco**, o **Bando Academico** acaba de offerecer igualmente á directoria do **Club Nautico Capibaribe** a sua contribuição artistica no sentido de auxiliar a campanha pró-Estadio, que vem de ser iniciada pelo prestigioso gremio alvi-rubro. Assim é que o esplendido conjuncto musical que obedece á direcção de Lourenço Barbosa (Capiba) poz-se á disposição do alvi-rubro para tocar, gratuitamente, em todas as festas que se realizarão na séde social do **Nautico**, em beneficio do futuro e magestoso campo de sports.

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

(Conclusão da 6.ª pagina)

cionilic Aquino — José Salsa — José Orlando — Albino Martorelli — José Furlan — Jayme Guimarães — José Carvalheira — Humberto Ribeiro — Humberto Vianna — Arthur Carvalheira — Oswaldo Salsa — Fernando Carvalheira — Estacio Maranhão — Evandro Carreiro — Alcides Paixão — João Pereira da Costa.

DELEGACIA REGIONAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE PERNAMBUCO

O delegado da C. B. D. previne em tempo que, domingo proximo, por occasião do jogo Pará x Pernambuco, somente aos quadros disputantes, juizes, encarregados do policiamento, chronometrista, membros da delegação paraense e autoridades da mentora local é permittida a entrada na parte interna do campo.

Haverá reservados, na parte externa, para as autoridades e chronistas desportivos.

LIVROS E FOLHETOS

ESTEVÃO CRUZ — "HISTORIA UNIVERSAL DA LITERATURA"— Livraria do Globo — Porto Alegre — 1936.

A proposito do livro de **Estevão Cruz**, *Historia Universal da Literatura*, o sr. Tasso da Silveira escreveu o seguinte:

O sr. Estevão Cruz, que é neste instante um dos nossos mais eminentes autores de livros didacticos, acaba de darnos a sua *Historia Universal da Literatura* em dois grandes volumes em medida larga, abrangendo um total de mil e tantas paginas.

Uma historia universal da literatura é uma viagem do espirito. A mais fascinante das viagens que ao espirito seja dado realizar pelos terrenos caminhos do espaço e do tempo. Acompanhei, ha pouco, nessa caminhada deslumbrante, a intelligencia voluptuosa e voluvel de Kiabund. Kiabund, porém, é poeta. Levou-me aos saltos de sitio em sitio, cantou por todo o caminho, fez com que, ao escutal-o, eu me despercebesse da realidade objectiva das paizagens. De regresso notei que tinha andado somnambulicamente, sem ver montanhas nem valles, absorvido no seu canto...

Estevão Cruz é um guia mais seguro. Isenta-se a si mesmo da maravilha ambiente, para que no seio della nos instalamos como que sosinhos. E vae nos levando passo a passo através das estradas longas, dos logares de origem, das campinas idyllicas, dos scenarios epicos, dos cumes resplandescentes, de maneira a supormos que caminhamos por nós mesmos, — como o fizeram, aliás, todos os grandes expositores da materia.

O primeiro volume da obra comprehende a antiguidade oriental e classica. Após excellente introducção sobre o conceito de literatura e sobre a arte literaria, o sr. Estevão Cruz leva-nos directamente á China, por onde nos faz começar a peregrinação maravilhosa.

O methodo de exposição e critica do didacta illustre é simples, seguro e firme. O capitulo sobre a literatura chineza, como os capitulos sobre as demais literaturas consideradas na obra, se inicia pela indagação das origens que, como se sabe, realtivamente aos povos orientaes, se perdem em sombras insondaveis. Em seguida são estudados os elementos estaticos: a raça e a lingua, sendo que, a respeito deste ultimo o sr. Estevão Cruz, linguista provecto, nos offerece preciosos subsidios. O estudante de historia da literatura terá, por esta forma, na obra em questão, não apenas um summario de épocas e nomes, mas uma fonte de conhecimentos profundos a respeito do que constitue elemento primacial na realidade literaria, que é o instrumento de expressão, — a lingua dos differentes povos dotados de capacidade creadora.

Sem divagações emphaticas nem pruridos de renovação de julgamento, apresenta-nos o sr. Estevão Cruz todas as faces de cada literatura antiga numa serena explanação de caracter eminentemente didactico, tomando a autores celebrados, quando covem, subsidios criticos e explicativos que arejam deliciosamente os capitulos. E' tambem notavel a abundancia do elemento informativo nas paginas do volume. De nenhum monumento significativo ou de nenhum nome de relevo nas literaturas antigas deixa-nos noticia cuidadosa, descriminando-lhe o caracter, situando-o no tempo e ambiente respectivo com precisão admiravel.

A respeito, por exemplo, das grandes epopéas hindu's e hellenicas, assim como da philosophia brahamanica ou da litteratura philosophica, didactica e scientifica do Egypto, as suas lições são de um attractivo immenso, pela clareza das definições e pelo carinho que põe na caracterização da physionomia peculiar de cada povo. Exceptos de algumas das paginas supremas de poesia e prosa gravadas pelo homem da altaantiguidade illuminam por vezes o volume. Entre outros, o do "Canto triumphal de Ramsés II", cujo texto, apresentado em traducção caurissima, põe a inteligencia curiosa do estudante em contacto directo com a mysteriosa e profunda alma egypcia, cuja sombra ainda hoje se projecta sobre o mundo, como a das pyramides sobre o deserto ardente. E ainda o do "Hymno a Nebo", que nos transmitte funda impressão do esplendor que vestiu a lyrica assyria, de inspiração transcendente e mystica como a dos Hebreus — o que se explica pelo parentesco racial.

O capitulo sobre a literatura hebraica é desenvolvido segundo a alta dignidade do assumpto e com proficiencia rara. O sr. Estevão Cruz tem largo conhecimento dos differentes livros de Bibita, e explica, como poucos poderiam fazel-o entre nós, a formação e o caracter intimo desse mundo de belleza suprema que a raça tenaz, antes da dispersão, creou para o perpetuo deslumbramento dos seculos e em que Deus infundiu um sentido de eternidade. Ainda aqui, numerosos textos delicadamente traduzidos, abrem claireiras de extase no seio da exposição didactica, conduzindo o estudante á penetração immediata da espiritualidade hebraica nos tempos de antes da total revelação de Jesus.

Todo o primeiro volume da obra é notavelmente bem feito, confirmando o titulo de humanista illustre que o sr. Estevão Cruz já conquistára com as suas obras anteriores.

O segundo volume estuda as litteraturas da Idade Media e dos tempos modernos. Deve-se fazer aqui, a bem da verdade, uma pequena restricção: o sr. Estevão Cruz passa muito depressa, deficientemente mesmo, por sobre o turbilhonante movimento creador dos nossos dias. E a respeito da literatura brasileira os seus pontos de vista ainda soffrem da incompletação com que temos sido até agora estudados por historiadores e criticos. Assim "verbi gratia", a propositio da literatura inglesa contemporanea registra apenas o nome enorme de Kipling, esquecendo os de Joyce (irlandes, é verdade), Thompson, Chesterton, Wells, Hudey, tantos outros de significação principalissima. E a proposito do symbolismo brasileiro attem-se ainda aos conceitos da critica naturalista já batidos em brecha pela exegese de criticos mais recentes.

Explica-se, no entanto, tal deficiencia. De um lado, como nol-o confessa o proprio autor, houve a pressão da casa editora, que forçou a composição do volume numas poucas semanas, impedindo o autor de lançar-se a pesquizas originaes e pessoaes em torno das grandes obras contemporaneas. De outro lado, persistia, como persiste, em Estevão Cruz, o intuito de desdobrar a materia num terceiro volume, em que o immenso esforço renovador do presente, no mundo inteiro, na esphera da expressão literaria, assim como o sentido profundo da literatura nacional, serão devidamente aprofundados, "ad usum" dos estudantes de curiosidade alta e mais agudo instincto de cultura.

Salvo, no entanto, a pequena falha apontada, — e em vias de correcção — tambem este segundo volume da *Historia Universal da Literatura* preenche satisfatoriamente os seus fins. Os periodos medieval, classico e romantico das varias literaturas modernas são tratados no mesmo com todo esmero, e com o recolhido fervor que caracteriza o genuino humanista. Têm vivo relevo as suas paginas sobre a epopéa franceza, entremeiadas de argumentos de varios dos cantos épicos da Meia Idade, de sorte a illuminar immediatamente, no espirito do estudante, de uma compreensão nova, a lição recebida.

Como no volume precedente, os capitulos do segundo tomo sempre começam por eruditas considerações e respeito das origens e da lingua de cada literatura, o que concorre, como de inicio suggeri, para habituar o estudante á penetração da substancia mesma do espirito dos varios povos, pelo interesse que na sua intelligencia desperta, pelo phenomeno linguistico, de significação essencial em materia literaria.

Os dois volumes bellamente trabalhados, são illustrados de gravuras a cada pagina, apresentando feição attrahentissima e despertando á primeira vista o appetite ao mais incuravel inimigo de leituras. No Brasil ainda não foi publicada sobre o assumpto obra nenhuma que supere a da autoria do sr. Estevão Cruz com relação á clareza de exposição, á simplicidade dos processos explicativos, á profundeza dos conceitos referentes á formação linguistica dos povos antigos, medievaes e modernos, assim como relativamente ao cabedal de informações que na obra sobre que venho discorrendo, é superabundante".

•

Rubem Braga — O CONDE E O PASSARINHO—Livraria José Olympio — Rio — 1936.

Humberto de Campos em uma de suas chronicas publicada ha annos nos jornaes do Rio e inserida em "Reminiscencias", me parece, falara enthusiasmado de um menino que se iniciando no jornalismo já conquistara um publico numeroso, que procurava suas notas com a anxiedade de quem procura alguma coisa de novo e de melhor.

Esse rapazinho não contava ainda dezoito annos e já podia ter essa gloria bem rara na vida do reporter, de augmentar, pelo que escrevia, a tiragem do maior jornal do Rio. E' que suas chronicas traziam um estylo que não pode se confundir com nenhum outro, um lyrismo enorme, raramente attingido pelos poetas do verso, um sentimento de humanidade encontrado, algumas vezes, embora de maneira differente no famoso Humberto.

Esse moço é o Rubem Braga. Alto, magro, olhos pretos e espantados, vindo da provincia para o infallivel curso de bacharelato a elle não se adaptou desviando seu talento extraordinario para sua vocação natural: o jornal e, portanto a reportagem.

Nos "Diarios Associados" fez um publico, um grande publico mesmo e suas chronicas ganharam o renome merecido. Antes de tudo, nellas se revelou um poeta extraordinario, tirando das menores coisas, o motivo do que escrevia, cheio de uma intensidade poetica admiravel, de uma maneira de dizer inconfundivel.

O facto banal e commum, a noticia ligeira, a outros desapercebida, uma simples phrase são para o Rubem Braga motivos para que tenhamos trechos admiraveis de um humour unico, alliado ás qualidades citadas. Em Rubem, ha de facto, um verdadeiro poder creador, ha uma grande e viva poesia, ha um sentimental soffrendo pelos menores males do mundo.

Agora Rubem Braga fez apparecer diversas de suas chronicas, em um volume, sob o titulo "O Conde e o Passarinho". Não obedeceu o autor a um caracter selectivo, embora traga o livro uma unidade qualitativa. Fez bem o Rubem encaixar as suas notas em um volume. No livro fica collecionada uma porção de chronicas admiraveis, marcantes de um successo unico na historia da chronica brasileira, aspecto do jornalismo, tão interessante mas, que entre nós, contamos a dedo, os seus verdadeiros responsaveis: o saudoso Humberto, e actualmente Arnon de Mello, Annibal Fernandes, Austregesilo de Athayde e Rubem, o magro e bom Rubem Braga. — T.

SEGUIU PARA O NORTE O GENERAL DALTRO FILHO

RIO, 27 (Meridional-Ret.) — A bordo do *Itahité*, seguiu o general Daltro Filho que vae reassumir o commando da 8ª R. M.

O DIARIO DE PERNAMBUCO tambem é vendido pelas "Carrocinhas" da Agencia Geral de Revistas



A Agencia Geral de Revistas da Rua Paulino Camara, que mantem um perfeito serviço de vendas em domicilios de Revistas do Rio de Janeiro, figurinos nacionaes e estrangeiros, em pequenos vehiculos adaptados, venderá tambem de hoje em deante o DIARIO DE PERNAMBUCO attendendo assim com presteza aos seus leitores

SOLICITADAS

BANCO DO BRASIL—RECIFE

CONCURSO DE HABILITAÇAO NAS AGENCIAS DE RECIFE, FORTALEZA E PORTO ALEGRE

De ordem do Snr. Presidente, faço publico que, a partir desta data, até o dia 15 de Maio do corrente anno, estarão abertas as inscripções para o concurso a realizar-se em local, dia e hora opportunamente annunciados, e destinados á admissão de escripturarios a titulo precario e em commissão para servirem nas Agencias.

Somente serão inscriptos candidatos do sexo masculino.

O concurso constará de provas escriptas das seguintes materias:

ARITHMETICA — Seis problemas.

PORTUGUEZ — Redacção de carta commercial.

FRANCEZ — Traducção, sem auxilio de diccionario, inclusive de carta commercial.

INGLEZ — Idem, podendo ser substituida por allemão.

CONTABILIDADE — Lançamentos em geral.

DACTYLOGRAPHIA — Copia de trecho impresso — 5 minutos.

As provas de arithmetica e portuguez serão eliminatorias.

A inscripção será feita dentro das horas de expediente externo, nos dias uteis, mediante pedido directo do candidato, que mencionará o endereço e entregará dois retratos (3x4 centimetros).

Para a nomeação é necessario que o candidato satisfaça os seguintes requisitos, verificados e provados a juizo do Banco:

a) — não soffra de molestia contagiosa, ou de outra que o impossibilite de exercer as funcções, nem tenha defeito physico que o inhiba de exercer o cargo, ou lhe diminua a capacidade de producção;

b) — possua robustez, revelada pelo indice, para supportar o serviço de escriptorio por oito horas diarias. Este e o requisito precedente serão verificados por medicos de confiança e designação do Banco;

c) — possua idoneidade moral, comprovada por attestados de conducta passados pelas firmas ou emprezas onde houver exercido sua actividade, ou, na falta, por duas pessôas de respeitabilidade. A entrega desses documentos não impedirá a syndicancia, por parte do Banco, dos precedentes do candidato;

d) — tenha a idade minima de 18 annos e maxima de 29 annos incompletos, provada com a certidão "verbo ad-verbum" do registro civil, feito no devido tempo;

e) — apresente caderneta de reservista do Exercito ou da Marinha, ou documento suppletorio definitivo provando plena quitação ou isenção do serviço militar;

f) — apresente carteira de identidade, passada pela autoridade policial competente (modelo internacional, si houver);

g) — entregue três retratos, com dimensões 3 x 4 centimetros.

FICA ESTABELECIDO QUE OS CANDIDATOS APPROVADOS E NOMEADOS SE OBRIGAM A SERVIR PELO PRAZO MINIMO DE TRES ANNOS NAS AGENCIAS PARA AS QUAES FOREM DESIGNADOS, SENDO-LHES VEDADO PLEITEAR, ANTES DE DECORRIDO ESSE PRAZO, TRANSFERENCIA PARA OUTRAS FILIAES.—AS NOMEAÇÕES SERÃO FEITAS PARA QUAESQUER AGENCIAS DO BANCO, COM EXCEPÇÃO DAS DO DISTRICTO FEDERAL, ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, MINAS GERAES E SÃO PAULO, PARA AS QUAES NÃO SERÃO FEITAS, EM ABSOLUTO, DESIGNAÇÕES.

O direito á nomeação dos candidatos classificados será valido durante dezoito mezes, a contar da data da realização do concurso, e prescreverá, portanto, se a nomeação não se verificar dentro desse prazo.

A posse do candidato nomeado deverá occorrer dentro de 30 dias, contados da data da nomeação, sob pena, na falta, de ficar a mesma sem effeito e, bem assim, cancellado o direito decorrente da approvação no concurso.

Recife, 1.º de maio de 1936.

Pelo BANCO DO BRASIL
José Carlos da Costa Autran, Gerente.

ELEIÇÕES DE BOM JARDIM

De 214 impugnações oppostas pelos fiscaes do P. S. D., na eleição de 2 do corrente em 4 secções deste Municipio, a Turma Apuradora do 3.º Circulo Eleitoral julgou procedentes apenas 4, desprezando todas as demais pela sua manifesta ausencia de fundamento legal.

Interpostos recursos das decisões que julgaram improcedentes 126 das alludidas impugnações, resolveu a Turma Apuradora não contar os votos respectivos até que sejam decididos os recursos pelo Egregio Tribunal Regional.

Tendo sido ditos votos remettidos a Superior Instancia, encerrados em 2 envolucros lacrados e devidamente rubricados, estamos informados de que elementos do P. S. D. de Bom Jardim pretenderiam viola-los durante a sua permanencia nas repartições do correio, ou nos cartorios eleitoraes.

Tratando-se, embora de um consta, pela sua excepcional gravidade, aqui o registramos para conhecimento dos responsaveis pela guarda dos votos em apreço, na impossibilidade material de fazel-os acompanhar por fiscaes até a decisão dos recursos.

Bom Jardim, 27—4—936.

Manoel Pessôa Santos
Candidato a Vereador.

Reconheço a firma supra de Manoel Pessôa Santos, dou fé. Bom Jardim, 27 de Abril de 1936. Em test.º J.E.A.T. de verdade. O 1.º Tabellião Publico — **José Elias de Albuquerque Farias.** 27/4/936.

Ao Commercio

Declaramos por meio do presente que, desde o dia 15 do corrente foi dispensado de auxiliar e cobrador da "Cama Ideal", o sr. Deodoro Monteiro Alves.

Recife, 15 — 4 — 936.
J. L. da Camara & Cia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Aos Snrs. Fazendeiros e Criadores

defendam o seu gado contra
OS CARRAPATOS
usando
CARRAPATICIDA INGLEZA
COOPER
nas principaes casas de ferragens, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

Não podia dormir

Noites passadas em claro haviam-lhe deixado os nervos em extrema irritação! As dôres reumáticas não lhe permittiam repousar.

Debilitado e moralmente abatido, Sinésio começava a ter pensamentos sinistros.

Foi quando um médico amigo aconselhou-o a usar OLEO ELECTRICO do Dr. Charles de Grath em fricções sobre as partes doloridas, envolvendo-as a seguir em flanellas quentes.

O resultado foi surpreendente! Acabaram-se as dores! Sinésio poude dormir e recuperou, fisica e moralmente, as energias perdidas.

Oleo Eletrico de Grath, o Rei da Dor, antidoloroso, antinevralgico, antireumático, não contém alcool, não irrita nem queima a pele!

Fallencia de Pereira & Cia.

VENDA DE BENS DA MASSA

O liquidatario H. Schuler aceita propostas para a venda da fabrica de calçados á rua Luiz de Mendonça, 88, pertencente á massa fallida de Pereira & Cia., a qual possue installações completas e se acha em perfeito estado, capaz, portanto, de funccionar em qualquer momento.

Ditas propostas deverão ser apresentadas, em cartas lacradas, ao liquidatario, á rua do Imperador, 491, 1.º andar, até o dia 2 de Maio proximo, afim de serem abertas a 4 do mesmo mez, ás 15 horas, no Palacio da Justiça, pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara, perante os interessados, que comparecerem.

Para quaesquer esclarecimento, poderão os interessados procurar diariamente o liquidatario, em seu escriptorio, das 15 ás 17 horas.

Recife, 30 de Março de 1936.
H. Schuler.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

(Nota Official)

Este Syndicato recebeu cartas do Syndicato dos Usineiros, dando os preços definitivos de pagamento da quota de Demerara e bem assim os abonos para effeito de financiamento de moagem para o assucar crystal como se segue:

ASSUCAR DEMERARA

34% do total da safra.

Usinas de 1.ª Cathegoria; preço por tanellada	17$910
Usinas de 2.ª Cathegoria; preço por tonellada	16$890
Usinas de 3.ª Cathegoria; preço por tonellada	15$185

ASSUCAR CRYSTAL

66% do total da safra.

Usinas de 1.ª Cathegoria; preço por tonellada	17$910
Usinas de 2.ª Cathegoria; abono por tonellada	16$120
Usinas de 3.ª Cathegoria; abono por tonellada	14$500

AURINO DUARTE
Presidente.

BANCO DO BRASIL

AGENCIA NO RECIFE

Capital	**100.000:000$000**
Fundo de reserva	**236.770:000$000**

Agencias e Correspondentes em todas as praças do paiz e no estrangeiro

Operações de emprestimos por meio de descontos e caução de titulos commerciaes, warrantes, etc. Operações de cambio, transferencias de fundos e todas as demais operações bancarias.

Taxas para as contas de depositos:	
DEPOSITOS COM JUROS (sem limite)	**2 1/2% a.a.**
DEPOSITOS POPULARES (limite de 10:000$000	**3 1/2% a.a.**
DEPOSITOS LIMITADOS (limite de Rs. 20:000$)	**3% a.a.**
PRAZO FIXO (de 12 mezes)	**4% a.a.**
CONTA DE AVISO PREVIO	**3% a.a.**
LETRAS A PREMIO (sello proporcional)	**4% a.a.**

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Comtelburo).

	Hoje		Anterior
Intermediario.			
LONDRES s|Nova York a vista .. .. por £ $	4.93 3|4	$	4.93.3|4
Genova á vista .. .. por £ L	62.75	L	62.62
Madrid á vista .. .. por £ P	36.12	P	36.12
Paris á vista .. .. por £ F	75.00	F	75.00
Lisbôa á vista .. .. por £ Esc	110.12	Esc	110.12
Berlim á vista .. .. por £ M	12.28	M	12.28
Amsterdam á vista .. .. por £ Fl	7.28	Fl	7.28
Berne á vista .. .. por £ F	15.16	F	15.16
Brussells á vista .. .. por £ B	29.20	B	29.21

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado calmo. Os bancos abriram saccando:

£ 200000	comp. £ 888000
$ 189020	" £ 178850

COTAÇÃO DE OUTRAS MOEDAS:

Franco	18180
Lira	18415
Peseta	28450
Escudo	$805
Peso (Uruguay)	$$150
Peso (Argentino)	46930

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Maio	11.54	11.58
" " " Julho . . .	11.19	11.19
" " " Outubro . .	10.34	10.37
" " " Janeiro . .	10.33	10.38

MERCADO — Commercio normal devido os altistas estarem realizando e pressão dos operadores do "hedge."

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 3 a 5 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	*Hoje 12,30 p. m.* Calmo	*Anterior* Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.36	6.39
American Fully Middling	6.58	6.59
American "Futures" para Maio	6.23	6.26
" " " Julho	6.04	6.07
" " " Outubro	5.69	6.74
" " " Janeiro	5.62	5.67
São Paulo Fair	6.63	6.64

Afrouxou depois da abertura devido pressão dos operadores do "hedge" mas tornou a recobrar devido os requerimen tos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 1 ponto. Termo baixa 3 a 5 pontos.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis

Dia 25 de abril corrente:

Mercado calmo, preço 10 kilos, fibra longa Seridó, typo 3, 528 a 528500; typo 4, 508500 a 518000. Sertão, typo 3, 478000 a 488000; typo 5, 428500 a 448000. Mattas typo 3, nominal; typo 5, 428000. Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 428000. Paulista, typo 3, 448000; typo 5, 428500 a 438500.

Entradas 411 fardos. Saidas, 537 fardos. Stock, 9.478 fardos.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

O mercado algodoeiro apresentou-se, em posição indecisa.

Na praça os compradores offereciam negocios para os dois typos na base de 568000 a arroba.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão .. .. 548000 a 578000
Matta .. .. 548000 a 578000
a arroba.

Foram estas ás entradas:

De producção do Estado 8.509.665 kilos
De producção de outros Estados .. .. 2.508.087 kilos

Não houve movimento de exportação.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Em posição sustentada funccionou o mercado assucareiro.

As cotações que vigoraram foram ás seguintes:

Refinado 1º. 438000 o sacco; de 2º. 398000; Usina de 1º. 448000; de 2º. 418000; Crystal 388000; Demerara 338000; 3º Jacto 228000; Branco 78000 a 78200 a arroba; Somenos 68000 a 68200 a arroba e Mascavo 48000 a 48300 a arroba.

Entraram hontem 7.056 saccos de diversos typos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Catende	416
Massauassu	415
União e Industria	415
	1.246
Entradas de rodagem	5.810
Total	7.056

Não houve movimento de exportação, nestes ultimos dias.

O stock actual é de 1.239.447 saccos.

CAFE'

Mercado inalterado. As cotações que vigoraram foram as seguintes:

178500 a 188000 a arroba.

FEIJAO

O mercado do feijão apresenta algumas melhoras. As cotações são estas: Mulatinho, 628000 a 658000; Preto, de ... 288000 a 308000.

MILHO

Continua animado o mercado, sendo o milho cotado de 218000 a 218500.

MAMONA

A mamona apresenta uma ligeira alteração nos preços, estando cotada de ... 98500 a 98800.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool está sendo cotado do modo seguinte:

Alcool puro, 40º — 28300.
Alcool puro, 42º — 28500.
O alcool desnaturado — 28700.
O preço da aguardente é de 18700.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 27 de abril de 1936.

	Comp.	*Vend.*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 o|o .. .	7758000	8008000
Diversas Emissões 5 o|o .	7758000	8008000
Reajustamento do vm 1:000$ 5 o|o	6358000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 o|o	5908000	
Nominativas 5 o|o . . .	4808000	
Ao Portador (Portuarias 7 o|o	6008000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 o|o	6008000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 o|o	6008000	
Bonus do Thesouro 5 o|o	9508000	
Apolices Premiaveis v|n 1008 5 o|o		988000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 o|o . . .	4858000	5008000
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 408 . . .	768000	
Banco do Povo v|r 308 .	658000	
Banco Central do Pernambuco v|r 1008 . .	1208000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 3008	2008000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 508 . .	608000	
VARIOS		
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco. juros de 6 o|o v|n 1008 . .	648000	
Negocios realisados		
1 apolice do Estado 5 o|o de 1008000 a 458000.		
1 apolice dita de 2008000 a 908000.		
27 apolices do Estado Nominativas juros de 7 o|o de 1:0008000 a 5908000.		

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mes de abril

HOJE — *Olinda*, do sul; *Aragano*, do sul.

AMANHA — *Mandus*, do Rio de Janeiro e escalas; *Itatinga*, de Cabedello.

30 — *Itahité*, do sul; *Andalucia Star*, de Londres; *Itaquicé*, do norte; *Josephine Charlotte*, de Antuerpia, *Aratacia*, do norte.

Mes de Maio

1 — *Campinas*, do norte; *Tres de Outubro*, de Santos e escalas; *Santarém*, de Manáos e escalas.

2 — *Affonso Penna*, de B. Aires; *Rodrigues Alves*, de Belem e escalas.

3 — *Cubatão*, de Santos e escalas; *Madrid*, de Hamburbo e escalas.

4 — *Pionier*, de Buenos Aires e escalas; *Piratiny*, de Porto Alegre.

5 — *Mogy*, do sul; *Siqueira Campos*, de Santos e escalas.

6 — *Prudente de Moraes*, de Santos e escalas.

7 — *Itapé*, de Belem; *Arlanza* de Buenos Aires e escalas.

8 — *Lages*, de Santos e escalas; *Poty*, do sul; *Highland Monarch*, de Londres e escalas.

9 — *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas; *Pedro II*, de Belem e escalas.

10 — *Butiá*, de Porto Alegre e escalas.

14 — *Itahité*, do norte.

15 — *Almansora*, de Southampton e escalas.

22 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas; *Highland Patriot*, de Buenos Aires e escalas.

25 — *Almirante Alexandrino*, de Santos e escalas.

VAPORES A SAIR

Mes de abril

HOJE — *Olinda*, para Tutoya; *Aragano*, para Belem e escalas.

AMANHA — *Ucá*, para Porto Alegre e escalas; *Mandus*, para Belem e escalas; *Itatinga*, para o sul; *Herval*, para Porto Alegre.

30 — *Itahité*, para Belem e escalas; *Andalucia Star*, para Buenos Aires e escalas; *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas; *Josephine Charlotte*, para o Rio e Santos; *Aratacia*, para o Rio de Janeiro e escalas.

Mes de Maio

1 — *Campinas*, para o sul.

2 — *Tres de Outubro*, para Tutoya; *Santarém*, para Buenos Aires; *Affonso Penna*, para Manáos e escalas; *Rodrigues Alves*, para Santos e escalas.

3 — *Madrid*, para Buenos Aires.

4 — *Pionier*, para Antuerpia.

5 — *Siqueira Campos*, para Hamburgo; *Mogy*, para Belem e escalas; *Bagé*, para Hamburgo.

6 — *Prudente de Moraes*, para Belem e escalas; *Cubatão*, para Porto Alegre e escalas; *Piratiny*, para Porto Alegre e escalas.

7 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

8 — *Lages*, para Philadelphia; Poty, para Macau; *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas.

9 — *Pedro II*, para Santos e escalas; *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.

11 — *Butiá*, para Tutoya e escalas.

14 — *Itahité*, para Porto Alegre.

15 — *Almanzorra*, para Buenos Aires e escalas.

22 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Patriot*, para Londres e escalas.

25 — *Almirante Alexandrino*, para Hamburgo e escalas.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c|taxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).
726.866 — s| taxa a 24.000 — ..... 17.439.984.000 (s| taxa) — 19.919.982.000 (c| taxa).
385.000 — c| taxa a 32.700 — ..... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000
Media c| taxa Rs. 29.166.
Menos:
Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 5.991.

8 o|o cof. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10|11|1933, — 479.

Base crystal — 6.470.

A percentagem das quotas de demerara foi de 34,062 o|o.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 27 de abril a 2 de maio de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38590; Assucar refinado 1º, kilo, $680; Assucar refinado 2º., kilo $630; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $530; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $400; Assucar 3º jacto, kilo $350; Assucar mascavado, kilo $270; arroz pilado, kilo 18000; Bagas de mamona, kilo $650; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28200; Cacáu, kilo 18200; Café em caroço, kilo 18180; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba, kilo 38500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 48170; Couros seccos salgados, kilo 28900; Couros verdes salmourados, kilo 28350; Farinha de mandioca, kilo $410; Fecula de mandioca, kilo $430; Feijão, kilo 18000; Milho, kilo $270; Ouro, gramma 138000; Prata, gramma $600; Peles de cabra, kilo 138330; Peles de carneiro, kilo 58050.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Fazem por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $015; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveiás, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $030; Leite, $050; Maçãs, $035; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $045; Pennas seccas ou salgadas, $050; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $050; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Cento (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8,30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.28, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, exceptio domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, exceptio domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias exceptio domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.43, 17.32 e 19,25, todos os dias exceptio domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.00
Magdalena	24.05
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Pina	22.30
Derby	22.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna.	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma.	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife.	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife..	9.30
Itapissuma — Recife.	9.30
Recife — Floresta dos Leões ..	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife.. ..	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de Janeiro:

Primeira hora ou fracção.. ..	10$000
Primeira hora por inteiro.. ..	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 215 — Telephone 2762.

Abertas durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2544.

CORREIO AÉREO

CONDOR
Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala ás quartas-feiras:
NA AGENCIA: ás 16 horas.
CORREIOS. ás 17 horas. Porte duplo com 20 o|o — ás 18 horas.
A's quintas-feiras — 8 horas.

Para o Sul
Aos domingos
—
Aos sabbados fecha a mala:
NA AGENCIA: ás 14 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.

PANAIR
Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás terças e quintas — 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás quartas e sextas — ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

AIR FRANCE
Para o Sul
A's segundas-feiras
AGENCIA: ás 15 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.
Para o Norte
AGENCIA: ás 18 horas dos sabbados.
CORREIOS: ás 15 horas dos domingos.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Feijó, Baixa Verde — Cap. Malvino, Palacio Governo — Geraldo Gomes Filho — Jayme Peixoto — Cadina — Rita Amorim — Sebastiana, R. Barão Homem — Manoel Emygdio — Samaroca — Radi-film — Bispo, Afogados — Celtic — Chvarte — Luiluana — Ventura, Manoel Borba, 128 — Moderno — Dr. Luiz Guerra — Comp. Souza America — Fernandes — Thon.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas as seguintes pessôas:

A — Associação dos Proprietarios de Casa
Antiogenes Chaves
Antonio Alves da Silva
Antonio Ilario S.
A. Araujo
B — B. Almeida & Cia.
Bruno (4 cartas)
C — Cicero Theophilo
Celia Galvão de Barros
Contador
D — Diniz Peryllo (dr.)
E — Eulalia Bastos
E. M. O. (1 carta)
Edson de Carvalho
Euclides A. Vital (prof.)
H — Helena de Oliveira (um telegramma)
J — J. Ramalho (3 cartas)
João Fortunato da Costa
João Francelino Ferreira
José Vicente Sucupira
José Barboza Falcão
Joaquim Carvalho (dr.)
Joaquim Gomes (dr.)
J. Ramalho (2 cartas)
L — Luiz Bartholomeu
M — M. E. X. (5 cartas)
Montessori
Mario Mello (dr.)
Maestro Manoel Augusto dos Santos
M. Barboza
S — Salomão Dante (2 cartas)

PERDIDOS E ACHADOS

Um cinto para senhora.

STOCK de PEÇAS

CAMINHÕES
A OLEO CRU
E GAZOLINA

Carga util .. .. 4.500 Kilos
Percurso .. .. .. 100 kilometros
Consumo .. .. .. 30 Litros a Oleo Crú a $400
Custo .. .. 12$000 cada 100 kilometros

VOLVO

ESTE SIMPLES CALCULO DEMONSTRA CABALMENTE A EXTRAORDINARIA ECONOMIA DE 70 o|o FEITA PELOS CAMINHÕES "VOLVO" A OLEO CRU, DE BAIXA COMPRESSÃO—DISPOMOS DE CHASSIS PROPRIOS PARA OMNIBUS—FABRICAÇÃO SUECA.

ORÇAMENTOS E CATALOGOS COM OS AGENTES DISTRIBUIDORES

G. LUCCHESI & CIA. Rua do Imperador, 351

O Ministerio Publico na Constituição de 1934

Mandado de Segurança 25.546
Impetrante: Antonio Alves Pimentel

O rito processual do mandado de segurança, que não permite ao impetrante apreciar nos autos as alegações da autoridade coatora; o fato de ter sido dada á publicidade em um dos diarios desta Capital a defesa oferecida pelo advogado do Estado, no mandado de segurança que impetrei para invalidar a minha remoção; e as circunstancias especiais que cercam o meu caso, fasendo com que o meu direito apareça em segundo plano, diante das perrogativas de uma classe atingida pelo ato arbitrario, animam-me a traser para a imprensa a discussão de um feito que pende de julgamento da justiça. Não venho abrir polemica pelos jornais, mas, apenas acrescentar algumas considerações ao: argumentos com que fundamentei o meu pedido.

Igualmente não pretendo analisar por miudo as respostas do Governador e do Procurador Geral, nem a defesa do Estado ou o parecer do sub-Procurador Geral. Venho sustentar o meu direito.

I

"A Constituição de 16 de julho de 1934 alterou profundamente a situação dos funcionarios publicos. A alguns assegurou vitaliciedade. A todos garantiu nos seus cargos.

A bem diser, desapareceu a classe dos funcionarios demissiveis **ad nutum**, que passaram a constituir excepção. A regra geral está consignada no paragrafo unico do art. 169:

> "Os funcionarios que contarem menos de dez anos de serviço não poderão ser destituidos dos seus cargos **senão por justa causa** ou motivo de interesse publico".

Todos os funcionarios passaram, portanto, a ter **estabilidade**, que, segundo define o Ministro Pedro dos Santos, citado pelo dr. Procurador dos Feitos da Fasenda,

> em outra coisa não importa senão na **exclusão do arbitrio**, que colloca á mercê dos caprichos da administração a sorte dos mais dignos funcionarios publicos, **ou na eleminação da demissibilidade imotivada**.

Em consequencia, só ha no Brasil duas classes de funcionarios: estaveis e vitalicios. Demissiveis **ad nutum** são apenas aqueles que a Constituição, expressamente, permitiu destituir sem motivar.

E não só os funcionarios publicos gosam dessas vantagens. A todos os trabalhadores no Brasil, empreguem os seus serviços da industria ou no comercio, está garantida a **estabilidade**. E sempre que o empregador desrespeitar essa prerrogativa do empregado terá de pagar uma indenisação. (Constituição, art. 121, § 1.º **e**), dada a impossibilidade de obrigal-o a ter, a contra gosto, alguem no seu serviço. E as leis trabalhistas aí estão, regulamentando as disposições constitucionais. E quase todas elas aprovadas pela magna carta.

São varias as leis que visam assegurar estabilidade aos operarios, compreendendo-se nesta designação todas as categorias de empregados. A duas delas, apenas, quero referir-me: á lei 62, de 5 de julho de 1935 e ao dec. 24.615, de 9 de julho de 1934. A primeira que é posterior á Constituição, dispõe, no art. 10, que todos "os empregados que ainda não gosarem de estabilidade que as leis sobre institutos de aposentadorias e pensões têm creado", tel-a-ão, desde que completem 10 anos de serviço no mesmo estabelecimento. E o art. 11 assegura, depois desse praso, a irredutibilidade dos vencimentos, salvo "nos casos de ter o empregador reses prejuisos devidamente comprovados e nos força maior que justifiquem medida de ordem geral".

O decreto 24.615, de 9 de julho de 1934, que creou a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, garantiu a estes a "estabilidade" depois de dois anos de exercicio e tambem depois desse praso, a irredutibilidade dos vencimentos.

Examinados esses textos legais — sobretudo o ultimo, que está aprovado pelo art. 18 das disposições transitorias da Constituição — fica-se a pensar como é possivel afirmar, como se faz nos autos, que a estabilidade depois de dois anos de exercicio é a garantia maior, ou, sem eufemismo, a garantia unica, que a Constituição outorgou aos representantes do Ministerio Publico...

II

Alfredo Valladão afirmou, certa vez, que se Montesquieu escrevesse hoje o "Espirito das Leis" teria acrescentado um quarto ramo á sua divisão de poderes: "Ao orgão que legisla, ao que executa, ao que julga, um outro orgão acrescentaria elle — o que defende a sociedade e a lei perante a justiça, parta a ofensa de onde partir, isto é, dos individuos ou dos proprios poderes do Estado" (Jornal do Comercio, de 19 de abril de 1914, apud Arau'jo Castro, "A Nova Constituição Brasileira).

Esta deveria ser a posição normal do Ministerio Publico. Não se compreende que por apego á formula classica de divisão dos poderes, permaneça o Ministerio Publico englobado a algum deles, quando, na realidade, é diferente dos tres.

O constituinte federal seguiu essa orientação. Foi apenas timorato. Não teve coragem de romper abertamente com a formula tradicional imperfeita. Por isso não erigiu o Ministerio Publico em poder constitucional. Deu, porem, um passo decisivo para a frente.

A Constituição Federal dividiu o seu TITULO I em seis capitulos:

- CAPITULO I — Disposições Preliminares
- CAPITULO II — Do Poder Legislativo
- CAPITULO III — Do Poder Executivo
- CAPITULO IV — Do Poder Judiciario
- CAPITULO V — Da Coordenação dos Poderes
- CAPITULO VI — Dos orgãos de cooperação nas actividades governamentaes.

No ultimo desses capitulos dispoz o constituinte sobre o Ministerio Publico, Tribunal de Contas e Conselhos Tecnicos.

Basta vêr esta seriação para concluir, desde logo, que o Ministerio Publico não faz parte do poder executivo, que os promotores não são, como se pretende, simples representantes do chefe do governo.

Entretanto, os opositores chegam áquela conclusão, isto é, afirmam que o Ministerio Publico faz parte do executivo, apoiados em um argumento que só tem por si a autoridade de que dimana. Trata-se do veto do Presidente da Republica a alguns artigos da lei n.º 5, de 24 de janeiro de 1935. S. Excia. sustentou que o Ministerio Publico faz parte do poder executivo .Dois são os seus fundamentos. O primeiro é o fato de ter a Constituição vedado aos juises exercerem cargos no Ministerio Publico, tanto que os Ministros da Côrte Suprema já não podem exercer a Procuradoria Geral da Republica.

Isso prova apenas que Poder Judiciario e Ministerio Publico não são a mesma coisa. E como aos juises (e tambem ao chefe do Ministerio Publico) foi vedado exercer qualquer outra função, não é licito que um Ministro do Tribunal Supremo exerça o cargo de chefe do Ministerio Publico. Mas, daí não se conclu'e identidade com o executivo.

Ao segundo fundamento de s. excia. não queremos contestar. Admitimol-o como verdadeiro, mas, para chegar á conclusão diametralmente oposta. Eil-o:

> Como se vê, o Senado é um orgão que actua entre os poderes politicos; o Ministerio Publico é um orgão que coopera na actividade do Governo, e por governo se deve entender aqui o Poder Executivo.

Fiquemos dentro do argumento presidencial. Por "Governo" se entende ali o poder executivo e, por consequencia, o Ministerio Publico é orgam cooperador nas actividades do poder executivo. Mas, por isso mesmo, é distinto dele.

Cooperação exclu'e as ideias de identidade e de subordinação. Cooperar é

> Trabalhar, obrar juntamente, unir sua acção á de outrem para produsir o mesmo efeito (Fr. Dr. Domingos Vieira, "Thesouro da Lingua Portuguesa").

E' profunda a diferença entre cooperar e auxiliar. Se em vez de orgam cooperador, o Ministerio Publico fosse orgam **auxiliar** das actividades do executivo, mesmo assim, ele não seria identico aquele poder, mas, poderia estar-lhe subordinado. Como orgam cooperador, ele tem de ser distinto e independente do executivo porque para haver cooperação é necessario que duas entidades diversas, independentes, se unam para um fim comum. Porque a cooperação é o auxilio voluntario que alguem presta a outrem. Não ha cooperação de um organismo consigo mesmo. Nem tão pouco, pode haver subordinação entre os cooperadores.

Ora, se a Constituição disciplinou o Poder executivo no Capitulo II da seu TITULO I e o Ministerio Publico no Capitulo VI do mesmo titulo, teve evidentemente por fim tornal-os distintos um do outro. E se — como se pretende — chamou a este ultimo orgam de "cooperador nas actividades do executivo" em vez de chamal-o "auxiliar", foi para excluir a hipotese de subordinação ao executivo.

Por consequencia, é evidente, dos termos da Constituição Federal, a diversidade entre os dois e a independencia um do outro. Não ha duvida, portanto, de que o Ministerio Publico não faz parte do Poder Executivo e é independente dele.

III

Vimos que a Constituição assegurou garantias a todos os empregados. Aos que prestam serviços a particulares garantiu uma indenisação pelo desemprego injustificado. Aos servidores do Estado assegurou a permanencia no cargo, até que uma causa justa determinasse a sua demissão.

Compreendeu, porem, que havia cargos para os quais essas garantias não bastavam. No titulo VII, quando determinou quais as prerrogativas dos servidores do Estado, o Codigo constitucional visou resguardar os direitos individuais, impedindo que a afeição ou o odio continuasse a determinar demissões arbitrarias. Ha porem, outros funcionarios cuja função é defender os mais altos e os mais sagrados direitos da coletividade. Defendel-os contra tudo e contra todos. E como os interesses sociais estão acima dos direitos individuais, compreendeu o constituinte que estes funcionarios necessitavam de plena independencia. Não lhes bastava simples segurança de vitaliciedade, porque não é esse o ur.co terreno onde a influencia dos fortes se pode faser sentir. E como era preciso garantil-os, sobretudo, contra os fortes, contra os que mais podem a Constituição mandou assegurar aos encarregados de apontar as violações da lei e áqueles que devem julgar dessas violações, prerrogativas excepcionais. Ministerio Publico e Magistratura tornaram-se intangiveis, restando apenas aos seus membros responderem individualmente pelos proprios atos. Os guardas da lei precisavam ser intangiveis, como a propria lei. Por esses motivos determinou a Constituição Federal no art. 7.º, § 1.º, letra "e" que os Estados assegurassem garantias ao Poder Judiciario e ao Ministerio Publico.

Que garantias serão essas? Aquelas mesmas atribuidas aos demais funcionarios? Evidentemente não.

Em primeiro logar porque os motivos que as ditaram são diferentes daqueles que inspiraram o Titulo VII

Em segundo logar porque aquelas são dos funcionarios e estas são de cargo, tanto que não se disse que elas deveriam ser conferidas aos **membros** do Poder Judiciario nem aos **componentes** do Ministerio Publico, mas, ao "Poder Judiciario e ao Ministerio Publico". E, se os individuos delas desfrutam, fasem-no como representantes de um orgam da sociedade e não na sua qualidade de individuos

Finalmente, não podem ser as mesmas vantagens que aos demais funcionarios são atribuidas porque sobre estas a propria Constituição dispusera no Titulo VII, tanto para os servidores da União, como para os do Estado e do Municipio. São garantias outras, excepcionais, que aos demais funcionarios não são conferidas.

Ora, se a Constituição, em um dispositivo unico, atribuiu certa prerrogativa a duas classes distintas, estas vantagens têm de ser da mesma **ordem**. Podem variar em extensão. Pode haver entre elas uma diferença de **grau**. Mas, tem de haver identidade de **classe**. Pode a inamovibilidade dos promotores não ir até ao ponto de, transferida a séde da comarca, ficar livre ao titular do cargo transferir-se com ele ou pedir disponibilidade. Mas, tem de ser inamovibilidade. O Estado pode ampliar-a ou restringil-a, sem contudo, poder descaracterisal-a, porque isso seria ferir a Constituição Federal.

Como se poderia crêr que a Constituição tendo distinguido o Ministerio Publico do Poder Executivo, tendo prescrito que os Estados podem organisar suas constituição e leis, mas, devendo respeitar as garantias do Ministerio Publico, lhes permitisse deixar a sorte dos promotores ao puro arbitrio do chefe do executivo?

A contratida aparentemente mais forte que se faz á equiparação das garantias dos promotores ás dos magistrados, se apoia no fato de a Constituição ter detalhado as segundas e não o ter feito quanto as primeiras. Ha, porem, uma observação a faser. A Constituição não se limitou a enumerar as garantias da Magistratura. Definiu-as, fixou-lhes toda a extensão, nada deixando neste particular ao legislador ordinario nem ás constituições ou leis estaduais. Quiz conferir aos juizes a vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos na sua maior extensão. Não bastava a inamovibilidade do regimen anterior, quando era possivel suprimir uma comarca e obrigar o juiz a aceitar outra equivalente. Entenderam os constituintes que era preciso outorgar aos juizes inamovibilidade absoluta. Não pode haver duvidas a esse respeito. Em vez de uma enumeração, fez-se uma conceituação. Definiram-se as prerrogativas, fixando-se-lhes os limites. E porque para o ministerio Publico não fez o mesmo, daí não se conclúe que o desamparasse.

Argumenta-se tambem que a magistratura precisa de todas essas garantias por constituir um poder. E o Ministerio Publico, não sendo um poder constitucional, não pode gosar das mesmas regalias.

O argumento é falso. O juiz poderia ser removivel sem que isso afetasse a harmonia e independencia dos poderes. Bastaria que a faculdade de remover fosse concedida ao proprio judiciario. Os tribunais fariam as remoções dos juises, todas as vezes que lhes parecesse conveniente, e em nada estariam atingidas a independencia e a harmonia dos poderes constitucionais. Logo, a irremovibilidade dos juizes não é um corolario da independencia do judiciario. Decorre sim, da delicadesa das funcções que o magistrado exerce.

Ora, a missão do Ministerio Publico é muito proxima daquella da magistratura. Ele (o Ministerio Publico) encarna a função executiva do poder judiciario. Promove perante este a aplicação das sanções penais aos que perturbaram a vida da sociedade, aos que desrespeitaram a lei. Não se compreenderia mesmo a existencia do Ministerio Publico, se o judiciario não existisse. E sem o Ministerio Publico, o poder julgador estaria incompleto. Ha, pois, intima conexão entre as atribuições de um e as do outro. Elas são muito proximas. E aquales que têm de exercer funções tão semelhantes devem estar munidos das mesmas garantias. Sobretudo, tendo-se em vista que a Constituição erigiu o Ministerio Publico em orgam de cooperação, independente do executivo.

Não chegará a essas conclusões somente quem argumentar, como se fez **ex-adversus**, sustentando que "em verdade em nosso regimen, o judiciario não seria **independente**, sem a vitaliciedade, isto é, sujeito a demissões, a suspensões administrativas ou a nomeações periodicas; sem a inamovibilidade, isto é, subordinado a remoções arbitrarias; sem a irredutibilidade dos vencimentos, isto é, diminuido ante a coação legislativa que poderia reduzir á miseria o judiciario." Para afirmar logo adiante que se "a Carta Constitucional votou garantias para a **independencia** dos membros do Ministerio Publico dai não resulta que lhe extendesse a prerrogativa da vitaliciedade dos magistrados."

Argumentando assim, não é difficil chegar a qualquer conclusão. Basta querer...

Ha outros argumentos com que se contraria o nosso direito. Mas, esses são exclusivamente de autoridade. E' o modo de vêr de Pontes de Miranda e de Mauricio Cardoso.

Eles não trasem um só argumento novo. Afirmam, com a autoridade do seu nome de jurista, que as garantias dos promotores não são as mesmas do juizes.

Tenho um escrupulo invencivel de usar essa ordem de argumentos porque respeito muito a intelligencia dos magistrados. Por isso a ela me dirijo sempre. Costumo argumentar para que não aconteça que os juizes me repliquem com aquela objurgatoria de Pedro Lessa, quando um dia assediado por citações:

> "Se não fosse capaz de raciocinar com os recursos da minha intelligencia, recusando os ensinamentos absurdos dos juristas mais afamados dos mais cultos paizes do mundo, eu não me assentaria nesta cadeira um só momento."

São trez os orgams de cooperação nas atividades governamentais: Ministerio Publico, Tribunal de Contas e Conselhos Tecnicos. E é interessante examinar as garantias a eles oferecidas pela Constituição.

Os Ministros do Tribunal de Contas gosam das mesmas prerrogativas dos Ministros da Côrte Suprema (art 100). E os conselhos tecnicos são compostos de pessôas especialisadas das quais a metade, **pelo menos**, deve ser extranha ao quadro do funcionalismo do ministerio respectivo. (Art. 103, § 2º).

Vê-se, pois, que a dois dos orgams cooperadores foram oferecidas plenas garantias. Os membros do Tribunal de Contas desfrutam das mais amplas que neste paiz se podem conferir. E os conselhos tecnicos — que são orgams consultivos da Camara dos Deputados e do Senado Federal (art. 103) — gosam de todas as de que precisam para agir com independencia, desde que nunca será possivel a um ministro impor sua vontade ao conselho que assiste ao seu Ministerio, visto como, pelo menos a metade dos membros desse conselho é independente do ministro.

Ora, não seria possivel que a Constituição cercasse de garantias dois dos orgams cooperadores e, ao primeiro deles, primeiro na enumeração e primeiro em importancia, deixasse desamparado.

Ao orgam encarregado de acompanhar a execução dos orçamentos se concedem as mais amplas garantias; ao orgam a quem se confia a defesa da lei, a guarda dos direitos mais sagrados da sociedade, áquelle orgam que tem por função acusar perante o judiciario os fracos e os poderosos, áquele mesmo a quem na linguagem ordinaria se chama "orgam da justiça publica," a Constituição deixou desamparado... Falou em garantias para o Ministerio Publico. Mas, essa palavra, naquele local, perdeu o sentido que os lexicos registram, significa apenas estabilidade no cargo...

Parece que isto não está certo. Ainda que a Constituição não houvesse falado em garantias para o Ministerio Publico, elas decorreriam do principio geral do art. 114:

> "A especificação dos direitos e garantias expressos nesta Constituição, não exclúe outras resultantes do regime e dos principios que ela dopta."

IV

Objeta-se que o nosso não é um caso de mandado de segurança porque o direito para cujo amparo se invoca o remedio constitucional não é certo e incontestavel. E não é certo e inconfestavel porque... não está expresso!

A alegação não é verdadeira nem seria.

Não é verdadeira, porque o direito está expresso na Constituição. Se a palavra GARANTIA não perdeu totalmente o seu sentido proprio, ela implica a ideia de segurança. Quem não estiver seguro não está garantido.

Logo, um funccionario que exerce o cargo espinhoso e a quem se mandou assegurar GARANTIAS (no plural) deve gosar de toda a segurança indispensavel a evitar que influencias extranhas venham tolher-lhe ou restringir-lhe a liberdade de ação. Sobretudo se ele, no exercicio das suas funções, pode ter necessidade de contrariar até o chefe do poder executivo. Então, ele só estará garantido se tiver plena independencia, se gosar de vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade dos vencimentos.

Vê-se, pois, que o direito está expresso na Constituição, embora sob forma suscinta.

Admitindo, porem, para argumentar, que não estivesse expresso, isso não importaria na conclusão de que ele não era certo e incontestavel. Não é o proprio codigo constitucional quem reconhece, no art. 114, haver garantias "resultantes do regime" e que não estão expresso?

Poderiamos, se o quisessemos, enumerar uma serie interminavel de direitos não expressos em parte alguma e que são, contudo, absolutamente certos e incontestavel. Preferimos, porem, apontar um exemplo unico.

A imovibilidade dos juises federais nunca esteve expressamente declarada na Constituição de 1891, antes ou depois da reforma de 1926. E' certo que o decreto legislativo 848, de 11 de outubro de 1890, que organisou a justiça federal, concedera, no art. 2º, essa prerrogativa áquela magistratura. Entretanto, a Constituição, que foi posterior áquele decreto, dispunha no art. 57:

> "Os juizes federais são vitalicios e perderão o cargo unicamente por sentença judicial."

Pareceria, portanto, a olhos menos experios, que a Constituição revogára o dispositivo do artigo 2º do decreto 848, extinguindo aquela prerrogativa, desde que enumerara as outras duns sem a ela se referir. Ao contrario disso, a inamovibilidade dos magistrados federais sempre foi considerada da escencia do regimen. E o era mesmo, como vamos vêr.

Deve estar bem viva, na memoria de todos os que estudaram a Constituição de 1891, a lembrança dos reclamos dos doutos contra o laconismo do art. 6º, que regulava os casos de intervenção federal nos Estados. A' sombra desse laconismo poder-se-iam acobertar os maiores abusos e as maiores violencias. Determinado ato justificaria ou não a intervenção federal, conforme as relações do Governador do Estado com o Presidente da Republica. Reclamava-se, por isso, a regulamentação do art. 6º. A materia era, porem, delicada. Tornava-se preciso corrigir o texto imperfeito. E foi o que se fez por ocasião da reforma constitucional. Desdobrou-se o item segundo em varias letras, e o art. 6º da Constituição ficou assim redigido:

> "O Governo Federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo:
>
> .. ..
>
> 2) para assegurar a integridade nacional e o respeito aos seguintes **principios constitucionais.**
>
> .. ..
>
> i) a **inamovibilidade** e vitaliciedade dos magistrados e a irreductibilidade dos seus vencimentos.

Ora, a Constituição não continha qualquer dispositivo que extendesse á magistratura estadual as garantias da federal. E ainda mais: não declarára expressamente que os magistrados federais seriam irremoviveis. Logo, com maioria de rasão, não preceituára a amovibilidade dos juizes da magistratura estadual. Não obstante isso, denominou essas prerrogativas dos magistrados (todas trez) de "principios constitucionais" e considerou-as da categoria daqueles cujo desrespeito daria logar á intervenção federal. E o reformador constituinte, como que para mostrar que a inamovibilidade era a mais elementar das garantias dos juises, enumerou-a em primeiro logar!!!

Como é chocante, á vista desse exemplo, afirmar-se que para ser certo e incontestavel precisa, determinado direito, de ser expressamente conferido!

V

Das varias constituições estaduais que conhecemos, quase todas asseguraram expressamente garantias aos promotores publicos. Cingindo-nos ao caso especial da amovibilidade, verificaremos que:

A Constituição do Amazonas (art. 92) só permitte a remoção dos promotores quando eles "servirem mal os interesses da Justiça."

A de Alagôas (arts. 97 e 99) dispõe que as remoções dos promotores só se darão a pedido, ou quando a permanencia na comarca for inconveniente aos interesses da justiça. Expressa tambem está a faculdade de regeitar promoções.

A de Sergipe (art. 88) declara os promotores irremoviveis.

E a do Espirito Santo (art. 87) assegura a amovibilidade depois de dois annos de exercicio (art. 82 § 1º).

Isso, quanto á inamovibilidade. Quanto ás outras garantias, muito teriamos ainda que indicar. Entretanto, para não alongar demasiadamente esse arrasoado, basta-nos apontar o art. 85 da Constituição do Espirito Santo.

> "Os vencimentos dos promotores publicos não poderão ser inferiores a dois terços dos atribuidos aos juises de Direito perante os quaes servirem e **são irreductiveis NOS TERMOS DA CONSTITUIÇAO FEDERAL."**

E' o constituinte estadual reconhecendo a irredutibilidade dos vencimentos dos promotores "nos termos da Constituição Federal."

Vê-se, pois, que grande numero dos constituintes estaduais compreendeu a extensão das garantias que a Constituição Federal lhes ordenou que assegurassem ao Ministerio Publico. E que outros não a tenham percebido nada ha a admirar, desde que se tratava de um codigo constitucional recentemente promulgado e que, na elaboração de muitas das constituições estaduais, a celeridade foi uma das vitrudes mais celebradas.

VI

O ultimo fundamento do nosso pedido quasi não teve opositores, porque realmente, não era facil retrucar, fosse o que fosse, aos nossos argumentos.

Admitiramos, **ad argumentandum**, que os promotores não tivessem a garantia de inamovibilidade e que ao Governo ficasse livre removel-os. E' evidente, porem, que só o poderia fazer com justa causa. Em primeiro logar porque ao Governo não é livre praticar atos por mero compraser. Em segundo logar porque não seria de admitir que a Constituição falasse em garantias para os promotores e os deixasse, contudo, na contingencia de serem removidos de uma para outra comarca sem ao menos se indicar um motivo — falso ou verdadeiro — que determinasse a remoção.

Nem mesmo a lei 2.089 poderia ter essa intenção. O legislador dispensou apenas o Procurador Geral de **indicar AO GOVERNO** os motivos pelos quais propunha a remoção. Mas evidentemente, esta deveria ter uma causa, que não poderia ser assunto reservado, pelo menos para o removido. A esse, pelo menos, assistia o direito de conhecer os fundamentos do ato que o attingia.

Tudo isso no regimen da lei 2.089, que hoje é francamente inconstitucional, na parte em que regula a situação do Ministerio Publico.

Aquela lei pressupunha os promotores demissiveis **ad nutum**. Veio a Constituição Federal e extinguiu a demissibilidade imotivada. E ainda ordenou que ao Ministerio Publico fossem oferecidas garantias. E a Constituição Estadual descriminou algumas, embora imperfeitamente: indemissibilidade depois de dois annos de exercicio, nomeações e promoções (e tambem remoções) sob indicação da Côrte de Apelação, maior possibilidade de serem os seus membros nomeados desembargadores, mediante indicação da Corte.

Diante de tudo isso, verifica-se que a situação dos membros do Ministerio Publico não é a mesma que a lei 2.089 pressupunha.

Logo, essa lei é inconstitucional quando dispõe para as nomeações, demissões, remoções e tudo o mais que diga respeito á segurança dos promotores publicos.

Ora, se os promotores têm ao menos um arremedo de garantia, está claro que não podem ser removidos sem que haja para isso uma causa justa. E aqui a causa falta. Dil-o o proprio dr. Procurador Geral, nos despachos proferidos nas petições em que se indagavam os motivos da remoção e ainda na informação ora constante dos autos. Afirma que a remoção consulta os interesses da justiça. Mas, o interesse da justiça não pode ser a causa, o motivo da remoção. Poderia ser o fim. O motivo nunca. Deveria haver uma causa qualquer que determinasse a necessidade da remoção para que os interesses da justiça fossem atendidos Esse interesse da justiça é que não pode ser a causa da remoção, porque o motivo e o fim de um ato são coisas muito diversas. A causa determina o ato para obtenção do fim. Logo são coisas diferentes. E aqui falta a causa. Por consequencia, a remoção é ilegal, arbitraria.

VII

Finalmente: o direito é certo e incontestavel.

O dr. José de Castro Nunes, ilustre juiz federal na Capital da Republica, em memoravel conferencia pronunciada no Instituto da Ordem dos Advogados, demonstrou com precisão o que é direito certo e incontestavel. As condições de liquidez e certesa são condições **processuais** e não **substantivas** da relação de direito ajuizada. E, segundo aquele conceito, firmado na jurisprudencia do então Supremo Tribunal Federal, conclúe que direito certo e incontestavel "é aquelle contra o qual não se pode opôr **duvida fundada**, cuja procedencia ou improcedencia o julgador não possa verificar immediatamente, exigindo, ao contrario, detido exame." Isto é direito certo e incontestavel é aquelle que não depende de prova, ou cuja prova se fez por documentos irretorquiveis.

Ora, evidentemente, o nosso direito é certo e incontestavel. Aqui não ha prova a faser, senão a que consta dos autos, por documentos fornecidos pela propria autoridade coatora.

Bem sabemos que, se o unico fundamento do pedido fosse a falta de causa para a remoção e se as autoridades coatoras houvessem indicado uma causa qualquer, então, o remedio judiciario seria outro, pela impossibilidade de verificar-se, no curso do processo sumarissimo, a procedencia ou improcedencia dos motivos alegados. Entretanto, esse não é o fundamento do nosso pedido e, se o fosse, mesmo assim, ainda caberia mandado de segurança, desde que nenhuma causa — justa ou injusta — foi invocada.

Resta-nos, pois, apenas, aguardar tranquilamente o pronunciamento da Justiça.

Recife, 27 de Abril de 1936

Antonio Alves Pimentel.

Avisos e Editais

Santa Casa de Misericordia do Recife

EDITAL

Por esta Secretaria se declara que no dia 3 de Maio p. futuro, ás 10 horas da manhã, se reunirão, em assembléa geral, na sala das sessões da Junta os irmãos da Santa Casa, afim de se proceder a eleição da nova Junta Administrativa, para o biennio que se contará de 1º de Julho de 1936 a 30 de Junho de 1938 de conformidade com a disposição do artigo 26 do Compromisso vigente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Abril de 1936.

Odilon Dias
Escrivão int.

Fallencia do negociante Adolpho Diniz

EDITAL

De citação com o praso de noventa (90) dias a todos os co-obrigados (acceitantes, emittentes e endossadores) de titulos pertencentes á massa fallida de Adolpho Diniz, em poder de terceiros.

3ª. VARA *Escrivão interino José Dionisio Barretto*

O doutor Luiz Tavares de Gouveia Marinho, juiz de direito da quinta vara civel, da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte do Banco Regional de Pernambuco, com séde nesta cidade, me foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: — Exo. sr. dr. Juiz de Direito da 5ª vara civel do Recife. Diz o Banco Regional de Pernambuco, syndico da fallencia de Adolpho Diniz e nesta qualidade, que, fasendo nos numeros 7, 8 e 16 do artigo 65 do Decreto n. 5.746, e com fundamento no artigo 36 da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, combinado com o artigo 61 do Decr. 22.061, de 9 de novembro de 1932, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: a) que, dando cumprimento ao disposto no art. 74 da lei fallencial, promoveu a arrecadação dos livros documentos e bens do fallido; b) que, todavia, deixou de arrecadar diversos livros auxiliares, entre os quaes o Registro de Duplicatas, por haver o fallido se recusado a entregal-os, extraviando-os; c) que, igualmente, deixou de arrecadar innumeros titulos de credito (duplicatas e notas promissorias) de responsabilidade de terceiros, pelo mesmo motivo, dado o que o fallido somente entregou á arrecadação titulos vencidos, a maioria dos quaes prescriptos ou prestes a prescrever; d) que, assim, o fallido, certo que com o intuito de fraudar a massa, extraviou taes titulos de credito (duplicatas e notas promissorias), occultando-os, illegalmente, em seu poder ou em mãos de terceiros; e) que, porem, a fallencia, consoante o disposto nos artigos 43 e 44 do decr. n. 5.746, comprehende todos os bens do devedor, inclusive direitos e acções existentes á época de sua declaração e os adquiridos durante ella, sendo certo, tambem, que, desde o dia da abertura da fallencia ou da decretação do sequestro, o fallido perde o direito de administrar e dispor de seus bens; f) que, mercê de tal situação, a massa fallida de Adolpho Diniz se acha grandemente prejudicada, dado que impossibilitada, materialmente, de diligenciar cobranças das dividas activas, representadas por taes titulos de credito (duplicatas e notas promissorias); g) que, assim sendo, vem o supplicante requerer a v. excia. se digne de intimar aos co-obrigados em taes titulos (acceitantes) emittentes e endossadores), para não pagarem os valores de taes titulos, e citar, igualmente, aos detentores para apresental-os em juizo, dentro do praso de tres mezes, intimação e citação essas feitas por meio de editaes publicados no *Diario do Estado* e nos periodicos por v. excia. indicados, e bem assim affixados nos logares de estylo; h) que, igualmente, de taes editaes deve constar a intimação a todos os co-obrigados nos titulos a depositarem em juizo o valor delles, sob pena de, decretada a nullidade dos mesmos, ficarem obrigados perante a massa pela somma devida; i) que, decorrido o praso legal, sem se apresentar portador legitimado e de boa fé, requer o supplicante seja decretada a nullidade de taes titulos, ordenado, outrosim, em favor da massa fallida de Adolpho Diniz, o levantamento das importancias mesma massa fallida, por seu representante legal, ao exercicio da acção executiva contra os emittentes, acceitantes ou endossadores de taes titulos, qua, qual o exige a lei, deixam de ser aqui descriptos pelo motivo todo especial já referido nas alineas *b*, *c* e *d*, o que, todavia, não impossibilita a presente acção, sob pena de ficar victoriosa e impune a fraude do fallido e de todos quantos com elle acumpliciarem no extravio de taes titulos. Isto posto: — D. esta, por dependencia, ao cartorio do escrivão Dinis Barretto, e A., com os documentos, que a instruem, e protestando por todo genero de prova em direito admittido, inclusive depoimentos pessoaes dos portadores de taes titulos, pena de confessos, exame em seus livros commerciaes, bem como nos do fallido existentes em poder da massa, testemunhas, documentos, juramento suppletorio, prova para dentro e fóra de terra e exame de letras e firmas, e dando á presente, para effeito da taxa judiciaria, o valor de Rs. .... 50:000$000 (cincoenta contos de réis) com uma procuração, P. deferimento. Recife, 29 de janeiro de 1936. O advogado Dr. Abgar Soriano de Oliveira. (Sellada legalmente). Era assim o que se continha em a dita e mencionada petição aqui mui bem e fielmente transcripta, na qual proferi o seguinte despacho: DESPACHO: D. por dependencia e A., cite-se na forma requerida, feitas as devidas notificações. Designo o *Diario do Estado* e os demais matutinos da Capital. Recife, 29.1.936. (a) Luis Marinho. — E em virtude do meu despacho acima transcripto, o escrivão competente fez passar o presente edital com o praso de noventa (50) dias, com o teor do qual chamo, cito e intimo a todos os interessados, especialmente a todos os co-obrigados (avalistas, emittentes e endossadores) de titulos pertencentes á massa, existentes em mãos de terceiros para não effectuarem os pagamentos de taes titulos, ficando desde logo todos os seus detentores intimados para apresental-os em juizo, dentro do praso termos da acção competente que em tempo será proposta. E para constar mandei passar o presente edital e outros de igual teor para serem publicados nos *Diario do Estado*, *Jornal do Commercio*, *Diario da Manhã* e DIARIO DE PERNAMBUCO e affixado no logar publico do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e nove (29) dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e seis (1936). — Eu, José Dinis Barretto, escrivão int., fiz dactylographar. Subscreso e assigno.

Recife, 29 de janeiro de 1936.

O escrivão int.
José Dinis Barretto
LUIZ TAVARES DE GOUVEIA MARINHO

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-8-1
HOJE
CONGO
Film da METRO,
— com —
Walter Huston
No mesmo programma: — 5.ª serie da RADIAL, Tarzan, o destemido com Buster Crabbe

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 218
HOJE
SEU PRIMEIRO AMOR
Film da UNIVERSAL,
— com —
Slim Summerville

PARQUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-2-5-6
HOJE
Soirée ás 19 e 21 horas
A MASCOTTE DO REGIMENTO
Film da FOX,
— com —
Lionel Barrymore, Evelyn Venable e Shirley Temple

S. AMARO

Avenida Visc. Cayrú, 482
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
AMANHA
QUANDO UM HOMEM VÊ PERIGO
Desempenho de Buck Jones
No mesmo programma: — Tarzan, o destemido 5.ª serie da RADIAL, com Buster Crabbe

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-3
HOJE
Matinée ás 13,30
AHI VEEM OS NAVAES
Film da UNIVERSAL,
— com —
William Haines, Conrad Nagel e Esther Ralston

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos Segundas, Quartas e Sextas-feiras
AMANHA
MULHERENGO
Film da WARNER,
— com —
James Cagnay
No mesmo programma: — O REI DAS NUVENS 5.ª serie da UNIVERSAL, com Maurice Murphy

IDEAL

Pateo do Terço, 61
Phone 6195
HOJE
EM BUSCA DO ASSASSINO
Film com desempenho de Bob Steele
No mesmo programma: — Os bandoleiros do vale do fogo 1.ª serie da UNIVERSAL, com John Mack Brown

CAMARELLA

Rua Pedro Lemos
HOJE E AMANHA
O VINGADOR
Film da COLUMBIA, com Buck Jones

Praça da Penha 38-42
HOJE
Soirée ás 18 horas
CASAMENTO SEM CONDIÇÕES
Film da UNIVERSAL,
— com —
Chester Morris

Rua Real da Torre
AMANHA
COMPRANDO BARULHO
Film da WARNER,
— com —
James Cagney

Praça Joaquim Nabuco
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
ARMAS DA LEI
Film da METRO,
— com —
Lionel Barrymore, Chester Morris e Joan Arthur
— Matinée das moças —

Phones: 2-3-1-1-6
Avenida João de Barros
AMANHA
LADRÕES INTERNACIONAES
Film da WARNER,
— com —
Ricardo Cortez
No mesmo programma: — CEM DIAS
Film da Cine Allianz, com Warner Krauss

Carmo — Olinda
HOJE
O CORISCO DO INFERNO
Film da UNIVERSAL,
— com —
Ken Maynard
No mesmo programma: — Os bandoleiros do valle do fogo
2.ª serie da UNIVERSAL, com John Mack Brown

Rua Barão de São Borja
HOJE E AMANHA
UMA GRANDE EXPECTATIVA
Film da UNIVERSAL,
— com —
Phillips Holmes

Largo da Paz — Afogados
HOJE
O QUE TODAS SABEM
Film da COLUMBIA,
— com —
Ralph Bellamy

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
DOMINGO
MEU MAIOR DESEJO
Film PARAMOUNT,
— com —
Bing Crosby

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um armazem e primeiro andar de esquina, á rua dos Guararapes n.º 226 juntos ou separados. Tem agua, sanitamento e garage. Aluguel modico. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE optimo quarto amplo e bem arejado, com janella, á rua do Imperador 474 — 3.º andar.

ALUGA-SE uma garage, com acommodações para 2 carros, a tratar na rua Dr. José Mariano, VILLA ELZA, ultima casa com o citão para a bacia dos aviões da CONDOR — Ilha do Pinto.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a casa n.º 3416, á Avenida Beira Mar, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 362.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel vivenda á rua do Sol N.º 97. Informações na mesma.

POR PREÇO DE OCCASIÃO — Vende-se, troca-se ou aluga-se um chalet de tijolos com commodos para grande familia, todo murado, com jardim, coqueiros e outras fructeiras, sito á rua Dr. Machado n.º 168, Campo Alegre. — Vêr e tratar no mesmo.

VENDE-SE uma bôa casa na Rua do Riachuelo, 469. — Tratar no Pateo Paraiso, 85.

VENDE-SE uma propriedade com bom ponto para negocio, cinco casas para alugar, na rua S. Matheus, 224, em Iputinga.

ESCOLAS E CURSOS

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Funccionario desse estabelecimento, leciona arithmetica eliminatoria do concurso, pelo methodo do curso Satellite de S. Paulo. Collegio D. Vital. Rua da Intendencia, 640 — segundas e quintas ás 20 horas.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e affinações de Pianos e Serafinas de todas as fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

PIANO — A familia de fino gosto, aluga-se um optimo piano allemão. Vêr e tratar á Trav. da Concordia 185.

EMPREGOS

CAIXEIRO — Precisa-se de um menino, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de mercearia; a tratar á Av. Caxangá n.º 3465.

COLLOCAÇÃO — Precisa-se de uma Steno-Datylographa competentissima e que conheça correspondencia; é necessario ser muito cuidadosa. Cartas nesta redacção para STRIT. Dando o endereço certo e que ordenado pretende ganhar.

GUARDA-LIVROS — Casa de grande movimento precisa, para fóra do Estado, que tenha completo conhecimento de sua profissão, no maximo 30 (trinta) annos de idade, com titulo devidamente registrado e possa apresentar optimas referencias de sua conducta moral e profissional. Carta de proprio punho á CONTADOR — Caixa Postal n.º 187.

RS. 25:000$000 — Com o capital acima, precisa-se de um socio-gerente para uma industria em franco progresso e em funccionamento. Carta á redacção do DIARIO, para SERRANO.

SAPATEIROS — Para L. XV, cubano, bébé e alpercatas precisa-se na Av. José Rufino n.º 1418 — Areias. Paga-se bons preços.

PONTO PARA NEGOCIO

USINA DE ASSUCAR — Por motivo que se dirá ao candidato, vende-se uma usina de assucar, num dos municipios de Alagôas. Não é grande, é nova e de facil acquisição, pois depende de capital pequeno de entrada e o restante a praso. Informar-se com o Sr. SOUZA RAMOS, A' RUA UNIAO, 397 — Recife.

VENDE-SE o "Central Hotel Rio Branco" localisado á rua Tobias Barretto n.º 404 — (Esquina da Praça Central), com optimos commodos e numerosa freguezia. O motivo da venda, é ter o proprietario de ausentar-se desta capital para o sul do paiz. Negocio urgente a tratar com o proprietario no hotel acima, a qualquer hora do dia. Phone n.º 6383.

VENDE-SE barato, uma bôa padaria, com muita freguezia, bôas receitas, muitos utencilios, raspador de côco electrico, prensa de ferro de massa. Vendem-se os moveis tambem da casa, desde a sala de visita até a cosinha, em geral. Vende-se barato, pois a dona vae embora para o sul do paiz. A tratar na rua Santa Rita Velha, 64.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS novos allemães para passageiros "ADLER", marca superior e muito acreditada na America do Sul e mundo inteiro. Typos Cabriolet e Limousine de 4 cylindros 26 h. p. muito economicos. Vendem o Bazar-Allemão. Rua Sete Setembro n.º 42, por preços de propaganda.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem á seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos forrageros, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A Geladeira "PATENTE" é inegualavel. Rangel, 64.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

RUBORES — Cachexia syphilitica. Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica do genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica do genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ETNA — é o fogão — Rangel 64.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, roda dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano", ás sextas-feiras ou em Ribeirão.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUÊ — Vende-se uma para fabricação, em 12 horas, de 36 fórmas de assucar de 75 ks. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fogo de assentamento, tachas e 500 fórmas de madeira. Tambem vende-se um alambique, cubas e depeito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MEDICOS de grande reputação veem do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

O RHEUMATISMO deforma, é desfigurante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitas molestias e accarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O FOGÃO — "ETNA" é o melhor. Rangel, 64.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAR attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira pódeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PERDEU-SE um molho com seis chaves, na segunda-feira; quem encontral-o, faça o favor de entregar á rua Bom Jesus, 1.º andar, sala 3, ou nesta redacção.

PARA curar pessoas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, convulsões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUEM tem desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamada Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SE depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SEMENTES DE FLÔRES E HORTALIÇAS — As melhores sementes para hortas e jardins, vendem-se á rua do Rangel n.º 80 — Pharmacia.

SE vos praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SEMENTES novissimas chegadas agora. De Hortaliças e Flores. Bazar-Allemão. Rua Sete Setembro N.º 42.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias obtereis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TUDA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDEM-SE — a preços modicos — Uma machina de furar até 40 m/m completa, com prato, torno e brocas sobresalentes. Uma dita de serrar (de fita) volante de 600 x 600, completa c/ accessorios. Um motor electrico de 6 HP., corrente triphasica — 440 volts, e 50 cyclos. Uma machina de amolar — "Walco", typo aperfeiçoado c/ esferas em corridon puro vitrificado de 450 x 50 e lapidario de 300 x 60. Machinismo completamente novo e recentemente desencaixotado de fabricação franceza: Wallach Frères — Paris. A' tratar na "Casa Ideal" — Rua da Imperatriz n.º 176.



Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

O prof. Lourane vae embarcar

Se ainda não o visitastes, apressae-vos. O tempo urge.

O Prof. Lourane vae deixar-nos dentro de alguns dias mais e o conhecido Prof., cuja fama é universal, trasladar-se-á a outras terras, que não visita ha muito tempo e donde o têm reclamado anciosamente. A viagem do conhecido prescrutador das coisas do futuro está marcada para o dia 20 do proximo mês de Maio com destino ao Sul.

Se quizerdes receber o beneficio dos seus conselhos, ide, pois, procural-o sem demora. Rua do Riachuelo, n. 317, (esquina da Rua do Hospicio).

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização de cautella, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia

NENHUM O IGUALA NEM O EXCEDE!

O Snr. Capitão José Maria d'Avila Garcia, das forças governistas na Revolução de 93 e actual Professor Estadoal no 2.º districto de Piratiny — Rio Grande do Sul, diz: "Soffrendo, ha longos annos, de lesão cardiaca (doença do coração) e de outras molestias, de origem syphilitica, rebeldes a varios tratamentos, ficou radicalmente bom com 4 frascos apenas de "GALENOGAL". Esta e outras vitorias que conhece, levaram-no a considerar o "GALENOGAL" o mais poderoso depurativo até hoje descoberto. Assim, tendo aconselhado a muitas pessôas syphiliticas, estas obtiveram, em todos os casos, o mais completo resultado".



(Firma reconhecida)

"GALANOGAL" — o grande purificador o tonico do sangue, não tem dieta nem resguardo, usa-se até viajando e com qualquer tempo — chuva ou frio. Não faz mal ao estomago e durante o seu uso póde-se tomar banhos frios ou mornos.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com o — DIPLOMA DE HONRA — distincção esta raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Africanas.
Apr. D. N. S. P. — N. 211 — 2-10-1917 20 Ap.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

AVISO IMPORTANTE

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE 30 DE ABRIL

Os portadores de titulos que estiverem impedidos de concorrer ao sorteio de amortização a se realizar no dia 30 do corrente mez, deverão effectuar o pagamento das mensalidades em atrazo IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS daquelle dia.

CLUB DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Terá inicio no proximo Sabbado, dia 2 de Maio,

a SERIE N.º 91

dos nossos Clubs. Restam poucos numeros á disposição dos nossos distinctos amigos e freguezes.

Inscrevam-se hoje mesmo!

Rua João Pessôa n. 223

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PARA SER BEM SERVIDO

mande concertar sua machina de escrever ou calcular, registradora ou victrola por

J. ARAUJO
IMPERIAL, 2194

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL
"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 8 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

PARA O SUL
"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 15 de Maio, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain"	22.5.36
"High. Patriot"	3.7.36
"Arlanza"	12.6.36
"High. Brigade"	19.6.36
"High. Patriot"	3.7.36
"Almanzora"	10.7.36

PARA A EUROPA
"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.

PARA A EUROPA
"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 22 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Lespalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	4.6.36
"High. Chieftain"	17.6.36
"Arlanza"	8.7.36
"High. Brigade"	14.7.36
"Almanzora"	30.7.36
"High. Monarch"	14.8.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON BUMBO
RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 29 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Florianopolis.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, Itajahy, S. Francisco e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 7 de maio — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 14 de maio — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 27 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9514 — Sec. Fretes 9307

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ...TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO...

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS HISTORICOS

GOTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1º de Março, 17 — Rio

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE
"MADRID"
esperado da Europa em 3 de Maio sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"
esperado do Sul em 9 de Maio sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Madrid"	3.5.36	"General Osorio"	9.5.36
"General Artigas"	1.6.36	"Monte Pascoal"	15.6.36
"General Osorio"	22.6.36	"Gen. S. Martin"	6.7.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
27.4.36 .... AMASSIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
27.4.36 .... GEORGIA

(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

HERVAL
No porto, sahirá amanhã para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY
Esperado a 4 de Maio, sahirá a 6 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

OLINDA
Esperado hoje, sahirá amanhã para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

BUTIA
Esperado a 10 de Maio, sahirá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.
Bruns. 57 Teleg. BUTIA' Telephone: 9450

RINS—BEXIGA—AREIAS—DOENÇAS VELHAS
BLENOL

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos veludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Egas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

SUCO
O TONICO DA ACTUALIDADE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EUBEE" esperado n/porto em 10 de Maio, sahirá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora.

"FORMOSE" p/B. Ayres e esc. 8 Julho.

PARA A EUROPA

O paquete "GROIX" esperado em 21 de Maio, sahirá para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque, logo que terminadas as ss/operações. Dispõe de praça p/embarque e optimos logares para passageiros.

"KERGUELEN p/Dunk. e escalas — 19/6.

"AURIGNY" p/ Dunk. e escalas — 19/7.

T. MARITIMES
PARA A EUROPA

P/informações s/passagens e fretes com:
LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 61 PHONE 9146

OSCAR & Cia. - Serviço Maritimo

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

CAMPINAS — Esperado no dia 28, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ATALAIA — Esperado no dia 30, sahirá para: MACEIO', BAHIA e RIO.

CARGUEIROS — NORTE

ARARA — Esperado hoje, sahirá para: CABEDELLO.

ARAGANO — Esperado no dia 28, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, MARANHÃO, e PARA'.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"



AVISOS FUNEBRES

DR. JOAO DE MEDEIROS RAPOSO

SETIMO DIA

A directoria da Escola Dom Bosco dos Peixinhos (Olinda) manda celebrar uma missa por alma do DR. JOÃO DE MEDEIROS RAPOSO, ás 7 horas do dia 30 do corrente, quinta-feira, na Cathedral de Olinda.

DR. JERONYMO DE RANGEL MOREIRA

SETIMO DIA

Viuva Sylviano Moreira Cavalcanti, Sylviano de Rangel Moreira e familia, Viuva Francisco Rangel Moreira e filhos, Viuva Luiz Candido Pontual de Oliveira e filhos, João de Moraes Falcão e familia, Emilio de Moraes Falcão e filhos, José de Rangel Moreira e familia, Alfredo d'Agostini e familia, Bertholdo Soares e familia, ainda sob o golpe inesperado do fallecimento do seu inesquecivel

JERONYMO

occorrido, em São Paulo, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que serão celebradas, em suffragio da alma do seu querido filho, irmão, cunhado e tio, no dia 28 do corrente, ás 8 horas, na Capella do Collegio Salesiano.

Antecipadamente, agradecem a todos os parentes e amigos que comparecerem ao piedoso acto.

FRANCISCO XAVIER DE MORAES COUTINHO

1.º ANNIVERSARIO

Arcelina Maria da Conceição convida as pessôas de sua amizade, parentes e amigos de seu filho de creação — FRANCISCO XAVIER DE MORAES COUTINHO, para assistirem á missa que, por alma deste, manda celebrar sexta-feira proxima, 1.º anniversario do seu fallecimento, ás 7 horas, na capella do Collegio Nobrega.

DR. MARIA JULIA DE ABREU CAVALCANTI

TRIGESIMO DIA

Severino Camello Pessôa, sua esposa e filhos, Miguel Cysneiros de Abreu e senhora, Arthur Cysneiros Cavalcanti, filhos e suas familias, Mancel Saraiva de Lemos e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam celebrar ás 8 horas do dia 30 do corrente, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, em suffragio á alma da sua muito estimada MARIA JULIA.

Aos que comparecerem hypothecam a sua gratidão.

DR. JOAO DE MEDEIROS RAPOSO

SETIMO DIA

Olivia de Figueiredo Raposo, Esther de Medeiros Raposo, Rossini de Medeiros Raposo e familia (ausentes) e demais parentes, compungidos pelo fallecimento do seu idolatrado marido, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado — JOÃO DE MEDEIROS RAPOSO, agradecem a todos os parentes e amigos, que acompanharam os restos mortaes do seu querido finado a ultima morada e que por meio de cartas, cartões e telegrammas e pessoalmente, lhes apresentaram pezames, e ao mesmo tempo os convidam para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar na proxima quarta-feira 29 do corrente, na igreja de S. Francisco de Olinda pelas seis (6) horas e na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco no Recife ás oito horas do referido dia, confessando-se antecipadamente a todos por mais este acto de caridade christã.

(Haverá salva para cartões).



Casa para vender em Bôa-Viagem

Vende-se uma linda casa de construcção moderna, á Avenida Beira Mar, na Bôa-Viagem. Tem terasses de ambos os lados e na frente, tres bons quartos, muito ventilados, uma bôa sala de estar que pode servir de sala de jantar, gabinete sanitario com agua corrente, saleta, despensa, cosinha, e mais um bom commodo interno que pode servir de quarto ou de sala de estudo ou de trabalho.

Tem garage e quarto de empregado com saneamento e mais um lavador de roupa. Quintal regular com alguns coqueiros.

A casa é de construcção solida, com alicerces de pedra e se acha em bom estado de conservação. Quem quizer informações procure falar com João Francisco, na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, das 15 ás 19 horas, todos os dias.



Em tres tamanhos:
2$600 — 4$400 — 7$
e em pastilhas a 1$

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS
(Inglesa)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

Papelão para copiar "Copiador"

Systema pratico, garantido para obter uma ou mais copias excellentes, rapidas, economicas.

A eliminação completa de todos inconvenientes dos antigos processos para copiar.

E' obrigatoria o uso do copiador de cartas: A infracção deste dispositivo legal está sendo punida com pesada multa.

Procurar conhecer o papelão "Copiador" e ter a certeza de usal-o.

Nenhum processo mais pratico, nem mais simples, nem mais economico, nem mais garantido.

Fazem-se demonstrações, sem compromisso aos interessados.

Representante
Theodoro Gutman
Pça. Maciel Pinheiro, 348

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1936

BÔA-VIAGEM E SEUS PROBLEMAS

Octavio MORAES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Uma jangada na praia de Bôa-Viagem

E' difficil calcular até quando Bôa Viagem continuará simples avenida kilometrica, com duas ou tres centenas de casas (há quem diga palacetes...) bonitas e caprichosas, cuidadosamente alinhadas entre o recorte maravilhoso da praia e um coqueiral dos mais viçosos e sombrios.

De extensa praia de veraneio, et pour cause..., com reduzido numero de banhistas, perdidos e dispersos numa faixa impossivel de ser percorrida, a pé, de um só folego, Bôa Viagem difficilmente passará.

A monotonia enervante que a assalta, durante tres quartas partes justas do anno, não promette ser removida, unicamente com o acceleramento do rythmo das construcções, ao longo da avenida.

Ao contrario. Quanto mais predios houver, em que se descubra, sempre, na fachada, o sinête de uma segunda residencia — para effeito de luxo ou manifestação de "snobismo" — maior, muito maior será a tristeza envolvente que não se poderá evitar, numa fila enorme de casas vasias...

Bôa Viagem — ninguem se illuda! — por mais que a exaltem e lhe queiram os recifenses, ainda está longe de se constituir num recanto primoroso e elegante, onde haja motivos permanentes de attracção, mesmo no mais intenso da quadra balnearia.

Falta-lhe, sobretudo, vida, alegria e movimento proprio, principalmente na época que vae do carnaval aos mezes de setembro e outubro, quando se verifica seu abandono quasi integral, pela maioria absoluta dos soit-disants veranistas.

Um viajante que ora transite pelo Recife e que mantenha toda a posse dos sentidos, não deixando que os olhos se embriaguem com a belleza rara desse coqueiral verde, que se estende do Pina ao Casino João Cardoso, proseguirá, decerto, seu caminho, com o peso incommodo de uma interrogação, fincada no sub-consciente.

E' o desejo natural de conhecer de perto, pelo menos em thése, as razões fortes que determinam exodo tão precipitado e em massa, de uma linda faixa á beira-mar, que é, debaixo deste céo tropicalissimo, das mais bem indicadas de quantas se conhecem, para residencias effectivas!

E' certo que a resposta a uma pergunta de tal natureza, não se poderá conceber, deste ou daquelle ponto de vista individual em que por ventura se colloque a questão.

O abandono em que fica Bôa Viagem, mal se apresentam no espaço as primeiras nuvens carregadas, está a pedir uma explicação mais clara, pois não é admissivel que se possa justifical-o unicamente com a desculpa do inverno, que entre nós, nunca passou de méra hypothese...

No curso de um estudo minucioso do assumpto, difficilmente se poderá desprezar, como factor proeminente, o caracter de "residencia de verão", que em geral apresentam todas as casas construidas á margem da nossa primeira avenida.

E' verdade que ali, só edificou até agora, quem poude fazel-o. E pouco ou nada se terá o que vêr com o facto de creaturas abastadas, possuirem tantas residencias quantas entenderem, pulando de uma para outra, como passarinho na gaiola...

Um exame attento da questão, apoiado em causas objectivas, não poderá, entretanto, se compadecer de nenhum argumento que resulte como esse, no unico ponto de vista em que certamente se collocarão, quantos depois de terem concorrido para emfeitar Bôa Viagem, com uma construcção que nos faz honra, acabam, sob allegações inteiramente inadmissiveis, por entregal-a á sua propria sorte, no despovoamento em que a deixam.

E é isto, sem a menor duvida, o que constitue um dos mais sérios entraves ao seu natural desenvolvimento.

Com certeza não será em outra cousa que ha de encontrar sufficiente apoio o poder municipal, para ficar inteiramente a cavalheiro de censuras descabidas, pelo facto de não se ter introduzido em Bôa Viagem, melhoramentos de qualquer natureza, nos ultimos dez annos que já se foram, da inauguração festiva da avenida...

No que diz respeito á iniciativa particular, para dotar aquelle recanto saudabilissimo de melhoramentos materiaes indispensaveis, tudo parece ter ficado na experiencia João Cardoso, cujo enthusiasmo, ao que parece infelizmente, amorteceu mais cédo do que seria de esperar!

Queixam-se as donas de casa da falta de um pequeno mercado em que se ponham á venda a carne fresca, as fructas e as verduras; sente a gurysada a ausencia de um pavilhão adequado em que ao menos se possa installar um innocente grand guignol: maldizem-se os nervosos da carencia de uma pharmacia e não se conformam os visitantes, que ali ainda não exista um bar decente para se tomar sorvête e agua de côco!

Mas o grande problema de Bôa Viagem é o problema de transporte, que dia a dia, cada vez mais, se aggrava, sem que se tenha para quem appellar!

No governo Sergio Loreto, precisamente, ha dez annos, fez a "Pernambuco Tramways" trafegar para ali dois carros motores. Pois bem: esses dois carros ainda hoje continuam os mesmos. Apenas, foram lamentavelmente modificados, para a mais triste exhibição diaria, de uma sociedade dividida em classes...

Isto, para não falar no martyrio que é viajar alguem nesses dois bonds —com o risco da propria vida—quatro vezes durante o dia!

Investigações que terminam no xadrez

DIZENDO-SE INVESTIGADOR, REVISTAVA O TRANSEUNTE

Domingo, na rua Estreita do Rosario o individuo José Ferreira Costa, que se dizia investigador, revistava a torto e a direito pessôas que passavam no momento.

Os guarda-civis 72 e 191 desconfiaram delle e resolveram tirar as duvidas na 1.ª delegacia. José Costa, porém, não queria ir amigavelmente. Dizia ser a medida uma affronta aos seus brios de policial. Nessa contingencia os guardas civis deliberaram leval-o de qualquer modo. Na 1.ª delegacia viram confirmadas suas suppoSições.

O commissario Mesquita Cabral foi informado do procedimento de José Ferreira.

SYLVIA SERAPHIM SUICIDOU-SE HONTEM

A ESCRIPTORA, LOGO APÓS CHEGAR AO RIO, PRESA, NARRA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SUA ODYSSÉA

RIO, 24 (Serviço especial por via aerea) — Quando o reporter chegou á Chefatura de Policia do Estado do Rio, a escriptora Sylvia Seraphim ainda se encontrava detida. O delegado Paula Pinto pediu-nos que esperassemos um pouco em seu gabinete, emquanto elle mandaria avisar a accusada da nossa presença. A demora foi pequena. Alguns minutos depois, Sylvia Seraphim nos recebia no seu quarto, ainda tomando a sua primeira refeição:

— "Lamento não poder recebel-o immediatamente, pois me levantei agora e quero me arranjar um pouco" — disse-nos a entrevistada, cruzando as abas do seu peignoir sobre a cintura delgada.

Retiramo-nos para uma sala proxima, onde foi ter comnosco a figura central de todo esse drama romantico.

Ronald, com uma falta de pão entre os dentes, afastou o repositeiro verde e metteu a cabeça na sala. Seus olhos, vivos e inquietos, pousaram no reporter com curiosidade. O photographo balançou um punhado de chaves na mão, e elle sorriu com franqueza.

— Quero um balona...

Ninguem sabia o que era. As crianças falam por symbolos, e só as mães as comprehendem com clareza. Sylvia, chegando, explicou a vontade do filho.

— Balona é bola. Ronald passa o dia todo batendo bola. Acredito que tem alma de foot-baller.

O photographo tirou uma chapa e Ronald sorriu, outra vez, agora, porem, atemorizado. O estrondo do magnezio fizera-lhe mal aos ouvidos.

Emquanto Sylvia Seraphim se desculpava da demora da sua presença, olhamos mais uma vez a physionomia aberta da criança. Ali estava mais uma dessas creaturas que vêm ao mundo para despertar, desde os seus primeiros passos, a sympathia dos que a contemplam. Brincando com a bola, tranquillo e feliz, não sabe que o seu retrato é publicado, com destaque, em todos os jornaes e que o seu nome é tão popular na cidade como o do presidente da Republica.

Pomos deante dos seus olhos um exemplar do **Diario da Noite** em que apparecem, lado a lado, o seu retrato e o de Sylvia Seraphim. Elle bate palmas e aponta, com o dedinho curvo, para a parima:

— "Mamãe e eu..."

Ronald se afasta brincando e a sua mãe se prepara para nos falar.

A SITUAÇÃO DO FILHO

A escriptora Sylvia Seraphim revela na physionomia um profundo abatimento. Ainda traz os pulsos envoltos em gaze em consequencia dos golpes de navalha com que procurou cortar as veias.

Todo o seu aspecto respira amargura, angustia, desinteresse pela vida.

— "Os jornaes — iniciou a sua palestra comnosco — não foram justos quando disseram que eu havia viajado até Curityba para forçar uma reconciliação com o tenente Armando Serra Menezes. Conforme já declarei, vivemos durante quatro annos juntos e, realmente, os sentimentos que nos ligaram tinham de ser forçosamente intensos. Isso, entretanto, já passou. Não me interessa mais. O ruido feito em torno do meu nome, neste momento, tem por origem a situação do meu filho que, afinal de contas, não é culpado do desvario da mãe. Somente me preoccupo com o futuro delle e, nesse sentido, sempre me senti forte para arrostar os soffrimentos, as difficuldades e os tropeços que encontre no caminho. Não queria entretanto, que as coisas chegassem onde chegaram. Depois do ultimo escandalo occorrido com o meu nome, a minha unica preoccupação era levar uma vida tranquilla, de fórma a evitar qualquer publicidade prejudicial. Deixei de escrever nos jornaes. Abandonei a minha carreira literaria, tão auspiciosamente começada. Fugi dos amigos que pudessem me lembrar o drama passado. Fechando a tragedia da minha vida dentro de mim mesma, procurei me esquecer para reviver. O meu isolamento era um caminho para a resurreição."

Houve uma pequena pausa. Sentimos que um mundo de sentimentos a agitava interiormente. Mas depois proseguiu:

A NECESSIDADE DE UM COMPANHEIRO

— "Sou mulher e, como tal, não poderia realizar sozinha essa obra de reabilitação moral. Precisei do auxilio de alguem que fosse mais forte do que eu e ouvisse, nos momentos de desanimo, as minhas confidencias e as minhas aspirações. Senti, emfim, a vida vazia e... amei. Talvez o amor seja um mal. Principalmente para as mulheres de imaginação como eu. Mas, é sempre um recurso. Uma evasão. E pensando assim vivi o romance de que todos os jornaes falam e cuja consequencia é a existencia de Ronald.

Durante quatro annos vivi com o tenente Armando Serra Menezes como sua esposa. Em Rezende, onde moramos pelo espaço de dois annos, elle sempre fez questão de me apresentar como casada com elle e, portanto, merecedora da consideração dos seus amigos. Por occasião da viagem do presidente Vargas ao Prata, viajei como sua esposa, tendo as minhas despesas no City Hotel pagas pelo governo argentino, como pessoa da familia de um dos officiaes da comitiva presidencial.

Acredito que o meu amante, nessa occasião, tivesse em relação a mim intenções boas. Pelo menos, por diversas vezes, me falou na necessidade de legalizarmos a nossa união, de forma a acobertar o nosso filho de qualquer situação equivoca.

Como eu era casada e as leis do Brasil não permittem o divorcio, combinamos que eu me transferisse para o Uruguay até conseguir o praso legal para annullação do meu casamento e ficasse, assim, desimpedida para contrahir novas nupcias. Cumprindo a combinação feita, viajei para o Uruguay e lá vivi durante sete mezes. Como o dinheiro que elle me enviava era reduzido, tive de recorrer ás minhas qualidades de escriptora e jornalista para supprir a pequenez da mesada que recebia do Brasil. Como vê, era sincera e nenhum obstaculo fazia com que eu recuasse no caminho traçado."

A PRIMEIRA DESILLUSÃO

Houve uma nova pausa. Sylvia Seraphim disse qualquer cousa ao filho e proseguiu, visivelmente compungida:

— "No Uruguay tive noticia de que o meu futuro marido estava novo aqui. Embarquei immediatamente para o Brasil e interpellando-o a respeito recebi delle a mais formal das negativas. Acreditei no primeiro momento, apezar de um incidente havido commigo no Hotel dos Estrangeiros que muito me contrariou.

Com a transferencia delle para Curityba comprehendi, entretanto, a inutilidade da minha espera. Pensei, então, no Ronald que era filho delle tambem e que não poderia ficar desamparado.

Com o intuito de garantir a educação do nosso filho, segui para Curityba e procurei-o no campo de aviação local. Recebeu-me bem. Admiravelmente bem. Propor uma reconciliação que não acceitei, pois a minha unica preoccupação era o nosso filho. Irritado com a minha negativa, discutimos durante algum tempo. No accesso do odio, elle segurou-me e levou-me até uma delegacia, onde me denunciou pelo processo de falsificação de documentos a que respondo perante a Justiça Federal. Esse processo existe e eu o contei a elle com a confiança que a nossa situação permittia. Não pensava nunca que elle lançasse mão desse segredo para me fazer mal. Infelizmente, a vida tem aspectos que a gente nem sempre conhece bem. Foi uma desillusão enorme. Por isso tentei suicidar-me."

MAGUA DA VIDA

Depois de um pequeno silencio, Sylvia Seraphim concluiu:

— "Não pense que quiz me matar por amor. Não. Cortei os pulsos de covardia, deante da injustiça e da brutalidade da vida. Hoje tudo passou..."

COMO SYLVIA SE SUICIDOU

RIO, 27 (Meridional) — Não foi encontrado até agora o instrumento que serviu a Sylvia Seraphim para suicidar-se, presumindo-se que a mesma tenha se utilizado das proprias unhas.

O medico legista chegou á conclusão de que Sylvia morreu pouco depois da meia noite.

Alem de ter dilacerado o punho, a suicida ingeriu varias pastilhas de veronal em quantidade sufficiente para se constituir veneno de effeito rapido.

SYLVIA SERAPHIM SERA' EXAMINADA POR DOIS MEDICOS

RIO, 27 (Meridional — Rct.) — Em virtude de um pedido do advogado de Sylvia Seraphim, o procurador da Republica no Estado do Rio solicitou ao juiz federal a nomeação de dois medicos para examinal-a e verificarem si a mesma necessita ser internada num hospital.

A SUICIDA DISSE QUE IRIA VIAJAR PARA A EUROPA

RIO, 27 (Meridional) — Sylvia Thibau não deixou nenhuma declaração. As autoridades têm pesquisado debalde em sua cella e nos seus objectos de vestiario.

O veronal foi por ella obtido devido ao exame do medico que, constatando a insomnia de que ella soffria, receitou o remedio, do qual lhe foi dado um tubo que Sylvia tomou de uma só vez.

A suicida, em palestra com os guardas de serviço, declarara que iria viajar para a Europa e que, quando voltasse, publicaria dois livros cujos titulos não declarou. Feito isto, então, poria termo á vida.

As eleições complementares de Pesqueira

A 1.ª turma apura os suffragios liquidos da 7.ª secção, deixando em diligencias 68 sobrecartas impugnadas

Hontem, ás 8 horas, reuniu-se a 1ª turma apuradora das eleições complementares de Pesqueira, sob a presidencia do desembargador Cunha Barretto, sendo requisitada a urna da 7ª secção eleitoral daquelle municipio.

Lidos e examinados os papeis eleitoraes, o fiscal do P. S. D. requereu a não apuração da urna, pelo facto de haverem sido recusados pelo juiz presidente da respectiva mesa receptora, dois votos de eleitores cujos nomes não constavam das folhas de votação nem das listas remettidas pela secretaria do Tribunal Regional.

Pelo representante do candidato Dorgival Gallindo foi offerecido contra-protesto e interposto recurso para o Tribunal da decisão que mandava apurar em separado a referida urna.

Resolvidas as impugnações, quasi todas como improcedentes, o presidente da turma deliberou levar ao conhecimento do Tribunal tres ou quatro impugnações que considerava procedentes, deixando assim de apurar o total dos votos impugnados para não comprometter o sigillo daquelles cuja apuração affectava ao Tribunal.

Passou-se, então, a apurar os votos liquidos, cujo resultado foi o seguinte:

Para prefeito

	Votos
Dorgival de Oliveira Gallindo ..	75
Agostinho Bezerra Cavalcanti . .	23
Annullado	1

Sommado este resultado ao da sexta secção, tambem apurada em separado com o congelamento de 41 sobrecartas impugnadas, fica a legenda Pesqueira dos Pesqueirenses com uma maioria de 101 votos sobre a do P. S. D.

Attendendo a que as impugnações em sua quasi totalidade partiram de fiscaes pessedistas é de esperar que com a apuração dos congelados, o candidato Dorgival Gallindo, só nestas duas secções, attinja á maioria de 200 votos sobre o seu contendor.

A's 14 horas reuniu-se a 2.ª turma, sob a presidencia do desembargador Nestor Diogenes, vinde á mesa a urna da 10.ª secção, acompanhada dos papeis eleitoraes.

Procedida á verificação destes, o fiscal do P. S. D. requereu a annullação da secção sob o fundamento de ter sido recusado o voto de um fiscal e de um eleitor cujo titulo juntou, como prova de suas allegações.

O presidente da turma deliberou annullar a secção, com recurso para o Tribunal, fazendo, porém, a apuração em separado.

Dessa decisão recorreu o fiscal da legenda **Pesqueira dos Pesqueirenses**, allegando; conforme constava da acta, que a recusa do fiscal decorreu do facto de não haver este exhibido, com a procuração, a prova de sua qualidade de eleitor.

Allegou mais, á vista do titulo de eleitor cujo voto fôra recusado, que o mesmo não votara nas eleições de outubro, por isso que o seu titulo não estava rubricado pelo então presidente da mesa.

A apuração dessa urna foi convertida em diligencia, pelo que não se verificarem os suffragios nella contidos, o que terá lugar, hoje, ás 14 horas.

Hoje, ás 8 horas, reunir-se-á a 1ª turma, sob a presidencia do desembargador Cunha Barretto.

Viajou para o Rio o governador Lima Cavalcanti

Pelo Clipper, viajou, hontem, para o Rio de Janeiro o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado.

Ao embarque, que se realisou ás 16 horas, no aeroporto da Panair, compareceram o sr. Andrade Bezerra, governador interino, representantes do commandante da 7.ª Região e do arcebispo d. Miguel Valverde, deputados e os secretarios de Estado.

MATOU O SOGRO NA IGREJA

O CRIMINOSO CONSEGUIU FUGIR

BELLO HORIBONTE, 27 (Meridional) — Noticias de Ribeirão Ouça informam que o lavrador José Rodrigues, genro do septuagenario Antonio Costa, aborrecido por este pelo facto de estar namorando moças no adro da igreja, investiu contra o sogro, armado de foice, matando-o com vinte e um golpes.

O povo horrorisado fugiu do local da tragedia. O criminoso logrou escapar.

SERAO APPREHENDIDOS OS APPARELHOS DE RADIO NAO REGISTRADOS

RIO, 27 (Meridional-Rct.) — O sr. Libero Miranda confirmou ao *Diario da Noite* que o governo pretende apprehender todos os radios não registrados, pois embora a taxa de registro seja apenas de 20$000 annualmente, o numero de apparelhos até agora registrados é cada vez menor.

SUICIDOU-SE SYLVIA SERAPHIM

RIO, 27 (Meridional) — Sylvia Seraphim suicidou-se hoje na prisão.

Factos Diversos

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Hontem á tarde, na avenida Beberibe, no Arruda, o menor Fernando Villar foi atropelado pelo automovel de chapa ... 7.073. O facto se deu quando a victima brincava com alguns collegas naquella avenida.

Soffreu escoriações nas regiões occipital e malar direita.

Em seguida ao desastre, o motorista do 7.073 fugiu, sem prestar soccorros ao menor.

José Villar depois do accidente foi conduzido á Pharmacia Durval, proxima ao sitio em que se deu o accidente.

Deste logar a ambulancia levou-o ao P. S. O dr. Bruno Maia, auxiliado pelo academico Moraes Guerra, realizou os primeiros curativos.

Teve conhecimento do desastre o commissario Joelas Lopes, do posto policial de Agua Fria.

VICTIMA DE QUEDA

Hontem, em sua residencia, á avenida Norte n. 163, a menor Helena Esther de Lima caiu, recebendo contusões.

A victima que tem 10 annos, compareceu ao P. S., onde recebeu o tratamento conveniente.

Em seguida recolheu-se á sua residencia.

FERIDO NO PE'

Compareceu ao P. S., na madrugada de hontem, o operario José Firmo de Oliveira, de 22 annos, que apresentava ferida contusa na região dorsal do pé direito.

José Firmo foi victima desses ferimentos quando trabalhava em Dois Irmãos.

Em seguida ao tratamento recolheu-se á sua residencia na Villa São Miguel n. 497.

EMPENHARAM-SE EM LUTA

Pela manhã de hontem, no Pina, os individuos Dovilio Barros e Romualdo Gomes, por questões de pouca importancia, empenharam-se em luta corporal.

Em certo momento Dovilio lançou mão de um pedaço de ferro que encontrou e investiu contra o companheiro.

Com essa arma produziu em Romualdo ferimentos no rosto.

Depois de algum trabalho os contendores foram separados e conduzidos á 1ª. delegacia.

Ahi, o commissario José Ramos tomou seus depoimentos, recolhendo-os em seguida ao xadrez.

QUEIMOU-SE CASUALMENTE

Domingo em sua residencia, na estrada do Arraial n. 4114, a domestica Leonor Simões Sobral parda, de 28 annos, queimou-se casualmente.

O facto occorreu cerca das 17 horas.

A victima foi conduzida ao P. S., onde recebeu os soccorros de urgencia.

Apresentava queimaduras generalisadas do 1º. e 2º. gráos.

O ESTUDANTE CAIU

Proximo de 11 horas de hontem, o estudante Manoel Ribeiro, pardo, de 19 annos, levou uma queda. Recebeu em consequencia do accidente, contusões e escoriações no ante-braço esquerdo.

A victima, depois de receber tratamento, recolheu-se á sua residencia, na rua dr. José Marianno n. 254.

Em transito pelo Recife um diplomata norte-americano

O sr. W. Warren, abordado pela reportagem, dá suas impressões sobre a actual situação politica das Americas

Passageiro do Clipper, transitou, hontem, pelo Recife, o sr. W. Warren, do Departamento de Estado dos Negocios Estrangeiros, em Washington.

Ouvido no aeroporto da Panair, pelos jornalistas, não se furtou em dar as suas impressões sobre o actual panorama politico americano.

— "E' o que nos interessa mais de perto" — disse-nos, sorrindo. Não vale commentar a politica de paizes europeus. O nosso problema, ou antes, a nossa preoccupação deve estar voltada especialmente para o que é nosso. Aliás, o presidente Roosevelt, quando se dirigiu aos governos latino-americanos, não tinha em vista senão nortear a politica exactamente tivo a todos os meios.

A materia, conhecida já, tem interessado, assim, de modo significativo, todos os meios.

A realização de uma conferencia de paz, de que participem todos os paizes americanos, dará uma magnifica opportunidade a que se construa um alicerce seguro á estabilidade dessas nações. O apoio que o governo norte-americano tem recebido demonstra exhuberantemente que não se poderá duvidar mais do exito da conferencia."

OS ESTADOS UNIDOS DE HOJE

O sr. W. Warren parece concluir a palestra.

O reporter, entretanto, novamente interroga-o.

— "E a situação actual dos Estados Unidos?"

— "Não podemos queixar-nos do actual estado de coisas, disse. Os problemas mais intimamente ligados ao Estado, a crise economica, o chômage, teem sido objecto de acurado estudos administrativos.

Caminhamos, assim, sem grandes inquietudes."

A VIAGEM

O sr. W. Warren procede de Washington e realiza um passeio ás principaes capitaes sul-americanas.

De regresso aos Estados Unidos, o sr. Warren viajará pelo Pacifico, attingindo Chicago como primeiro porto yankee.

Alcançado pelos escombros da casa quando dormia

O agricultor veio para o Prompto Soccorro com graves ferimentos

Sabbado ultimo registrou-se em Iguarassú um accidente de consequencias lamentaveis.

Uma victima, apresentando graves ferimentos pelo corpo, foi removida para esta capital, onde chegou pela manhã de ante-hontem.

Conduzida ao Hospital de Prompto Soccorro, foram-lhe prestados os curativos necessarios e depois removida para o Hospital D. Pedro II, onde ficou para tratamento.

O ACCIDENTE

O agricultor Samuel de Lima morava com a familia numa casa de taipa situada no municipio de Iguarassú.

Sem que nada suspeitassem quanto á segurança da morada, o agricultor e a familia foram dormir na noite de sexta-feira.

Pela madrugada de sabbado, cerca das 4 horas, a parte posterior do telhado ruiu e os escombros alcançaram Samuel que na occasião dormia numa rede.

O pobre homem saiu com muitos ferimentos pelo corpo.

A 2.ª delegacia auxiliar ainda não teve sciencia do caso.

Os ladrões em Agua Fria

Alguns moradores de Agua Fria queixam-se dos constantes furtos de que são victimas naquelle arrabalde.

Como motivo para um pedido ás autoridades competentes, dizem que o policiamento ali é deficiente e que não se faz no suburbio uma ronda nocturna, para afugentar os larapios.

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do des. Santos Pereira reuniu-se hontem, a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatados pelo des. presidente — Habeas-corpus n. 8.367. Recife — Paciente, Nicolau Hage — Preliminarmente não se tomou conhecimento unanimemente.

Reclamação n. 25.594. Recife — Reclamante, o P. Publico da Justiça Militar. Reclamado, o dr. auditor da Justiça Militar, nas diligencias contra Eduardo José de Siqueira — Preliminarmente não se tomou conhecimento, unanimemente.

Relatado pelo des. A. Oliveira Lima — Recurso crime de prescripção de acção n. 25.601. Queimadas — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Severino Pedrosa da Silva — Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. Padua Walfrido — Recurso crime de habeas-corpus n. 25.634. Petrolina — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Antonio Matto Grosso — Preliminarmente não se tomou conhecimento.

Relatados pelo des. João Jungmann — Recurso crime de absolvição e extincção de acção n. 25.602. Limoeiro — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Anstriclinio Lins Gonçalves e outro — Negou-se provimento unanimemente.

Recurso crime de impronuncia e pronuncia n. 25.178. Agua Preta — Recorrentes, o Juizo e José Domingos Ferreira. Recorridos, o Juizo e João Manoel Domingos Ferreira — Negou-se provimento em relação aos 1º e 2º réos e deu-se provimento ao 2º contra o voto do des. Padua Walfrido.

Relatados pelo des. Neves Filho, tendo como revisor o des. A. Oliveira Lima — Appellação crime n. 25.503. Bezerros — Appellante, Manoel Francisco Filho. Appellada, a Justiça Publica — Deu-se provimento para se annullar o processo da pronuncia exclusiva, unanimemente.

Rio Formoso n. 25.516 — Appellante, o P. Publico. Appellado, Sebastião Ingiez — Deu-se provimento para se annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, unanimemente.

Olinda (desaforado de Moxotó) n. 24.367 — Appellantes, o P. Publico e Serapião José Pereira, vulgo *Serapião Pantia*. Appellados, José Miguel de Lima e outro — Deu-se provimento a appellação do appellante e negou-se a do P. Publico, unanimemente.

Relatado pelo des. Roderick Galvão, tendo como revisor o des. Lacerda de Almeida. Villa Bella n. 24.896 — Appellante, o P. Publico. Appellado, Raymundo Maximiniano de Moraes — Deu-se provimento para se annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, unanimemente.

N. 25.195. Jaboatão — Appellante, Abilio Gonçalves de Farias e outros. Appellada, a Justiça Publica. Relator o des. João Jungmann, tendo como revisor o des. Oriando de Aguiar — Negou-se provimento, unanimemente.

Transferencia de sessão civel

A sessão que deveria realizar-se na proxima sexta-feira, por feriado, fica marcada para se realizar na proxima quinta-feira.

FORUM CIVEL

Fallencia de Nicolau Mussa
Zarzar & Companhia

Execução de mascs contra a firma Asfora & Filho — Os autos foram conclusos ao juiz de Direito da terceira vara para resolver sobre um pedido de liquidatario que pedia fosse o Juizo garantido nas custas, relativamente ás medidas judiciaes requeridas pela firma ré.

Autos de fallencia — O juiz indeferiu o pedido do advogado do liquidatario da massa, que reclamou sobre os quesitos apresentados pelo advogado de Menotti Funaro.

Acção summaria rescisoria — O juiz da terceira vara mandou dar vista dos autos da acção summaria que Asfora & Filho movem contra Francisco Antonio Elihimas e Antonio Elihimas & Filhos, Salles Ignacio Cauás e Cauás Irmãos, aos autores para dizerem sobre um pedido de garantias de custas, formulado pelos réos.

Aggravo

O juiz de Direito da segunda vara, substituto do da quarta, nos autos da acção executiva que o dr. Constantino Marinho Falcão move contra João Manzi, indeferindo um pedido do advogado Nylo Camara, do réo, mandou tomar por termo o aggravo constante do mesmo.

Testemunhas

Hoje ás 15 horas, perante o juiz da segunda vara, será inquerida a testemunha referida nos autos da acção summaria que Manoel dos Santos move contra Andrade & Irmãos.

Para o contador

O juiz de Direito da quinta vara mandou remetter ao contador a acção executiva que José Chenker move contra Jacob Lerner.

Autos com vista

Ao advogado Romulo Cahu', estão com vista aberta em cartorio os autos da acção ordinaria que José Maciel da Rocha, intentou contra a Prefeitura Municipal do Recife.

— Nos autos da acção executiva hypothecaria que L. Barbosa & Companhia Limitada movem contra Anna Alexandrina de Albuquerque e outros, foi expedido mandado para intimação dos réos afim de verem fluir o praso marcado para o despacho que recebeu a appellação interposta nos autos no effeito devolutivo, passar em julgado.

Julgamentos

O juiz de Direito da segunda vara, substituto legal do da quarta, julgou improcedente a acção summaria que Antonio de Mello Lima move contra José Noya.

— O juiz de Direito da quinta vara julgou provados os embargos de terceiro apresentados por José Lino do Monte, á massa fallida de Adolpho Diniz.

— Tendo o juiz da quinta vara julgado improcedente a reclamação reivindicatoria apresentada por Alberto Amaral & Companhia á massa fallida de Adolpho Diniz, a autora aggravou da sentença para a Côrte de Appellação.

— Tendo igualmente sido julgadas improcedentes as reclamações apresentadas pelos credores Schilling Hillier & Companhia Limitada e Herm. Stoltz & Companhia Limitada, aquella fallencia, os autores aggravaram do despacho.

— O juiz municipal da quinta vara julgou procedente a acção executiva que Anna Martinho Temporal move contra Amelia Correia de Mello.

— Tendo sido julgada improcedente a acção executiva promovida por Manoel Soares Junior contra a firma J. Cerqueira & Companhia, o dr. Egard Cesario, advogado do autor, appellou da decisão, tendo sido a appellação recebida pelo juiz da terceira vara, no effeito devolutivo somente.

— O juiz de Direito da terceira vara decidiu nos autos da acção ordinaria que Leonilla Temporal move contra Philomena Cabral, julgando a autora carecedora da acção.

— O juiz municipal da quinta vara recebeu os embargos oppostos pelo réo nos autos da acção executiva que Aurelio Uchôa move contra Alvaro Moreira.

— O juiz municipal da sexta vara julgou procedente a acção executiva que Manoel Agapito dos Santos move contra Firmino Gomes dos Santos.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Proseguimento de summario

No Juizo municipal da 1ª vara, prosegue, hoje, ás 12 1/2 horas, o summario de culpa de Ernesto Fragoso e outros, denunciados no artigo 330 § 4º combinado com o artigo 21 § 3º da Cons. das Leis Penaes.

Denuncia

O 1º Promotor Publico denunciou do Rosini de Araujo, como incurso nas penas do artigo 294 § 2º combinado com o artigo 13, da Cons. das Leis Penaes.

2º cartorio

Conclusões

Subiram á conclusão do juiz de Direito da 1ª vara, para julgamento, os autos dos processos a que respondem Severino Ferreira de Lima e Manoel Nemesio, ambos incursos no artigo 306 da Cons. das Leis Penaes.

3º cartorio

Vistas

Foram com vista ao 3º Promotor Publico, para denuncia, os autos do inquerito policial instaurado contra Antonio Telles Barbosa, accusado de ter ferido, a Severino Ramos da Silva, no dia 17 de março ultimo, na Torre.

4º cartorio

Proseguimento de summario

Terá proseguimento, hoje, ás 13 horas, na audiencia do juiz municipal da 4ª vara, o summario crime de Amaro Francisco dos Santos, vulgo *Amaro Rozo* e Florentina Messias da Cruz, vulgo *Flora*, incursos na sancção do artigo 294 § 3º da C. L. P.

A "sôpa" capotou perto de Gravatá

Um morto e varios feridos

Na tarde de domingo, em local proximo á cidade de Gravatá, uma "sôpa" de propriedade do sr. Manoel Francisco, capotou. Do desastre resultou um passageiro morrer e varios outras ficarem feridas.

COMO OCCORREU O DESASTRE

Um dos passageiros da sôpa narrou-nos como acontecêra o accidente. Declarou pertencer a sôpa ao sr. Manoel Francisco que era alem de seu proprietario, o motorista.

Disse ainda que o referido vehiculo realizava um serviço regular de transportes entre o logarejo S. Severino situado em Páu d'Alho, e a cidade de Gravatá. Domingo pela manhã o carro saira com a lotação completa, composta de 25 passageiros. Realizava o percurso sem anormalidades, quando em uma das ladeiras da chamada "Serra do Ladrilho", a barra de direcção partiu-se e a "sôpa" capotou em consequencia disso.

Um passageiro de nome José Ferreira, tentou salvar-se saltando do vehiculo. Foi infeliz, porem, pois causou com esse gesto sua propria morte.

O morto era commerciante em Gravatá. Varias pessoas soffreram ferimentos leves. Foram medicadas em uma pharmacia de Gravatá.

A policia daquelle municipio foi informada do occorrido.

ILEGÍVEL